Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 2.310 || RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1907 || Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Saudade de quê?

Saudade de quê? Elle mesmo não sabia. Uma explicação razoavel, plausivel, não existia, de facto.

O caso é que, naquella manhã de rutilante claridade, Levindo assumia, muito gravemente, o sério papel de sentinella da praia. Para lá, para cá. Pensativo, corpo inclinado para frente, cabeça baixa, mãos dadas nas costas, olhos cravados vagamente sobre a areia, já umas tres vezes, ida e volta, elle passára assim. E ia e vinha.

Era ainda cedo.

O mar, como sempre, em Copacabana: surgindo de uns amplos farrapos azulados, meio [illegible], meio bruma, que além limitam a visão. Lá, elle parece immovel. Vem vindo assim. Em meio da caminhada para a terra esmaltada de verdura, a massa liquida esboça uma linha tremulina. Ondula, em largos movimentos. Cresce, pouco a pouco, a [illegible]. Multiplicam-se as vagas, agora bem proximas da praia. Já então se amontoam: fartas columnas d'agua esverdeadas sobem umas sobre outras, galgam uma altura consideravel, e, do seio de salsas babugens, a pesada muralha oscillante arroja-se impetuosamente para o alto, arremettendo com o céo. E ahi, mal firmada na sua inconsistencia, langue, bamboleante, a muralha movel — bojo a dilatar-se, a crista a se estolar — desmorona-se, num momento dado, com fragor formidavel; e, turbilhonando, refervendo, escachoando, resolve-se numa escadaria de ondas desfeitas: o primeiro degrão é de salsugens alvas encardidas; o segundo, de uma clara escumilha rendada; o terceiro, de niveas, alvissimas espumas que se espreguiçam mollemente na areia silenciosa e branca.

O mar lá estava, como sempre.

De vez em vez, uma véla assomava sobre o dorso oceanico. Apparecia do fundo velado da bruma, como um ponto apenas. Tomava corpo. Em breve, era uma aza branca aberta sobre as vagas. Linda! — e assim, correndo manso, desapparecia, rumo da barra.

Levindo passeava, ao longo da praia. Que idéa fôra essa, de semelhante excursão matutina? Elle mesmo não explicava. Tinha ido para ali como impellido por uma força que lhe era superior á propria vontade. E obedeceu.

Naturalmente, o movimento fôra dirigido pelo coração.

Os antecedentes do facto não o esclarecem muito, si bem que lhe desculpem o lado extravagante. Na vespera, Levindo vira a *Flor do Chá*.

Flor do Chá vegetava na alta sociedade humana. Ahi, o rosto emmergia-lhe de um vestuario de sedas e rendas — que são as folhagens das femininas plantas de salão. Era uma beldade, antiga namorada de Levindo, que lhe dera tão [illegible] epitheto por tel-a visto, a primeira vez, num baile á fantasia, onde ella resplendia no seu disfarce de flor oriental.

Por essa época, contava *Flôr do Chá* quinze annos. Um coração em botão. Morava em Ipanema, ali mesmo pertinho do mar. Habito predilecto era-lhe, todas as manhãs, passar as primeiras horas do dia a andar pela praia, colhendo conchas e brincando com o mar.

Flor do Chá, na noite do baile, ficou muito impressionada por Levindo. Os corações em botão tem disso: de subito, entram a desabrochar na sympathia e é uma violencia extraordinaria. Levindo impressionára-se por Flor do Chá. Mas o seu coração, semi-amadurecido, tinha já folhas seccas, algumas das quaes até espinhosas...

Passou-se a festa.

Viram-se os namorados, depois, num bonde. Levindo segue-a. Nota a sua residencia. Esmiuça, indaga. Estuda Flor do Chá. Surprehende-a nos costumeiros passeios matutinos.

Acha-a infantil, muito creança ainda... Nunca mais vae a Ipanema propositalmente; por casualidade, nunca mais a vê, nem em bonde, nem em festas.

Escoam-se tres longos annos. Levindo continúa celibatario; mas já na sua cabeça alguns [illegible] de cães e cabellos negros se têm effectuado. É um descrente do amor.

Uma tarde, — vae Levindo por uma rua da cidade, inteiramente despreoccupado, conversando com um amigo, quando, de repente, erguendo os olhos para um carro que passava com estrepito, vê nelle, sosinha, a descoberto, em rico e apparatoso vestuario, quem?...

— Flor do Chá. Estava linda, radiante, esplendente de mocidade e de belleza.

— Conheces? pergunta-lhe o amigo. E' madame X...

— Casada?

— Foi... Com um homem rico de quem ella não gostava e que servio para dar-lhe o nome de madame. Para isso e para mais nada. Dizem que tivera uns amores infelizes. Hoje, é o que tu vês: Mme. X. muito rica, muito vistosa, muito feliz...

Não se imagina o effeito dessas palavras sobre a alma de Levindo.

Certo é que, no dia seguinte, pela manhã, lá estava elle a passear pela praia de Copacabana. Para que? Por penitencia de não ter amado flor do Chá? Nostalgia de um mal que elle não causára? ou remorso da perda de um bem que elle podia ter conseguido? Ninguem o sabe. Mas na alma de Levindo ia, então, um sentimento intenso, forte, impetuoso, muito parecido com a saudade. Saudade — remorso? — Mysterio.

Em todo caso, vinha do coração. Talvez, mesmo, dahi a sua inexplicabilidade.

O coração é como o mar, cheio dos mesmos impenetraveis mysterios. Que utilidade ha para o oceano, do eterno movimento do fluxo e do refluxo? Bem mais lucraria elle em avançar pela terra a dentro, de conquista em conquista, do que levar a [illegible] alguns passos, para depois recuar. O coração tem fluxo e refluxo, como o mar.

O mesmo movimento variado e agitado da massa liquida que forma o oceano — plaino d'agua, ondulação branda, vaga alterosa, muralha de espumas, eterna babugem esfarellante — tem a massa de sentimentos que compõem o coração: inteira serenidade, desejo vago, impeto invencivel, satisfação ephemera, eterno balouçar de duvidas a desfazer-se...

No coração, de longe em longe, uma véla branca apparece como uma aza encantada: é o sonho — signal de uma esperança em flor. Mas passa, breve, como a aza branca nos mares. E na planicie saudada só fica uma esteira mal definida ou um rastilho mal caracterisado: — a saudade...

E' Levindo estava ali na praia movido pelo coração.

Talvez, uma saudade — vaga, remota, indefinivel...

Mas saudade de quê?

Mysterio! — o coração é como o mar...

Floriano de Lemos

Bilhete postal

Esses teus olhos divinos,
Tempestuosos, ardentes,
São como dois assassinos
Que trazem punhaes nos dentes...

Tenho mais de uma ferida
Feita com toda a malicia:
Si elles não mudam de vida
Eu vou dar parte á policia!...

Osorio Duque-Estrada

Sonho funebre

(HEINE)

Uma vez, um sonho, de certo bem estranho, me encheu de encanto e assombro ao mesmo tempo. E ainda agora a minha imaginação sem querer o evoca, e o seu scenario lugubre se desenrola ante meus olhos e sobresalta meu coração:

Era num jardim maravilhoso, onde eu passeava alegremente. Flores em profusão expandiam-se, frescas e bellas, e pareciam contemplarem-me com doçura: eu, a meu turno, as contemplava tambem, em jubilo. Passaros cantavam as mais ternas melodias. Um sol de fogo fulgia sobre fundo de ouro e banhava de luz a grama verde dos canteiros. Errava no ar deliciosamente o perfume das flores e da verdura. A brisa gemia, branda e cariciosa, nos arbustos e arvores. E tudo brilhava e sorria, convidando-me a gosar da sua magnificencia e do seu esplendor.

Mas uma musica meiga e amorosa se erguia vagamente do centro do jardim. Era uma fonte transparente, cuja agua, jorrando para o alto num chuveiro de neve, caia em symphonia crystallina sobre uma bacia de marmore.

Ahi, inclinada sobre a clara lympha estendendo-as em circulo e reflectindo na serenidade das margens o céo azul e a paizagem em volta, de joelhos no rebordo marmóreo afogado num gramado em declive, uma rapariga formosissima, de uma fascinação ideal, parecia muito occupada a lavar um lençol de linho alvo. Tinha as faces levemente rosadas, os olhos ineffavelmente azues, como uma imagem de santa loura e de cabellos ondeados...

Parei e absorvi-me a contemplal-a, por instantes, num enlevo. Eu não a conhecia, mas sentia-me arrebatado pela sua belleza. Ella, toda entregue áquella tarefa, cantava uma triste canção, cortada deste estribilho suave:

Corre, corre, agua da fonte,
Com teu fresco borborinho;
Corre, corre, vem lavar-me
Este meu lençol de linho.

Aproximei-me subtilmente e perguntei-lhe baixinho:

— Formosa donzella, para que é esse lençol de linho que estás a lavar?

Ella voltou-se e, fitando-me sem a menor estranheza, respondeu serenamente:

— Este lençol é para tua mortalha.

Apenas pronunciou essas palavras sumiu-se, bem como todo o scenario em torno. E achei-me de repente no meio de uma sombria floresta, cujas arvores colossaes iam até ao céo. Surpreso e pasmo eu meditava sobre tão estranha transmutação, quando ouvi como um ruido surdo de machadadas ao longe. Lancei-me a correr, através do emmaranhado das ramagens e troncos, na direcção de onde vinha esse som, e fui dar a uma vasta clareira, no meio da qual se via um velho e gigantesco carvalho, cujo grosso tronco a linda rapariga que eu vira a pouco no jardim encantado, procurava derrubar a fortes e continuos golpes de machado.

E golpe a golpe a lamina de aço cortava, e a moça entoava uma outra canção, cujo estribilho resoava presagamente:

Machado, corta depressa
Esse velho carvalhão:
Quero tirar quatro taboas
Para fazer um caixão.

Aproximei-me subtilmente e pergunteí-lhe baixinho:

— Formoza donzella, para que estás a derrubar com tanto afan esse carvalho?

Ella voltou-se e, fitando-me sem a menor estranheza, respondeu serenamente:

— E' para fazer o teu caixão.

Apenas tal disse desappareceu, bem como todo o scenario em torno.

E logo achei-me transportado, como por encanto, a uma lande branca e arenosa, rasa e sem fim, onde se erguiam grandes dunas por traz das quaes o mar gemia. Sobre uma dessas dunas, com as vestes alvas bandeirando ao vento, avistei de novo a estranha rapariga. Estava inclinada sobre a fôfa areia e se occupava em abrir uma cova com uma pequena enxada. Avancei para ahi numa irresistivel attracção. — Fascinava, como nunca, de belleza e graça a divina creatura! E, apressando vivamente a tarefa, cantava ainda uma outra canção, cujo sinistro estribilho dizia assim:

Enxada d'aço brilhante
Cava, cava a retinir,
Cava uma fossa bem funda
Que ha alguem que quer dormir.

Aproximei-me subtilmente e pergunteí-lhe baixinho:

— Formosa donzella, para quem é esta cova que estás a abrir com tanto afan?

Ella voltou-se e, fitando-me sem a menor estranheza, respondeu serenamente:

— Esta cova que estou a abrir, é para nella repousares para todo o sempre.

E nisso a bella rapariga desappareceu, e a cova, negra, funda e toda hiante, se ostentou sinistramente aos meus pés. Fitei-a enlouquecido, num pavor indizivel, e senti que me despenhava para sempre na noite interminá da Morte...

Virgilio Varzea

Instantaneo — O senador Virgilio Damazio, evitando cautelosamente um tilbury, na Avenida Central

Saudade

— E' uma agonia lenta, infinda,
Mata, porque o seu mal para matar concorre.
E entanto, é o unico remedio ainda
Capaz de dar allivio ao que por ella morre!

E. FLORIZEL

A "paga" do Miguel

Rebentára, como uma bomba explosiva, em pleno coração da *republica*, a tristissima e alarmante nova do *deficit*.

Interpellado o «secretario da fazenda», justificou-se:

— Baile do Club União Militar, baile do Club Caixeiral, seis bailes particulares, representação obrigada, reformas nos *sebos* eis ahi, senhores, no que deu a historia. Ha *deficit*, o que é mais: si não nos formos entender com os fornecedores, é *brisa* certa.

Os *republicos* entreolharam-se petrificados, estarrecidos.

Ergueu-se o Lima.

— Meus senhores: proponho que cada um de nós se vá entender com um fornecedor. Temos obrigação de prestar todo o apoio e auxilio ao digno secretario da fazenda que, segundo me parece, continúa a merecer toda a nossa confiança. Demais, todos nos trabalhando, lutando, seremos menos espesinhados pelo aguilhão da consciencia, pois, como disse um poeta que por signal foi nosso collega — «uma angustia em commum vale um conforto». Eu vou falar ao homem da mercearia. Tenho dito.

Teve a palavra o Borges.

— Caros confrades: como sabeis, eu sou de poucas palavras, por isto, sem mais dizer, vou falar ao illado do açougue.

— E eu com a portugueza das verduras e do carvão, disse o Paiva, o sympathico secretario da fazenda.

Esses rasgos de dedicação, de amor á *republica*, foram recebidos com palmas e bravos!

— Sim, senhor! *l'union fait la force*, dizia, ao fim de cada discurso, o Couto, que, no entanto, para nada se offerecia...

Dispunham-se os *republicos* a se dirigir, em missão diplomatica, para a venda, o açougue e a *quitanda*, quando, do seio da assembléa, uma voz se fez ouvir:

— Mas, meus queridos irmãos: calma, calma, que ainda falta alguma coisa. — O padeiro, o famigerado Miguel, aquelle gallegão barbado que não fia nem á rainha d. Amelia!

Era o «secretario da guerra», o terrivel Alfredo, que assim falava.

Quem iria entender-se com o Miguel?

Ninguem se offerecia. Afinal, ficou resolvido que a delicada missão seria delegada por eleição.

Procedido a escrutinio geral, foi suffragado, por unanimidade menos um voto, o nome do Alfredo. Fiel cumpridor do Estatuto basico da *republica*, o Alfredo não recalcitrou.

Acceitos os encargos diplomaticos, partiram os emissarios a dar-lhes cumprimento.

* * *

Manda a verdade dizer que os titulos da *Republica de Crystal* estavam naquella época altamente cotados na praça da Fortaleza. Por isso, não foram difficeis as negociações. O primeiro a voltar foi o Paiva.

O notavel professor YVES DELAGE, o maior biologista da actualidade, que acaba de resolver o problema da parthenogenia experimental

Vinha radiante. Entrou na *republica*, risonho e antes de ser interpellado:

— Ou muito me engano ou a portugueza da quitanda vae muito commigo!! foi fogo, viste linguiça... Antes mesmo de acabar de dar o *tiro*, já ella estava com a mão sobre meu hombro e a chamar-me «rico filho».

Carvão e verduras, eu garanto!

— E eu a carne, gritou o Borges, que entrava. O illhéo é meu! Quasi que amou *à mardi* por cima!

E puzeram-se a conversar, o Borges e o Paiva. Um contava o successo com a quitandeira, o outro com o açougueiro.

Todos anceiavam pelo regresso do Lima e, principalmente, pel do Alfredo. A padaria e a venda eram os mais difficeis. Principalmente a padaria. O Miguel era duro de convencer, mas como estava nas mãos do Alfredo, o homem da estrategia, todos confiavam em que se rendesse.

Chegou o Lima.

Vinha com o seu ar de sempre: indifferente e impenetravel, como uma esphynge. Chegou, abancou-se e disse:

— Fui ao homem. E' um perfeito cavalheiro e, demais a mais, patricio nosso. E' brasileiro, filho do Maranhão e tem familia numerosa: mulher e seis filhos. Tratou-me fidalgamente, promptificou-se a fiar-me até o dia 5 do mez vindouro, precisamente de hoje a um mez.

Mas olhem lá: vocês hão de permittir que eu exija exacto cumprimento na promessa que fiz ao homem... Dia 5 já sabem...

— Ora, ora, *seu* Lima, aqui ha tratantes? aqui ha caloteiros? Descanse, que o seu vendeiro por nossa causa não fechará as portas...

* * *

— Raio do gallegão queixudo! Bicho teimhóso e chucro! Não é atôa que aquelle animal é assim barbado; é por economia!

Foi esta a estardalhante chegada do Alfredo.

— Nada arranjaste com o Miguel, não é? perguntaram os circumstantes, em côro.

— Como? Nada arranjei? Qual! arranjei, arranjei tudo, mas quanta lamuria, quanta choraminga! Pois o patife do barbadão, para me dar o *sim* do fornecimento fiado, chorou, senhores! chorou como creança! As lagrimas corriam sobre o emmaranhado das barbas, ás duas, ás quatro! Mas eu fui inflexivel: sitiei a praça e o inimigo teve que se render. Sinão eu não saia de lá: ou o *sim* ou o gallego tinha um hospede na padaria!

Unisona gargalhada atalhou o discurso do Alfredo.

— E oiçam: Miguel, o gallego, vae fornecer-nos pão durante este mez, mas... não vê um vintem! ouviram? Eu quero que aquelle diabo se suicide.

Do dia seguinte em deante, tudo quanto entrava na *Republica de Crystal* era a credito.

O secretario da fazenda annotara tudo cuidadosamente e os *republicos* viviam á tripa forra...

* * *

Passou-se o primeiro mez. Chegaram as mezadas, os calculos foram feitos e todos os fornecedores lealmente pagos... Todos, não; faltava o Miguel.

Quando falaram em pagar ao padeiro, Alfredo quasi teve um ataque apopletico. Foi preciso desistir da idéa e adoptar a do secretario da guerra: com o dinheiro da padaria, darem um *caroço*, para o qual seriam convidadas as *republicas* amigas.

Uma recepção diplomatica.

No dia seguinte ao do pagamento aos demais fornecedores, amanheceu á porta da *Republica de Crystal*, o caixeiro do Miguel:

— A conta do pão do mez passado.

Veiu entender-se com elle o Alfredo.

— Diga ao Miguel que elle não precisa desconfiar de nós. Ainda não recebemos as mezadas. Quando recebermos, lá iremos, não só pagar, mas agradecer o obsequio que tão espontaneamente nos prestou.

Lá se foi o caixeiro.

Alfredo vestiu o melhor terno que havia na *republica*, penteou-se, mirou-se ao espelho e depois de consultar a todos «si estava bem», saiu.

Todos os dias, o caixeiro do Miguel vinha visitar a *republica*.

Lá para o meiado do mez, um bello dia, o Alfredo chamou os companheiros mostrou-lhes um retrato seu, um cartão de visita, dizendo-lhes:

— Isto aqui é o pagamento da conta do Miguel.

E tomando da penna escreveu no verso da photographia:

«*Caro Miguel* — Na impossibilidade de pagar-te a nossa conta do pão, ahi te envio meu retrato, certo de que, á grande amizade que me consagras, ligarás muito mais importancia que a uma miseravel conta de pão muito ordinario. Recebe tambem os agradecimentos de todos os companheiros, teus verdadeiros amigos.»

Republica de Crystal, Fortaleza, ... de outubro de 19... — Teu ex-corde, *Alfredo*.»

E quando o caixeiro chegou, á tarde, para a visita diaria, levou o retrato, num envoltorio fechado, ao patrão.

Justamente nesse dia realizava-se o *caroço*.

Por volta das 8 horas da noite, já ia animado o *baile* na *republica*, quando o Miguel assomou á porta — tragico, sinistro, imponente!

Os estudantes formaram alas e uma salva de palmas recebeu e desnorteou o padeiro.

Quando elle chegou ao meio da sala, choveram os discursos. Uma coróa de capim adrêde preparada e uma colcha de chita, foram ornamentar a fronte e os hombros do Miguel que, bestificado, attonito, nada dizia, tudo deixando que fizessem com elle.

Mal se pôde ver livre do formidavel *trote*, escapuliu-se para a padaria, onde entre gargalhadas dos empregados, ainda chegou de manto e coroa...

* * *

No outro dia, Alfredo, logo pela manhã, passou pela casa do Miguel. Este estava ao balcão. Ao avistar o estudante, correu á gaveta, tirou dahi o retrato e, chegando á porta, emquanto gritava para o rapaz, ia, nervoso e cheio de raiva, rasgando a photographia. E berrava, indignado:

— Olha, estupôre! belhaco!! calotêiro!!!

E o Alfredo, de longe, imperturbavel:

— Mande o recibo! não esqueça!

Caio Graccho de Lemos

(Do Preito á Bohemia)

Contraste

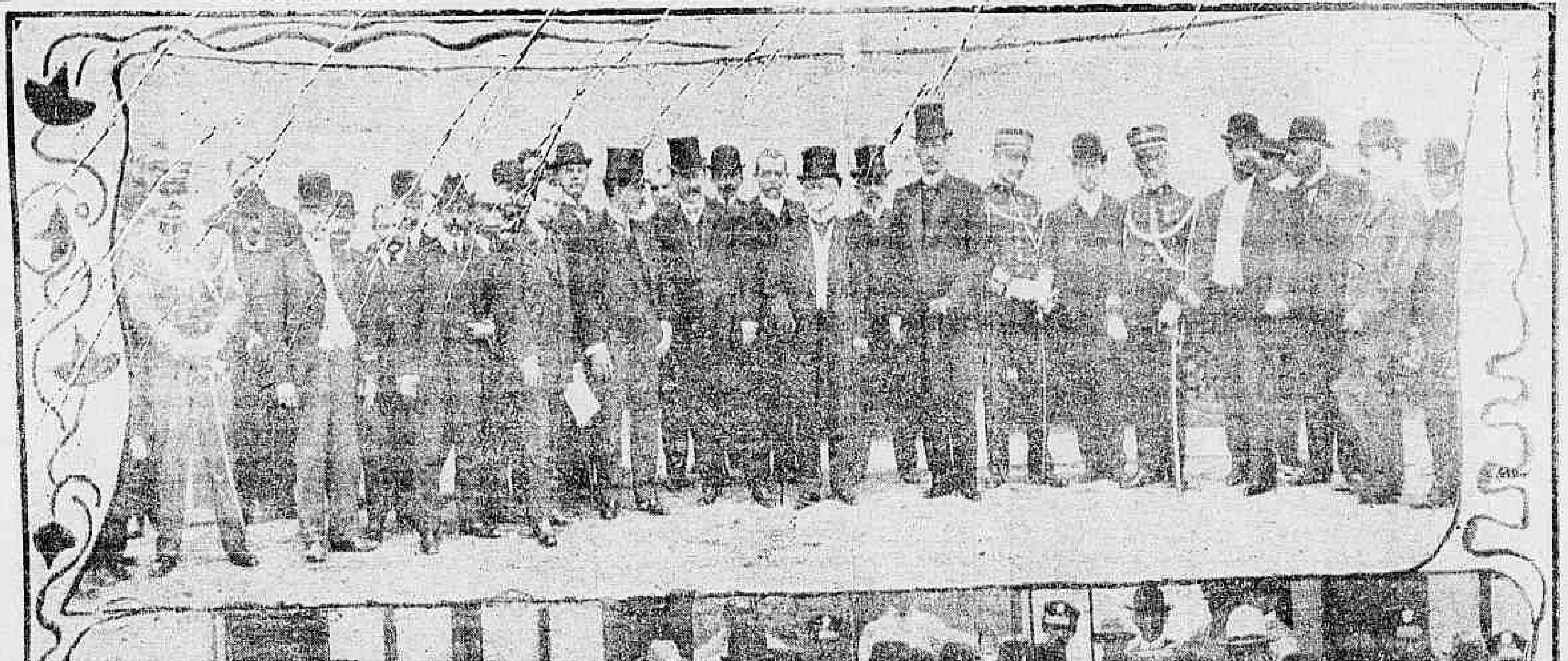
Nascer. — Viver. — Soffrer. — A creatura
Sob a lei, que lhe deu, tremenda, a sorte,
Caminha, passo incerto e mal segura
Entre negros baldões, até á morte!

Quem póde revogar tal lei?... Quem, forte
Póde, enfrentando a negra desventura,
Dizer á sorte: «Basta!...» e que supporte
Do eterno desengano a noite escura?

Entanto, o céo tem cores scintillantes,
Tem lindo encanto o Sol nas madrugadas,
Doce mysterio o pallido luar!...

Mas, a par desses quadros deslumbrantes
Passam na terra as turbas desgraçadas,
Rôtas, famintas, sem ter pão, sem lar!

Elvira Gamá



Inauguração da Assistencia Municipal, á rua Camerino — No alto o presidente da Republica cercado de politicos; em baixo o corpo medico e estudantes

Curiosidades biologicas

SYMBIOSE

Ha, em biologia, um termo difficil, mas não arrevesado, significando a associação de dois organismos vivos com beneficio reciproco — *symbiose*.

Nada mais interessante, nada mais transcendente, do que os exemplos de symbiose.

O primeiro com que o estudante de historia natural trava relações é com o do lichen.

O lichen, de que os poetas tantas vezes se servem nas suas comparações artisticas; o lichen, resequido e de apparencia musgosa, que passa a vida, ora agarrado aos troncos de arvores, ora ás rochas nuas, ora a um corpo qualquer que lhe dê assento; o lichen, que [illegible] o deserto como o maná [illegible], que é o alimento das renas nas regiões polares, que é o entretenimento das pessoas dadas á confecção de quadrinhos de paizagens, — o lichen, affirmam-nos os biologistas, é o caso mais perfeito de symbiose. Elle nada mais é senão a reunião de um cogumello com uma alga. Dois vegetaes que, isoladamente, passam certas privações, logo removidas pela associação de soccorros mutuos que se prestam elles, quando reunidos.

E o phenomeno, em si, é muito natural e simples.

A alga nasceu para o mar. Dotada de corpo muito molle, sem consistencia, morreria fatalmente, si viesse a germinar no solo terrestre. Não assim o cogumello: verdadeiro reservatorio de humidade, não teme as maiores ardentias caniculares, a despeito das quaes elle jámais se encontra morto pelo dissecamento.

Mas o cogumello, tão valente para lutar com o sol, é um pobre coitado no que respeita á capacidade de se alimentar. Deem-lhe comida já preparada, e elle prosperará; mas... é em vão que tentará, em face aos elementos naturaes do solo, fabricar o mais simples dos alimentos: morrerá de fome, no meio da maior fartura. Nesse particular, a alga é privilegiada.

A alga é privilegiada, porque é verde. O cogumello é inferior, porque é incolor. Em biologia, o pigmento verde, a chlorophylla, confere a supremacia physiologica, a autonomia e independencia da vida dos seres da creação. Por isso é que os animaes são sempre parasitas, em relação ás plantas: os animaes não tem chlorophylla.

A chlorophylla é que outorga á planta o poder de fabricar alimentos, por si. O cogumello, achlorophyllado, comporta-se como os animaes: é sempre um parasita.

Ora, vamos ao caso da symbiose entre o cogumello e a alga. Quer dizer — o lichen.

No lichen, todas as difficuldades se removem: o cogumello fornece á alga a humidade de que ella carece para viver; a alga dá-lhe, preparado, o alimento. Em resumo: um garante a casa, a outra paga o jantar. E assim vivem magnificamente bem.

Sabia, sempre sabia, a Natureza!

* * *

Não só entre os vegetaes se dá esse commum accordo, de sorte que duas entidades morphologicas formem uma só entidade physiologica. Tambem entre os animaes ha disso.

Por exemplo: um caso muito curioso de symbiose dá-se entre uma especie de polypeiro, uma medusa — a *Hydractinia echinata* e um crustaceo, o *Bernardus Pagurus*.

Essa hydractinia é uma agua-viva. Não ha quem tenha tomado banhos de mar que desconheça as *aguas-vivas*. Na praia do Flamengo, ellas [illegible] o nosso amigo *Bernardus* e um grande caranguejo, vulgarmente chamado *Soldado* e *Eremita*, ou, simplesmente, o *Bernardo*.

Pois bem.

O Bernardo é muito apreciado pela sua carne. A especie humana [illegible] caça constante. D. Hydra [illegible] preguiçosa. Não gosta muito de incommodar-se e quando tem [illegible] rar alimento, [illegible] da vida a... [illegible] lhe passar por perto — [illegible] jacto da substancia urticante, extraordinariamente caustica, que ella secreta.

Pois o amigo Bernardo [illegible]

ILEGÍVEL

bom com a Agua-Viva. Querem ver como elles se associam?

Lá vae:

O Bernardo mette-se dentro da concha de um mollusco. Quasi sempre é um pobre *Buccinum* que fica sem a sua casa, desalojado pelos ferrões do crustaceo.

O Bernardo fixa residencia dentro na concha, e ahi escondido não sae facilmente. Em cima da concha, estabelece-se a Hydrolinia.

E agora vereis: vão procurar o Bernardo lá dentro! — a agua-viva dá uma tal injecção de liquido caustico no importuno perseguidor, que este foge logo a sete pés.

Até aqui, a parte da agua-viva: proteger o crustaceo, defendendo-o contra os ataques. Agora, qual é a paga do Bernardo? — Alimental-a. Mas com que?

— Bernardo é um patusco! Alimenta-a com os seus residuos excrementicios...

E a agua-viva acceita, e vivem muito bem.

* * *

Agora uma symbiose entre planta e animal.

Ha plantas que attrahem as formigas.

As nossas embaubas e as nossas saúvas são grandes amigas.

Sabe-se o quanto as formigas devastam as folhas de certos vegetaes. (E agora aqui, entre parenthesis: essas folhas, guardadas nos lares das formigas, destinam-se, sobretudo—segundo Belt e Moller— a servir de meio de cultura para certos cogumellos, de que muito gostam aquelles insectos!

Nesse particular, ha preferencias especiaes. As roseiras, os cafeeiros, as laranjeiras, são atacadas muito mais que as gramineas, as magnolias, os eucalyptos, etc. Talvez uma questão de gosto...

Não se sabe até hoje bem por que ha essa amisade especial entre certas plantas e certas formigas.

Ha uma *Acacia*, do Amazonas e de Nicaragua, muito interessante: possue folhas abortadas (estipulas), em fórma de espinhos, em cujo interior faz casa uma especie de formiga muito feroz. Feroz para as outras plantas: para a Accacia, não.

Mas essas plantas amigas de formigas — *myrmecóphilas*, é o termo — não só abrigam os insectos, como os nutrem.

E nutrem com uns corpusculos especiaes, onde ha grande provisão de materiaes saccharinos, verdadeiro nectar, de que as formigas são muito gulosas.

Esses corpusculos nutritivos encontram-se em diversas plantas, entre as quaes deve-se citar a nossa embaúba ou arvore da preguiça, do genero botanico *Cecropia*.

O exemplo que damos em gravura, é o da *Cecropia adenopus*, da America do Sul. A nossa embaúba commum é a *Cecropia peltata*.

A symbiose é perfeita, entre o insecto e a planta.

Schimper mais ou menos assim a descreve:

« ... Algumas formigas estranhas correm ao longo dos ramos e dos peciolos de uma embaúba. Breve, o facto é descoberto. E logo, de uma infinidade de pequenos orificios dos corpusculos nutritivos, surge uma legião de formigas defensoras.

O ataque aos importunos é formal e completo.

Em Santa Catharina é sempre a mesma especie de formiga que vive em symbiose com a embauba.

Os naturalistas chamam-na *Azteca instabilis*.»

Emfim, ha muita coisa interessante, nesses phenomenos de associações entre organismos vivos com beneficio reciproco.

E tudo isso explica, talvez, a razão porque os scientistas foram buscar, no meio da sua arrevesada technologia, um termo tão sympathico—*symbiose*—para designar essa accomodação de especies vivas differentes a uma vida em commum.

3

O que é correcto

Infinito pessoal e impessoal

Dizer que o infinito é *impessoal* significa que elle não soffre variações flexionaes, nem tem sujeito proprio; ao contrario do infinito *pessoal*, que concorda em numero e pessoa com um sujeito propriamente seu, expresso, ou facilmente subentendido.

Algumas linguas, como o francez, o hespanhol, o inglez etc., só têem infinito impessoal: o que as obriga muitas vezes, a empregar um circumloquio, uma oração com uma conjuncção de subordinação, para exprimir uma idea que na lingua portugueza se póde traduzir mais facilmente, em menos palavras e, ás vezes, com maior clareza, pelo *infinito pessoal*, isto é, por um infinito com sujeito proprio, com o qual concorda em numero e pessoa.

E', portanto, o *infinito pessoal* uma das bellezas da lingua portugueza.

Alguns auctores, porém, embora de reconhecida auctoridade, irreflectidamente, hão abusado do seu emprêgo, o que entretanto não nos póde servir de regra para os seguirmos automaticamente, *mor-pécudum*.

Lembra-me que, conversando em um dia com o illustre finado, sr. visconde de Taunay, elle disse que, sendo o infinito pessoal uma belleza da lingua, por isso muitos o empregavam, ás vezes, sem necessidade, sómente por ser uma coisa bonita, fóra do vulgar.

Ora, esta razão, como todos vêem, é futil e improcedente. Quem tem uma mulher bonita e moça, não anda a mostrál-a a todo o mundo, para que a cobicem; antes, pelo contrario, não a deixa, as mais das vezes, sair sósinha e, quando sae com ella, é com o maior recato e por necessidade ou recreio, nem a deixa estar eternamente á janella como um papagaio.

Quem tem seus titulos scientificos ou honorificos, suas condecorações, suas joias preciosas, reserva-os para as occasiões opportunas, e não os anda apresentando, inconsideradamente, a todo o mundo.

O mesmo se deve dar exactamente com o *infinito pessoal*. O povo ignaro, tanto no Brasil como em Portugal, emprega-o muitas vezes sem necessidade, porque o seu emprego depende de reflectido exame.

O homem, porém, que estuda, o literato, deve ver em que casos é *possivel* e *conveniente*, o seu emprego; pois, do contrario, desapparecerá a belleza do infinito pessoal, para tornar-se uma coisa vulgar e sem explicação plausivel.

Alexandre Herculano disse:

«*Assassinares* uma pobre mulher, *assassinar-te* a ti mesmo...»

Vê-se, pois, que o grande escriptor empregou em primeiro logar o *infinito pessoal*, porque lhe deu o sujeito — *tu* — occulto; e, logo depois, deixou de empregar o *infinito pessoal*, por ser desnecessario, visto que os adjuntos que o acompanham dispensam que se lhe dê sujeito proprio.

Este exemplo é assaz frisante.

Deduz-se, tambem, do que fica exposto, que só é correcto o emprego do in*finito pessoal* quando este tenha sujeito proprio, exigido para clareza da phrase.

Agora, o que faz propriamente objecto destas mal alinhavadas linhas, é—segundo a regra de Quintiliano, «*longum per præcepta, breve per exemplum, iter*»—exhibir varios exemplos do correcto emprego do

INFINITO IMPESSOAL

1—Elles vieram ao Rio para *assistir* ao concerto; sairam a *passear*, mas voltam breve para *jantar*.

2 — Nós estamos aqui para *trabalhar*, não para *brincar*.

3 — Ellas ficaram de *vir*, mas resolveram *demorar-se* alguns dias na Bahia.

4 — Pede-se aos srs. socios o favor de não *fumar* no salão do baile.

5—Elle convidou-nos para *jantar*, mas a chuva não nos permittiu (não nos deixou) *sair* á rua.

6.— Eu fiz os meninos *escrever*, fil-os *estudar* e, depois, mandei-os (dei-lhes licença de) *brincar*.

7 — *Viver* e um beneficio da natureza, commum a todos.

8 — Todos devemos *obedecer* á lei.

9 — Elle viu-nes (eu vi-os) *entrar*.

10 — A irmã fêl-os *sair*, obrigou-os a *trabalhar*.

11 — Elles eram capazes de *despertar* a indignação mais vehemente.

12 — «Soava um *correr* de cavallo á rédea sôlta.» — «Encantava-me o formoso e energico *viver* d'outr'ora.»

(Nota — Nestes dois exemplos, o infinito impessoal está substantivado).

Em todos os exemplos supra citados, desde 1 até 11, fôra uma inutilidade, sem explicação plausivel, o emprego do infinito pessoal, porque o sentido está sufficientemente determinado pelo contexto, e o infinito não tem sujeito proprio.

OBSERVAÇÕES

Nas phrases— «eu *fiz* os meninos *escrever*, fil-os estudar, mandei-os brincar (n. 6), «elle *viu*-nos *entrar*, eu vi-os entrar (n. 9), «a irmã *fêl*-os *sair*» (n. 10), os verbos *fazer* e *mandar* devem ser considerados como accidentalmente auxiliares; e as fórmas pronominaes—*os*, *nos*, etc., — que a ellas se acham ligadas por um traço de união indispensavel, devem, grammaticalmente, ser analysadas, não como sujeito do infinito, mas como objecto directo do *todo* representado pelos dois verbos (do modo finito e do infinito), porque taes variações pronominaes, na nossa lingua, em caso algum se podem considerar sujeitos de um verbo, ainda mesmo no modo infinito.

Releva, porem, notar que, vindo em principio da phrase o infinito, mesmo regido de preposição, sem que elle esteja proximamente ligado a um verbo do modo finito, nenhum inconveniente ha em que o empreguemos pessoalmente: ex)

«Para *poderem* resolver com exactidão o problema que lhes foi proposto, devem primeiro saber perfeitamente as regras respectivas.»

Sobre o emprego do infinito pessoal e impessoal, escreveu o illustrado lente, dr. Said Ali, dois excellentes artigos na revista literaria *Seculo XX* em [illegible] do corrente anno.

Candido Lago

O eterno amanhã

Todos os dias o misero aleijado ia postar-se á entrada do ministerio, na attitude resignada e constrangida de quem espera a ultima desillusão. Era uma tristeza vel-o: no corpo magro e alquebrado pelas fadigas de uma existencia de soffrimentos, nos olhos amortecidos pelo frio do desanimo e na expressão melancholica do rosto cadaverico, pairava a suprema agonia dos vencidos que supportam, por cobardia, o captiveiro das privações. Não havia resistir a influencia acabrunhadora de tão completo typo de passividade humana.

Em torno, a vida intensa da grande cidade palpitava pelo movimento atropellado do seu commercio, e pelo vai-vem constante da sua população, como pondo em relevo a physionomia dolorosa do infeliz, que, á medida que o dia passava, mais se recolhia humildemente numa timidez receiosa.

Ao contemplal-o em semelhante posição pensava-se no forte motivo que o devia obrigar áquella penitencia dolorosa.

O proposito de pedir esmola não era admissivel, pois ninguem o vira nunca estender a mão á caridade publica. Era certo que alguns transeuntes lhe davam dinheiro, ao passar, num gesto indefferente e machinal. Mas a maneira porque elle recolhia a esportula demonstrava não ser um profissional da mendicidade. Não raro o surprehendiam a esconder-se por trás do portal, quando se approximava algum dos seus mais conhecidos esmoleres. Evidentemente, portanto, que outro motivo devia leval-o áquelle sitio?

Estas conjecturas intrigavam-me sobremaneira. Por mais de uma occasião tive impetos de interpellal-o. Recuava, porém, temendo offender-lhe as susceptibilidades.

Que direito me assistia de intrometter-me na sua vida? Acaso os seus segredos não eram tão respeitaveis como os de qualquer outra pessoa?...

Corria o tempo, no emtanto, sem que o infeliz abandonasse o posto onde se mostrava tão a contra-gosto. Já devia de haver pelo menos um mez que a sua presença me ferira a attenção, quando, no momento em que eu passava pela frente da secretaria, coincidiu parar um carro e o ministro apeiar-se, galgando em seguida a escada do palacete, cercado de um grupo de individuos que o aguardavam. Percebi que o aleijado se descobrira em cumprimento respeitoso. Instantes depois appareceu um continuo, que lhe falou em tom arrogante:

— O sr. ministro mandou ordem para você voltar amanhã.

Sem articular palavra, o pobre homem fez movimento de se afastar desanimado. Não me pude conter, interroguei-o:

— O' meu velho, você está aqui todos os dias para falar ao ministro?

— Sim, senhor.

— E porque não sobe para a sala de espera?

— Eu, não senhor, o continuo não consente.

— Qual o motivo?

— Eu lhe explico tudo. Hoje sou um desgraçado invalido e vivo á custa da caridade alheia, embora isso me constranja bastante; [illegible] tinha uma pequena lavoura que cultivava com os meus braços e da qual tirava [illegible] mas, os preços [illegible] e fui obrigado a procurar outro meio de vida. Empreguei-me como guarda-freios da estrada de ferro. Em um [illegible] passado ainda dois annos quando perdi, desastradamente, a perna que me falta. Nesta emergencia, [illegible] pobre de Christo; porém não póde com a carga de duas familias. Emquanto houve o que vender, fomos nos remediando, até que se esgotaram os ultimos recursos. Que fazer, em tal situação? Lembraram-me que a circumstancia de ter eu perdido a perna no serviço da estrada, talvez me desse direito a ser nomeado guarda-cancella. Solicitei o logar ao director, a quem, por espaço de tres mezes, debalde procurei falar. Um dia atalhei-o ao patamar da escada, expuz-lhe o meu caso e disse-lhe a minha pretenção. Elle se mostrou zangado com a impertinencia e desilludiu-me. Retirei-me arrependido, quasi disposto a acabar para sempre com tanta miseria e teria levado a cabo o plano sinistro, si a vista dos filhos não me trouxessem pensamentos melhores. Decidi lutar ainda, ir aos meios extremos, comtanto que não os deixasse ao desamparo. Um conhecido aconselhou-me a recorrer ao ministro. Vacillei. Ao principio tive vergonha de continuar a soffrer as humilhações dos continuos, mais arrogantes que os proprios patrões. Entretanto, as necessidades opprimiam-me. Deliberei finalmente. Nas primeiras audiencias, porque ainda me restava um terno decente, cheguei a falar ao official de gabinete. E' um moço delicado, mas não resolve nada. Durante um mez afaguei a esperança de ser attendido; acoroçoado pelas suas promessas de que se interessaria por mim...

Neste interim a roupa se estragou, o sapato do unico pé que tenho não resistiu mais as caminhadas e quando vim descalço não me deixaram entrar. O continuo, depois de subir ao gabinete, respondeu-me que o sr. ministro mandava que eu voltasse no dia seguinte. E, desde então, recebo todos os dias este mesmo recado.

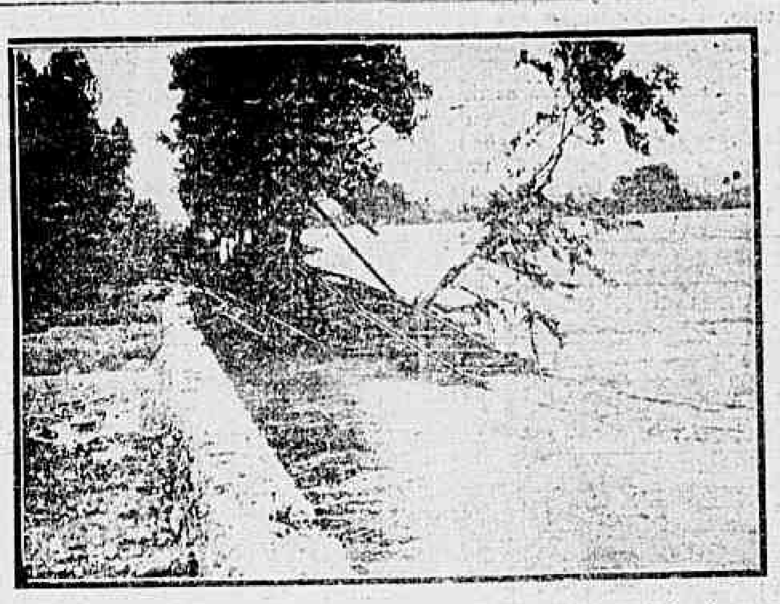
— Você tem certeza de que o ministro sabe que sempre vem aqui para lhe falar?

— Eu, não senhor; quem m'o affirma é o continuo.

— E porque não se dirige a elle, pessoalmente, na occasião da sua entrada?

— Ah! senhor, já uma vez tentei isso fazer, mas recebi tamanho empurrão d'uns senhores bem vestidos, que todos os dias o esperam aqui na porta, que, se não quebrei a cabeça nas pedras do calçamento, dou graças a Deus ter caido por cima dos burros da carruagem...

Pausilippo da Fonseca



As inundações do sul da França — A via-ferrea de Pézénas á Montagnac

As inundações da França—Em Pézénas—O mercado de Trois-Six

Ritornellos

Ah, esgruviado e caricatopeela donzél, excelso e deveras solemne Senhor de um certo romanticismo a *Musset*, a ti, com quem eu, obscura e humilde creatura—me reconsiderando todo, de modo nenhum sinto ter essas sagradas e indissoluveis affinidades espirituaes; que reunem todos os bipedes humanos para uma defesa commum, a ti, do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino, intempestivamente e inopinadamente saúdo: Tres vezes Salve!...

Ingenuo e imprevidente satyro de amor, sem settas e carcazes, como outros dantos que surgiram á face deste miserrimo planeta, que ainda não poude ser ponteado a compasso—tambem appareceste: lyra em punho, mãos a tactear cordas—tardo e desolado David, já de olhos voltados para aquelles heroicos tempos de antanho, de combates e torneios, em que os meditativos e melancolicos bardos se deixavam degolar pelas suas aristocraticas Damas, e do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino, intempestivamente e inopinadamente eu te saúdo: Tres vezes Salve!...

E de tanto sentir e amar, e de tanto aspirar e evocar a grandeza e a magnificencia do perfumado ambiente daquella nobre época, te ficaste, para sempre, dentro della, com ella identificado para sempre, e d'ahi, nas inconcebiveis bolices de um desgarre infantil, começaste a ver por entre as voluptuosidades de tua loucura lyrica, em todas essas futeis e inexpressivas bonecas de *facies* a *Coldcream*, e de dentes a *Pivot*, toda uma anatomica e escorreita resurreição da belleza de outras éras, e, do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino, perfidamente e malevolamente eu te saúdo: Salve!...

E de prompto, para maior magua tua, ellas, as crueis e venenosas, tentadoras e suggestivas, ao envez de aureoladas de cabellos, coroadas de serpes e de viboras, céleres de amortalharam, nessa tenuissima e suave teia de Ariadne, mixto de todos os nevrotismos e de todas as fecundantes lascivias deste Inferno—tragico circulo luciferino e dantesco—de onde não sairás, nunca mais, e, do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino, perfidamente e malevolamente eu te saúdo: Salve!...

Assim, involuntario e singular galé de tão bizarra *Santa Helena*, apresentas-te ao mundo, sem rebuços, todos os lados fracos de teu ser, todas as tuas carinhosas delicadezas, intimas de infancia do verso, e elle—o mundo feroz—debruços, rolou a rir, no macadam das calçadas e das ruas, pela sinistra boca torta de todos os seus funambulescos e inolvidaveis canalhas, e, do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino, perfidamente e malevolamente eu te saúdo: Salve!...

E, por sobre ti, inominado e infeliz fauno de amor, sem capciosas espertezas, subtis, passará tambem o tempo implacavel, envolto em sua glacial indifferença e fereza, com suas insolitas melenas e suas longas barbas de ferro, [illegible] locou a tarantula do meu mão destino, intempestivamente e inopinadamente eu te saúdo: Tres vezes Salve!...

Sim! mil vezes sim! eu vim affirmar pela obscura poesia vocabular do meu culteranismo e por estes tristes e desordenados ritornellos, feitos e repizados por minha livre vontade de cidadão intellectual, sem fronteiras, a tua irrefutavel e não desmentida psychologia de extraordinario poeta, embora recuado no tempo, e para tal e para tanto, provam-n'o esse teu desprendimento e esse teu martyrio, e no demais, esse teu laurel de espinhos, que não é dado aos nullos e aos fallos, aos impotentes e aos incapazes, e do *là-bas* da vida em que me collocou a tarantula do meu mão destino intempestivamente e inopinadamente eu te saúdo: Tres vezes Salve!...

6—1—1906.

Gonçalo Jacome

Um annuncio curioso.

O «Kreisblatt», jornal que se publica em Heebst, inseria ha dias o seguinte annuncio:

«Gratifica-se a pessoa que der os nomes e as moradas de uns aeronautas que, ás 6 horas da tarde do dia 19, passaram sobre a aldeia de Bied, e que, alijando areia, estragaram um pastelão que estava á varanda de uma casa e acabara de ser confeccionado para o jantar.

Dirigir-se á Julia Schmid, Bretzelgasse, 11, em Bied.»

Essa Julia, provavelmente, é alguma cosinheira desesperada, por lhe terem estragado o pastellão.

Pois mais desesperados deveriam ficar os patrões, por se verem privados do pitéusinho.

A Russia revolucionaria

Os "tócos de vela"

Contam os russos, e alguns dos seus jornaes commentam, a existencia de uma associação a que pertencem alumnos dos lyceus, rapazes e raparigas. Essas creanças, de 15 a 16 annos, deram ao seu grupo o nome de «Tócos de vela». Reunidos, á noite, numa sala, collocam a meio da mesa, cheia de copos e garrafas de cerveja e licores, um castiçal com uma vela meio consumida.

Divagando sobre coisas politicas, essas creanças atacam as questões philosophicas, quer nihilistas quer ferozmente individualistas, embriagando-se de alcool, enthusiasmos e odios. No entretanto, a vela vae-se gastando. Na penumbra que então se alarga, os adolescentes transfiguram-se segundo as paixões que os excitam e o alcool que ingeriram.

Sob os seus cabellos, louros ou negros, os olhos detestam e as bocas desprezam os principios da organização estabelecida pelos seus ascendentes, os Scythas indomaveis, os Vikins conquistadores e feudaes, os Tartaros nomades e selvagens, os lituanos cruéis e militares, os judeus soffredores e sarcasticos, os [illegible] e martyres. [illegible] contrario á instituição fundamental da sociedade orthodoxa — a familia — e por [illegible]

Saturados de alcool, de odio, de desprezo por tudo quanto represente uma idéa de dever e de subordinação, essas creanças de 13 a 16 annos aguardam que a vela se apague. Então, ás escuras, cheios de odio, de cerveja e de sensualidade, rapazes e raparigas procuram-se nas trevas, [illegible] occasionaes que Roma censurava á anarchia dos primitivos christãos, e á inquisição aos feiticeiros da edade média... Durante o sabbat pavoroso, esses adolescentes insultam com palavras e actos á Moral, de que pensam, por esse processo ignobil, libertar-se.

* * *

Essas creanças pertencem ás classes baixas. Umas vestem a camisa moujike, outras a blusa dos operarios. Frequentam assiduamente as tabernas, como os seus progenitores, e não consagram o menor cuidado ás suas pessoas. Não se lavam, ou si o fazem é com rapidez.

Quando riem, reconhece-se que não sabem o que são elixires. Trazem as botas rotas e o fato cheio de nodoas. O seu olhar é baixo e aggressivo. As raparigas soffrem todas mais ou menos de doenças de pelle. Os rapazes são amarellos e têm os dedos queimados do cigarro. São sêres estranhos que principiaram a amaldiçoar a vida mal entraram nella. E' por isso que propagam o espirito revolucionario com a obstinação dos fanaticos e o heroismo dos martyres.

A morte não os tapavora. Alguns correm mesmo ao encontro della, persuadidos de que a vida, sob um regimen autocratico, é uma ignominia porque o homem não se pertence a si proprio mas ao senhor que póde dispôr delle consoante a sua vontade ou o seu capricho. Porque nada esperam, contra tudo se revoltam. Effectivamente para essa raça de servos e humildes o que é o Direito?... A consagração official da Força. Sem garantias nem protecção, escravos de um autocrata que os tyranniza e os explora, essas revoltas comprehendem-se. Não sob a fórma do sabbat repugnante dos «tócos de vela», mas pela propaganda de idéas claras que tendam a libertar um povo da oppressão que o abafa e o avilta.

A seita a que alludimos— porque se trata evidentemente de uma seita— dá bem a idéa do que seja a Russia angustiada e opprimida do direito divino. E' um horror, sem duvida, essa devassidão a que se entregam tantas creanças devoradas já por um immenso odio. Mas é um caso que obriga a reflectir. Como os «tócos de vela», quantas coisas mysteriosas e estranhas não existirão nessa Russia cheia de desesperos e odios?...

As inundações do sul da França—Em Agde—A praça da Marinha

As inundações do sul da França—O campo de Saint-Thibery et Florensac

A destruição das tatuagens.

Sabe toda a gente que as tatuagens significam muita coisa: simples ornamento, na alta antiguidade; verdadeira vestimenta, na Polynesia; signal de certas profissões, hoje em dia, no mundo civilizado. E' o passa-tempo predilecto dos criminosos presos, que se divertem no mister de tatuar-se e aos companheiros.

Ora, dahi succede que é muita vez de grande utilidade a destruição desses signaes compromettedores. O processo antigo, de [illegible], cedeu o logar ao do dr. Evrard, que é o seguinte: [illegible]

Os bem casados

São raros, com certeza, muito raros, mas ainda os ha, e [illegible] que não podem soffrer o isolamento. Os dois casos seguintes, verdadeiramente commovedores, [illegible] que ainda ha por esse mundo creaturas que se amam com [illegible]

Fernando Soutvisse era um [illegible] 33 annos, pertencente a uma familia [illegible] tinctas, mas com o genio um tanto [illegible] tureiro. Ha tempos, tendo [illegible] os irmãos, um dos quaes [illegible] mundo ecclesiastico, empregou-se [illegible] versos misteres desempenhando [illegible] temente o de empregado de [illegible] tographo.

No decurso da sua aventurosa [illegible] apaixonou-se por uma [illegible] rapariga, com a qual casou. Os dois [illegible] Mas como a felicidade [illegible] naturalmente foge dos bons, [illegible] e morreu no [illegible] seu corpo sepultado no [illegible] de Montmorency. O pobre [illegible] acompanhou a ultima [illegible] o cadaver de sua adorada [illegible] lheira.

Cumprida essa piedosa homenagem recolhe-se á casa, onde os amigos [illegible] dadamente procuravam consolal-o. Um dos dias ultimos foi ao cemiterio. Ajoelhou-se sobre o pedaço de terra que occultava para sempre aquella que seu coração adorava e disparou um tiro na cabeça. A morte foi instantanea.

Identica tragedia occorreu em [illegible] bevoie, mas desta vez foi a esposa que suicidou-se. Um rendeiro da localidade, homem dos seus 35 annos, enfermara [illegible] tempos e morreu.

A mulher, uma dessas creaturas que fazem consistir a sua felicidade nas alegrias do lar ficou em tal estado de perturbação que, dirigindo-se a um [illegible] to, metteu uma bala na cabeça.

No dia seguinte, pela porta da [illegible] ta mas linda habitação, sairam os cadaveres do rendeiro e da sua fiel e [illegible] da companheira.

Este acontecimento causou a maior emoção. Toda a aldeia acompanhou á ultima jazida os infelizes que, tão unidos na vida, o foram egualmente na morte.

Theatro japonez:

O imperador Mutsuhito mandou expressamente á Paris a actriz Sada-Yakko e o actor Kawakami, celebres artistas japonezes.

Kawakami vae encarregado de estudar especialmente a administração theatral, para fundar em Tokio um theatro imperial, cuja direcção lhe será confiada.

No Japão, foi Kawakami, ha perto de vinte annos, o promotor da nova escola theatral, isto é, da escola *naturalista*. A escola antiga era *classico romantica*.

Sada Yakko, mulher de raro talento e admiravel tragica, vae tambem fazer estudos especiaes para fundar um importante conservatorio destinado á educação theatral das raparigas japonezas.

O vento e a electricidade.

Em Dinamarca, desde 1905, no moinho de Askov, o professor La Cour, faz ensaios no sentido de empregar o vento como força de electricidade. A lembrança partiu do facto de ser esse paiz muito batido por fortes correntes aereas.

Os resultados têm sido muito bons.

Já se formou uma sociedade que explora a nova fonte de força. Nada menos de 31 [illegible] acções se montaram.

Um concurso original

Um passa tempo engenhoso e divertido está fazendo actualmente as delicias do povo inglez. Chama-se *Zimerick*, do nome de uma cidade irlandeza, onde outr'ora se reuniam os *bons vivants* que rimavam na lingua celta versos alegres, cheios de vivacidade e pittorescos.

O jornal inglez, «London Opinion», teve a excellente idéa de resuscitar o *Zimerick*, organisando concursos semanaes, cujo exito tem sido consideravel. O «Daily Report» que se publica em França, gostou da idéa e adoptou-a com exito identico ao do seu confrade da Grã-Bretanha. As condições deste torneio poetico são as seguintes:

Semanalmente o «Daily Report» insere uma quadra sobre um assumpto qualquer. O trabalho dos concorrentes consiste simplesmente em converter essa quadra numa quintilha, devendo o quinto verso rimar com os dois primeiros. Exige-se, porém, que esse verso seja facêto, comico, pittoresco, approximando-se o mais possivel que seja do *calembourg*.

Para amostra ahi vae a quadra publicada na semana passada, com o verso enviado por um dos concorrentes ao premio:

Un richard arrivant de Lille
offrait un billet de mille
au boulevardier
qui pouvait expliquer

Porquoi Fallières gracie le vil

O complemento é realmente magnifico, e de uma flagrante actualidade. O *vil* é o miseravel Soleillant, cujo indulto tanto indignou toda a gente. O autor feliz do 5º verso, recebeu o premio de 500 francos, o que já não é nada mão.

Ora, ahi está um alegre e interessante passa tempo. E' bonito, gracioso e poderia estimular os nossos poetas e humoristas, proporcionando-lhes um excellente ensejo de affirmarem a sua fantasia e o seu espirito. A indicação ahi fica. Si alguem a aproveitar até póde muito bem succeder que se opere uma grande transformação na poesia nacional...

O exercicio da Medicina entre os indigenas da America

A medicina é uma arte cuja sciencia, relativa e indispensavel, é a moral.

Essa unidade é desmembrada no tempo anarchico de hoje; o padre e o medico tratam, cada um de seu lado, da alma e do corpo, como si fosse possivel separal-os, peças metallicas de um machinismo physico, limal-as e reunil-as depois! Os doutores indigenas, veremos, sabiam empiricamente manter essa unidade. Eram mais justos que esses, que a nossa civilização distingue, os quaes apenas cuidam do que o homem tem de vegetal e animal, deixando cegamente o que elle tem de *humano*.

Os povos indigenas americanos achavam-se ou acham-se em pleno estado ficticio. No fetichismo vivia grande numero e muitas tribus nos primeiros gráos desse estado. O sacerdocio existia na maioria; porque esta já era astrolatra e este marco da evolução mental favorece a instituição da classe contemplativa que representa o o medianeiro entre o povo e os seus idolos celestes.

Os americanos mais avançaram; não se fixaram na astrolatria. E o polytheismo foi mesmo alcançado pelos povos do Mexico e do Perú.

Até a dissociação do polytheismo, como a estabeleceu Augusto Comte, não fez falta, e vem mostrar quanto é certa e infallivel a concepção philosophica desse genio.

O polytheismo conservador parece ter tido existencia curta; elle se esteia sobre a herança das profissões e sobre a preponderancia da classe sacerdotal. Foi o estado em que os hespanhoes acharam o imperio dos Incas: uma verdadeira theocracia, que no entanto evoluia para o polytheismo progressivo, no seu modo intellectual, como bem mostra o surto scientifico que no Perú achâmos. Os mexicanos, levados por condições de meio e de exaggerada proliferação, entregaram-se facilmente ao segundo modo do polytheismo progressivo, o social.

E' bem sabida a indole guerreira e conquistadora dos povos que formaram depois o imperio de Mocteuzema.

Dos gráos scientificos, que a admiravel gerarchia positiva estabelece, apenas os dois primeiros foram alcançados pelos americanos.

A mathematica, nas suas mais simples construcções, estendeu-se por todo o continente; e a astronomia foi abordada numa restricta porção delle.

Assim falharam os gráos cosmologicos restantes; e sem a noção physico-chimica preparatoria, não seria possivel aos cerebros indigenas a justa apreciação dos factos vitaes. Por isso a noção biologica não surgiu de facto.

Si a biolologia não póde apparecer, pela hostilidade do meio cerebral, menos ainda puderam ser apanhados os phenomenos sociaes.

Alguns factos moraes, pela predominancia de sentimento que nelles existe, foram accidentalmente adquiridos; tanto mais que os primeiros marcos da evolução humana são extraordinariamente aptos a desenvolver as faculdades affectivas.

Tudo começa pelo coração. E isso nos importa bem saber, para o exame philosophico, que, á largos traços, vou esboçar da evolução da medicina.

Nas primeiras sombras do primeiro estado, quando o povo ainda vagueia nomade e incerto, e a promiscuidade apenas esboçou, de leve, a sublime instituição da familia, a arte medica não podia nascer. As condições de inferioridade organica dos enfermos faziam delles trambolhos incommodos, difficeis de conduzir, no peregrinar constante das hordas nomades. De outro lado, e com razão maior, o egoismo domina os instinctos sociaes nesse periodo tenebroso em que a incerteza do viver faz cada cerebro cuidar do seu corpo com cuidado quasi exclusivo.

O enfermo é então naturalmente abandonado á sua propria resistencia e a seus proprios esforços, mas, de instinctos egoistas, alguns velam pelos fracos, ainda assim. A mãe cuida já do filhinho, embora não tanto que muitas vezes o não mate; o homem ajuda a mulher predilecta, guiado pelo instincto sexual, antes que tenha podido surgir o apego.

Em algumas almas de escolha a bondade apparece; com ella, os outros dois instinctos sociaes.

São essas as primeiras vozes da medicina.

Quando o meio é hostil, ella custa; seu primeiro signal é negativo, porque é assassina até. Depois, o altruismo se desenvolve; então já se pensa no doente, mesmo que seja apenas para ajudal-o a morrer, ou para mandal-o ao lugar das delicias—elle, a quem já custa supportar a injuria dos annos, ou a magoa de um triste viver.

Quando o fetichismo se firma, a profunda aptidão desse estado a desenvolver os instinctos sympathicos fornece á evolução da arte medica, inquebrantaveis alicerces. A medicina acha assim um meio de facil expansão; e como, nesse periodo de evolução, o maior dos motores affectivos, a bondade, apparece francamente, é ella que vae servir de arrimo á recem-nascida instituição medica.

Mas a bondade é geral, existe em cada cerebro; [illegible] isso, a funcção medica não é então especializada.

Si ella se apoia, apenas, nesse sentimento, não póde ser privativamente exercida por uns tantos; é accessivel á todos.

A mulher, porém, pelas qualidades sublimes de coração que seu cerebro privilegiado possue, acha-se naturalmente indicada para o mister de curar, quando esse nada mais é sinão um exercicio de caridade,

Com o estabelecimento da familia, o velho reparte com o sexo affectivo esse trabalho de tratar doentes levando, ao coração feminino, as noções de conselho; e ninguem mais apto a aconselhar. Quem viu passar o tempo, e com elle os multiplos incidentes que a vida traz ao homem, deve ter algum conhecimento da maneira de os evitar.

Do velho ao sacerdote o passo é curto: o sacerdote é conselheiro. O marco final do fetichismo consolida o sacerdocio, ou mesmo fal-o nascer, quando, diz Augusto Comte, os astros se tornam os fetiches principaes. Inaccessiveis, estes, suscitam uma classe de iniciados capazes de pol-os em relação com o povo; o sacerdote se estabelece, pois, na astrolatria.

Ora, estes fetiches, deuses que são, influem directamente sobre a vida humana; causam e curam males e dores.

E como ninguem mais que o sacerdote póde falar aos astros, para pedir á saude do enfermo, elle ganha naturalmente a funcção medica, que as mulheres aos poucos abandonam. A veneração, que appareceu com a familia e o velho, firma-se com o sacerdocio; e é um grande elemento medico pelas reacções suggestivas que dá origem, e que se ajuntam efficazmente aos phenomenos sympathicos cerebraes, que a crença astrologica provoca por intermedio dos ritos. Assim o sacerdocio applica, ainda que empiricamente, dados moraes, no tratamento das molestias. Reconhece, sem disso saber, a acção soberana do encephalo na regularização dos phenomenos que por excesso ou falta produzem a molestia.

O espirito, enquanto isso, vae-se exercitando na experiencia de cada dia; a sciencia assim desponta. A caça desvenda certos detalhes de organização anatomica e mesmo, de factos physiologicos, como a circulação sanguinea. A observação e a comparação fazem nascer a therapeutica physica.

Nos povos americanos, em que o regimen polytheista appareceu, o nosso exame torna-se mais difficil, porque o momento historico da conquista coincidia com o justo periodo de transição entre as duas modalidades classicas do estado polytheico— o conservador e o progressista.

Nem o Perú, nem o Mexico, estava sob plena vigencia de um desses modos; soffriam a transição de um para outro.

Sempre é possivel ver que o polytheismo conservador, que deu na America a theocracia incasica, embora confundisse os dois poderes, [illegible] do sacerdocio a funcção medica, que foi parar ás mãos dos scientistas. O espirito chamou a si a arte de curar; ainda assim não foi desconhecido o valor das reacções affectivas.

Só até ahi chegaram os indigenas das terras da America; e, para não sair do meu roteiro, só até ahi devo eu tambem chegar.

Do exame summario e essencial que venho fazendo das partes que narrei, á luz brilhante da doutrina positiva, nascem conclusões:

1º—No começo do periodo fetichico, inicial da evolução humana, a medicina é exercida por todos os individuos e especialmente pelas mulheres; porque ella nasce com a bondade, que não é privilegio de ninguem.

2º—Especialisa-se, durante a astrolatria, na classe contemplativa; porque o sacerdote une o coração, que fala ao sentimento, ao espirito, que se dirige á razão; e representa o meio unico de que o povo dispõe para pedir saúde aos deuses celestes e inaccessiveis.

3º— Nos estados polytheicos, a funcção medica se separa do sacerdote e vae constituir uma classe de cor scientifica cuja actividade, comtudo, se subordina ás decisões dos chefes espirituaes.

4º—O homem, nos primeiros marcos de sua evolução mental, apanhou empiricamente o valor das reacções cerebraes; e as empregou, desde então, no mister sublime de alliviar quem soffre.

Dr. Edgard Roquette Pinto

(Ethnographia Americana, these de doutoramento, 1906).

Levas de condemnados

UMA NARRATIVA SINISTRA

Os castigos do Sultão—Inquisição marroquina—Instrumentos de tortura—Nos carceres—Quatorze annos de supplicio—Pelos bairros judaicos—Mascaras de decapitados

DEIXA-SE Casa Branca. Partem os primeiros jornalistas, alguns, talvez para não voltarem mais, talvez para regressarem ali em breve. Quem póde marcar antecipadamente o destino do reporter moderno? Fazem-se as despedidas; os que ficam olham com dolorida nostalgia os que, em breve, se farão ao largo. O «Magnus» conduz a seu bordo os chronistas mais apressados. Depois levanta-se ferro, e, pouco a pouco, para traz, na ennevoada linha do horizonte ficam as montanhas de Mediuna e as casas brancas, cujas ruas já têm nomes francezes, a evidenciar a força da occupação estrangeira. Mas, uma noticia, uma noticia que o telegrapho não transmitte, dado que a sua communicação emociona; emociona, mas não se perpetua na memoria. Impressiona de subito, confusa e transitoriamente. E, a noticia não devia passar sómente do papel, do papel ao fio telegraphico, deste ao interprete, do interprete ao typographo, ao jornal, á rua, ao passante ligeira, gracil, roçando de leve os ouvidos, mas devia attrahil-a, commovel-a, sacudil-a.

Os jornalistas que partiam suffocados as nervosas impaciencias do movimento de reporters, quizeram com maior enthusiasmo, côr e relevo, divulgar a noticia, commental-a em phrase vibrante, dolente, emocional, que estremecesse e palpitasse toda a alma, toda a impetuosa revolta e toda a sua prosa. A noticia era a seguinte: Em Rabat estão todas as officinas entregues ao trabalho de construcção, por ordem do sultão, dos instrumentos de tormento: cadeias, grilhetas, jaulas, etc.

E' necessario recordar o que são esses instrumentos para se comprehender o que a noticia contém de brutal, e como ella bem merecia outro desenvolvimento, e outros commentarios que um simples telegramma minguaria, para se levar ao publico a visão dolorosa dos operarios de Rabat, forjando a duros golpes, curvados sobre o trabalho violento, os instrumentos que perpetuam a historia barbara de Marrocos.

A jaula de madeira é de 60 centimetros por 80. Consta de dois bancos, um alto e outro baixo:—este serve para o condemnado se sentar, aquelle para apoiar as mãos, cujos pulsos estão ligados por grilhetas, assim como os tornozellos, sendo a immobilidade obrigatoria. O avô de Abd-el-Aziz, accrescentava esta tortura o açoite, o látego. O neto, este neto triste, triste e livido, quer resuscitar aquellas praticas. A jaula é um martyrio horrivel. Horroriza recordar aquelle mouro que viveu, rigido e immovel, sem outro movimento além do de curvar a cabeça sobre os braços distendidos quando o somno ou a dôr o venciam, durante quatorze annos, até que a suprema angustia lhe anniquilou a existencia. O seu corpo era o de Lazaro ulcerado.

O sultão exigia, como primeira encommenda, dezoito jaulas.

As cadeias (*glib*) são de ferro e destinam-se ao pescoço dos martyres—já não são ulceras que abrem, mas carne sangrenta que arrancam. A estas cadeias adaptam-se ainda outras mais espessas, sendo impossivel aos presos arrancal-as. Ligam-se entre si, e conduzem as victimas aos bandos, através as planicies immensas e aridas, ou pelas vertentes dos montes agrestes.

Nas interminaveis caminhadas, si um mouro se cansa, se extenua ou desfallece, os companheiros são coagidos a arrastal-o. Si morre, continuam arrastando o cadaver flacido, até que o decapitam para não atrazar a marcha, e a leva tragica segue o seu doloroso e sangrento destino. O tronco do cadaver fica esquecido no caminho, mas a cabeça salga-se e só se entrega na primeira cidade por onde passarem. Encarregam-se deste mister sinistro os judeus, é d'ahi o vocabulo *mel laj* (salgadeiro) com que nas cidades mouras se intitulam os bairros judaicos. Quando as cidades chegam os camellos conduzindo aquelles despojos, annuncia-o um pregão, e muitas dessas mascaras de decapitados ficam durante dias expostas, para exemplo e escarneo das multidões.

Os presos que não têm a felicidade de morrer durante esse macabro exodo, entram depois no presidio e ali se iniciam novas séries de crueldades, torcendo-se-lhes os dedos, pendurando-os pelas orelhas, açoitando-os e deitando-lhes agua fria para sensibilizar a carne que o flagicio atormentou, cortando-se-lhes as mãos e os pés que fervem em azeite, rememorando Caligula e Nero de Roma decadente, e a tal extremo chega a degradação que quando os servos do Maghzen são castigados, são elles proprios, cães submissos, quem tomam attitudes propicias para que os latêgos lhes arroxeiem o corpo nú.

Comprehender-se-iam estes horrores, si em toda a região existissem apenas Reddads, o coxo que dirige uma quadrilha de salteadores nos arrabaldes de Casa Branca; mas não se explica que tal inquisição exista em pontos onde ha mouros que exprimem, em muitos dos seus actos, sentimentos de reflexão e de dever. Citaremos dois casos: Ueld Buabid é o mais valente chefe de Mzab. Acaudilhando as suas forças, bateu-se heroicamente em Mediuna. Quando, da bahia, o cruzador *Glare* lançava mortiferas bombas, elle, serenamente, fumando como si estivesse no aduar, seguia a cavallo. O seu stoicismo não evitou a derrota, e, quando viu as suas forças vencidas e dispersas, na sua alma reviveram aquelles antigos cavalleiros que se negavam a transigir, ou aquella rainha que se offerecia a não mudar de camisa em frente das muralhas de Granada, emquanto não obtivessem a victoria ou a desforra. Ueld Buabid arrancou de si os trajes masculinos e, vestido de moura, regressou ao Atlas para excitar as cabilas a volverem a recolher os laureis das mãos francezas.

Sidi Mahomed bel Mati é o gran cherife Buchad, capital dos povos do Atlas. Em toda a região aquem do Atlas é elle que domina, senhor de maior força, caudilho de guerreiros heroicos. As cabilas de Chania pediram-lhe o seu valioso auxilio. E, elle, respondeu-lhes:

— Não, essa não é uma guerra santa por que o sultão a não autorizou. Sois malditos!...

Estes lances referidos, generosos e heroicos, não apagam, certo, a degradação que lavra em todo o imperio, degradação que esse pobre Abd-el-aziz, o joven livido, subsidia, esse triste que ha dias entrou, sobre um corcel branco e fogoso, em Rabat, e que hoje autoriza e ordena que ali mesmo se construam os instrumentos de tortura em que a historia barbara de Marrocos se pretende perpetuar.

Tanger afasta essa vergonha com a sua impaciencia de civilização. Atravessam a cidade fios telephonicos, illumina-a a luz electrica, enaltece-a o cosmopolitismo do Soko, aformoseam-n'a jardins e parques sombreados por palmeiras, abetos, oliveiras, cedros e geraneos, e ainda quando o Raisuli exhibe o seu albornó no Zinat ou na Alcazaba, divisa-se Trafalgar, estende-se a mão nobilitada á Europa, e, o marulho das vagas alterosas apaga, por momentos, o ruido das officinas de Rabat, onde se fabricam os instrumentos de tortura.

* * *

E, ali, em Rabat, prosegue-se auxiliando a morte, e-ao si ella com a tragica anniquilação que proclama na eterna mudez que impõe, podesse acalmar angustias, ou occultar aos olhos indagadores do mundo a desordenada criminalidade dos perseguidores.

Passam as levas sinistras dos condemnados, alguns vão ficando pelos caminhos, a meio das planicies aridas, nas vertentes das montanhas escalvadas, e os restantes seguem o malfadado destino, de grilheta nos pulsos, cadêa no pescoço, acorrentados pelas chicotadas dos latêgos, cheios de miseria, transidos de pavor; lá seguem, leguas e leguas, ambicionando a morte que não chega.

Os que regressam entram nos carceres, onde novas torturas impiedosas os esperam, onde as carnes, de roxas, passam a purpura, manchadas do sangue que irrompe em borbotões, das chagas, das ulceras, da pelle crestada e fendida.

E, emquanto Abd-el-Aziz autoriza e ordena estas chacinas, o seu imperio mergulha na anarchia ameaçadora; outras ambições se erguem para combater a sua, outros prestigios se iniciam para suffocar o seu, outras maldições se elevam para emmudecer a delle.

E, o exodo tragico passa, infindavel, através as aridas planicies, onde cadaveres insepultos ficam apodrecendo ao sol ardente; e, em Rabat, pelos bairros judaicos, quando o sultão manda expôr os restos dos decapitados, para que aquella visão terrivel sirva de exemplo e de escarneo, elle, o triste e livido imperiado Abd-el-Aziz, mal comprehende que daquella podridão floresa a revolta, e que nem Tanger, com as suas impaciencias de civilização, poderá suffocar a anarchia, nem a Allemanha poderá salvar-lhe o imperio.

Vaticinio...

Numa chronica publicada por um jornal francez encontramos a seguinte curiosa historieta:

Quando Napoleão III era muito creança, uma bohemia disse á mãe do futuro imperador dos francezes: seu filho ha de occupar uma alta posição social; viverá com grande esplendor, terá muitos aduladores, mas é preciso que empregue todos os esforços para evitar a letra S. Essa letra, minha senhora, ha de ser muito funesta a seu filho.

Ninguem se importou com o vaticinio da bruxa. Só mais tarde é que alguem da casa imperial se lembrou da terrivel prophecia.

Foi em Strasburgo que Napoleão principiou a decair; veiu depois Sebastopol, por ultimo Sedan, a derrota completa.

O sultão que passa...

Desfile pittoresco—A caminho de Rabat—Cavalgadas e canticos—O perfil do soberano

ABD-EL-AZIZ chegou á Rabat. Muley Hafid percorre com identica soberania outras regiões. Qual dos dois sultões fará mais triumphalmente a sua marcha? Qual delles será o preferido? E, emquanto Muley Hafid impõe a sua soberania a certas kabilas, em Rabat Abd-el-Aziz é recebido pela fórma que segue, descripção apressada, mas flagrante, de uma testemunha.

* * *

O sitio que escolhemos é magnifico. Para traz fica a porta da cidade, com as suas ameias mutiladas, á direita o cortinado de pedra que rodeia o ambito enorme do palacio; á esquerda divisam-se os traços brancos de Rabat em direcção ao mar; mais longe chega-se a distinguir a ruinaria de Xala, e a torre do Hassan. Em frente abre-se a planicie de Xansia com suaves ondulações até perder-se na ladeira dos montes, os quaes occultam ainda o exercito que se approxima. Lá longe divisa-se uma massa movel. Ao approximar-se, na desordem peculiar a estas tropas, surprehende-se que é outra «mehala» avançada que dispersa; as duas filas centraes bifurcam-se em outras tantas fileiras de soldados, rotos e andrajosos, mal armados alguns, outros indefesos. Começam a estender-se, em filas bastante ordenadas por deante do palacio.

Um pelotão traz sobre o dorso dos cavallos as tendas do sultão. Longe levanta-se uma poeirada densa. Chega um troço de cavalleiros, trotando—é a tribu de Benjara, que saiu de Tanger para Fez. Dois ou tres trajam á europêa. Ao mesmo tempo chegam noticias alarmantes: é de temer um ataque aos europeus pelas kabilas indomitas que chegam do interior.

Depois, na linha do horizonte divi...

...goso corcel negro, passa um mouro negro, Sidi Benise, o cabila de Tebas, representante do ministro da guerra, que está em Fez.

Depois estendem-se em alas as forças de cavallaria.

O sultão vem precedido de cavallos, ruidoso e esplendente sequito. Monta um cavallo arabe branco que a poeira do caminho cobriu. Uma ampla tunica tambem branca envolve Abd-el-Aziz, occulta a cabeça num capuz que lhe emmoldura o rosto moreno, de barba curta e rara, onde dois olhos tristes e curiosos fulgem. No rosto ha vincos de cansaço e, levando erguido e solemne o busto, não sorri como as outras majestades.

Nota-se ser-lhe indifferente agradar ou attrahir, convencido que é poderoso. Acompanham-no homens que vão agitando lenços para afugentar as moscas e sobre elle, acompanhando-o, outro homem conduz um immenso para-sol, roxo com um pallio.

Ao passar o sultão, os mouros ajoelham reverentes, os soldados curvam-se respeitosos, mas elle passa indifferente e desdenhoso.

Ao chegar á porta do palacio, detem o corcel.

Então o espectaculo é de um imprevisto que surprehende e assombra. A multidão alastra por toda a parte, os cavallos relincham impacientes, emilhares de boccas, então, entoam o ritualistico canto de boas-vindas. O estrondear das musicas ensurdece. Estão saudando a majestade. Mas, subito acotovela-se, e passa uma avalanche de soldados, estes com trajos desfeitos, como trapos, rendidos de fadiga.

O sultão entra pela porta Bad-Ruag, no enorme recinto do seu palacio. Seguem-no o maghzen e todas as comitivas, emquanto cá fóra se prosegue cantando hymnos festivos.

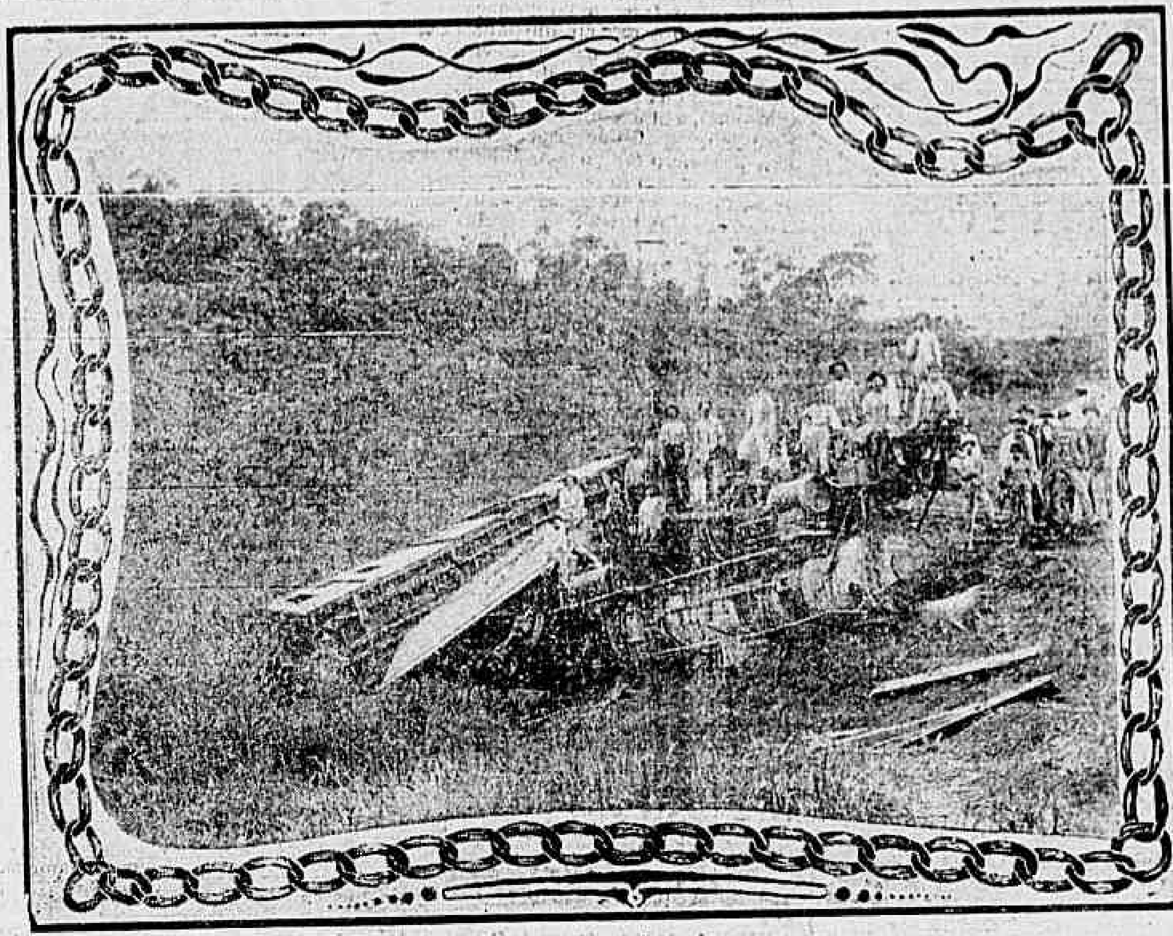
Começa pouco a pouco a chover, depois troveja com violencia, e dá-se uma terrivel scena de panico; dir-se-ia que vão saquear a cidade. E' o panico, a desordem, o tumulto.

Do para-sol do sultão caem sangrentas gotas de agua avermelhada. Os fieis caem de joelhos, gritando:

—Seja bemdito o enviado de Deus!...

E começa a recitação dos versiculos do Korão, até que a multidão, apezar de correr desordenadamente, forma um coro tremendo. O sultão acaba de pôr o pé no pateo de Mexuar, do palacio imperial.

Os soldados arrodilham-se e beijam o solo que elle, orgulhosamente, pizou... O sultão vae fazer as suas orações.



Desastre na Estrada de Ferro Central proximo á estação de Bello Horizonte

...metter-me ás suas condições. A minha recusa apoiava-se sobre o facto de que qualquer pessoa só pódo ser considerada responsavel pelas acções praticadas conscientemente, posto que muita gente seja de opinião contraria; mas eu julgava que era necessario ser tanto mais circumspecto, quanto se tratava aqui de manifestações de um caracter duvidoso.

Pouco disposto me achava a servir de joguete inconsciente, de forças que não comprehendia e a vir a ser victima de investigadores tão ignorantes nesta materia, como eu mesmo o era. Uma outra razão, no meu entender, mais seria ainda, é que interessando-me neste estudo tanto quanto os meus amigos, entendia não dever perder nenhuma occasião de instruir-me no conhecimento deste poder mysterioso, que residia na base de phenomenos tão novos e tão estranhos.

Tendo-nos a nossa experiencia pessoal demonstrado, de maneira irrecusavel, o facto da materialização, ficámos durante certo tempo satisfeitos por havermos adquirido esta certeza; porém, em breve surgiram certas difficuldades, e outras questões se levantaram a que não nos era possivel responder.

Achavamo-nos deante de factos de menor importancia, que era preciso aclarar, para estabelecer a sua relação com todos os outros phenomenos, si queriamos harmonizal-os com a nossa theoria destas creações. Por isso discutiamos sobre os pormenores de cada experiencia com Walter, que parecia ser, como elle a si mesmo chamava, *o chefe da fabricação* de todas as fórmas materializadas, que si nos manifestavam; as informações que elle nos forneceu acerca do seu modo de proceder, não foram, todavia, completamente satisfactorias. Recommendando-nos que nos servissemos dos nossos olhos, não parecia pôr em duvida as difficuldades contra que tinhamos a lutar, para exercer a visão em meia obscuridade. Foi um outro espirito Humner Stafford, mais sob certos aspectos, que nos veiu auxiliar, e foi a elle que dirigimos a seguinte pergunta:

—«Que é uma materialização?»

Vou referir, palavra por palavra, as suas respostas taes como foram dadas por escripta automatica e inseridas nas nossas actas. Um membro do grupo tomava dellas nota pontualmente em cada sessão.

—«Que é uma materialização?» perguntamos nós.

—«Respondei-me primeiramente e dizei-me o que é a materia.»

O director das sessões respondeu:

— Segundo o que nos ensina a escola, ...

...ou augmentando os effluvios dos assistentes, e servindo-se da materia assim condensada para revestir e tornar visivel e tangivel qualquer individualidade espiritual.»

Segundo a minha experiencia pessoal, continuava a sra. E. d'Esperance, e as minhas repetidas observações, posso affirmar, que nas palavras acima não está uma simples theoria, mas um facto, no que diz respeito pelo menos ás manifestações em sessão. Quando algumas pessoas se acham reunidas em uma sala, em que reina uma semi-escuridão, os effluvios de seus corpos podem ser percebidos por muitos — sem que a dupla vista seja de absoluta necessidade.

Esses effluvios mostram-se sob a fórma de vapor ligeiramente luminoso por cima da cabeça, nos hombros, cotovellos, por vezes nos joelhos e pés. Muitas vezes se accumulam pouco a pouco nos de...

...der, e quando conseguimos fazer della uma idéa approximada, somos lançados em uma multidão de theorias, absolutamente transformadoras.

Por que havemos de recusar crer nas affirmações dos espiritos, quando elles mesmos dizem ser os espiritos de pessoas fallecidas e que depois do fallecimento se convenceram de que a morte é apenas uma mudança de vida, e que além disso encontraram meios de vir até nós e communicar-nos a sua descoberta?

Por que razão, em vez disso, havemos de preferir attribuir aos *mediuns* faculdades fabulosas, permittindo-lhes, pelo exercicio da vontade e concentração do pensamento, produzir uma fórma humana e — depois de a ter produzido — dotal-a do talento de um actor de primeira ordem, da habilidade de um Machiavel da memoria daquelle cujo papel desempenha e da duplicidade propria do maior mentiroso?

Os que seguem taes theorias pódem ser comparados, sob muitos aspectos, ao cão da fabula, que atirou na agua o seu bocado para correr atrás da imagem reflectida.

O *medium* póde pelo exercicio da vontade, entravar, em qualquer tempo as manifestações. Mesmo a opposição de uma das pessoas presentes póde fazer obstaculo ao trabalho dos agentes invisiveis; mas, tanto quanto trinta annos de experiencia me permittem julgar, nenhum *medium* até ao presente pelo poder da sua vontade, ou concentração do seu pensamento, conseguiu obrigar um espirito a manifestar-se.

(*Continúa*)

Oscar d'Argonnel

Tolstoi e os camponezes russos

DOS confins da Russia é transmittida aos jornaes europeus uma extranha noticia: — a residencia de verão de Tolstoi, em Toula, foi assaltada pelos camponezes a pedrada e a tiro, com o intuito de a devastarem.

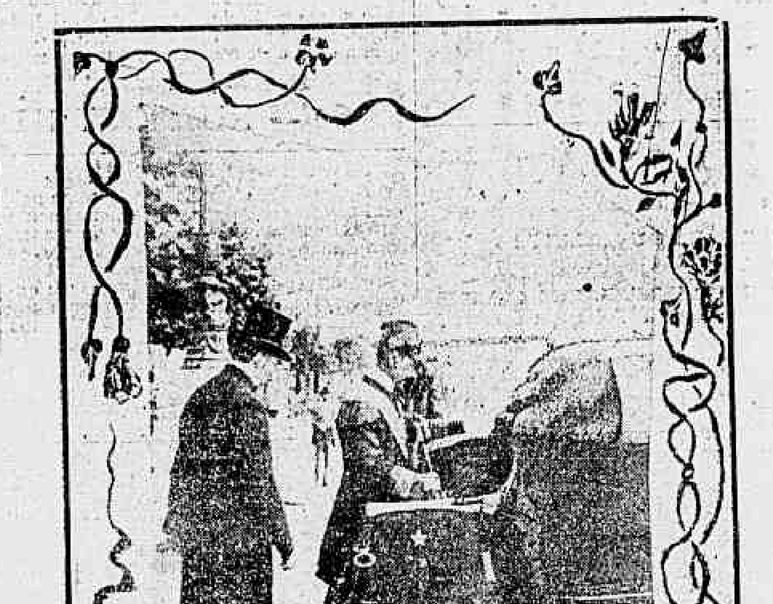
Ha factos que se não explicam com lucidez, e este é um delles. Na verdade, Tolstoi, que os camponezes da Russia parecem odiar, olhando-o como um oppressor e como um despota, levou a sua abnegação e o seu altruismo por elles até ao ponto de lhes entregar uma parte das suas terras. Era um desses aristocratas, descendente duma velha familia nobre, costumado a todas as regalias da fortuna, do luxo e da galanteria, e não hesitou em repartir uma parte da sua riqueza territorial — que considerava como uma iniquidade — em favor dos que nada tinham.

Levou, porém, mais longe a sua bondade e o seu desinteresse. Quando, ha annos, publicou o seu celebre romance «Resurreição», que é um dos maiores livros do seculo pelo seu alto pensamento philosophico e social, e que é uma especie de Evangelho dos humildes, entregou o producto total da venda do manuscripto — alguns milhões de francos — aos Dubukors, perseguidos pelas suas idéas religiosas que o Santo Synodo julgou como heresias, e que emigraram para as regiões deshabitadas da Siberia, para fundarem uma nova fé e viverem em paz, trabalhando e amando-se uns aos outros.

Ha cincoenta annos que na Russia Tolstoi é uma voz eloquente, insurgindo-se numa rebellião constante contra todos os despotismos, pregando o amor, a justiça, a equidade. O seu meio seculo de incessante luta pelo bem e pela belleza moral, é das mais altas e nobres obras do genio humano.

O admiravel escriptor tem sido um apostolo e um combatente pelos humildes contra os poderosos e pelos dominados contra os dominadores. Nunca o seu tecto recusou abrigo aos que o procuravam e nunca a sua mesa negou o pão aos esfomeados. Como é, porém, que as suas doutrinas e os seus exemplos são comprehendidos, precisamente por aquelles que tem defendido através de todas as oppressões? Os camponezes apedrejam-lhe a habitação e crivam as janellas de balas, e si o não mataram, foi de certo por o não terem encontrado no momento em que o conflicto estalou e que, bramindo coleras e ameaças, a horda indisciplinada dos assaltantes arremettia contra a casa do grande pensador!

Tudo isto deixa no nosso espirito um residuo desconsolador do pessimismo sobre a perfeição humana, que é uma chimera, que é sómente um bello ideal das melhores almas, mas ideal irrealizavel. Nunca os homens hão-de, afinal, comprehender e amar a bondade, praticar a solidariedade, e viverem n'uma tranquillidade espiritual e material absoluta—porque a vida, que é a dôr, os ...



O commandante do «Fieramosca» e o ministro italiano, tomando o automovel—Instantaneo

A «Cecropia adenopus», grande amiga de algumas saúvas catharinenses

O medium E.ᵉ d'Esperance

WALTER (um dos espiritos amigos) renovou a experiencia. Tomou a roupa que tinhamos preparado, examinou-a attentamente, depois enrolou-a como para fazer uma especie de péla e atirou-a á sala.

Pouco depois, esse espirito saiu do gabinete, usando uma roupa que nos apresentou como sua propria obra e gabou-se de ter podido confeccional-a.

Desde esse momento, esta nova especie de phenomenos tornou-se uma das nossas preoccupações principaes; quanto aos successos que dahi resultaram, foram elles publicados, ha alguns annos no livro: *No paiz das sombras*, e tambem nas obras de dois ou tres autores, que se tinham interessado no assumpto.

Recusei-me formalmente a occupar-me dessas experiencias, si nellas não pudesse tomar uma parte tão activa, como os outros membros do grupo. Disseram-me que si eu ficasse em uma especie de somno hypnotico, facilitava extraordinariamente o trabalho dos espiritos; mas eu não quiz por fórma alguma sub-...

...se fala no nosso seculo, são apenas illusões abstractas!

Um jockey que casa com uma actriz:

O assumpto sensacional do dia, em Londres, é o casamento do famoso jockey americano Tod Sloan, com a conhecida artista dramatica, Julia Sanderson.

Esse jockey quando se apresentou pela primeira vez, em 1897, fez rir a perder a alta sociedade londrina.

Apezar de se achar ao serviço de lord William Beresford, era tal a sua maneira de montar, que toda a gente desatou á gargalhada. Mas, no dia das corridas, o caso mudou de figura, e os que o haviam troçado foram obrigados a acclamal-o.

Tod ganhou o premio, como depois ganhou outros mais, porque nenhum dos seus antagonistas o excedia em força e destreza.

Esse rapaz, que é muito bem parecido e regularmente educado, teve uma mocidade agitada e bastante romanesca. Agora está homem serio, tem o seu peculio, frequenta uma roda escolhida e por todos estes attractivos e outros ainda que não devem ser inferiores, conseguiu obter a sympathia da graciosa actriz Julia, que de bom grado condescendeu em ser sua mulher.

Uma moeda internacional.

Depois da estampilha, a moeda internacional. Formou-se em Londres um comité para obter dos diversos paizes da Europa a emissão de cheques especiaes constituindo verdadeiras notas de banco universaes. Desta fórma, acabam-se muitas das difficuldades de cambio.

Será bom que a engenhosa convenção possa effectuar-se.

Um episodio escolar

AO PAULO ELEUTHERIO

ESTAVAMOS em época de exames. O vasto e mal adequado edificio da escola normal de pittoresca cidade mineira regorgitava de alumnos pressurosos,—uns de conquistarem novas palmas e novos louros e outros para entrarem no goso das ferias.

A escola, a que me refiro, era um producto hybrido dessas successivas e descabidas remodelações que tanto têm perturbado o equilibrio da instrucção publica em muitos Estados.

Frequentavam-n'a, atabalhoadamente, homens e mulheres, rapazes e raparigas, meninos e meninas e finalmente infantes de ambos os sexos.

Chegou o dia do exame de portuguez.

Oh! dia fatal, cabuloso e ao mesmo tempo ditoso.

Dentre os muitos alumnos inscriptos, alguns sabiam, de facto, o que iam fazer; outros, porém, nunca haviam aberto qualquer compendio de grammatica ou feito a mais elementar analyse lexica.

O tympano, collocado sobre a mesa, annunciou aos examinandos que era chegado o momento psychologico.

Um dos examinadores, o sympathico Paixão, dono da cadeira, toma de um livro e dicta aos seus alumnos os primeiros periodos d'*A Palavra*, de Latino Coelho e determina-lhes, de accordo com o regulamento escolar, a immediata analyse lexica.

Uma joven alumna, intelligente, sympathica e querida de todos os seus condiscipulos, é fortemente atacada de tremenda crise nervosa.

Na carteira immediata e á rectaguarda daquella em que se sentava essa alumna, achava-se um rapaz calmo, esperançoso do resultado de seu exame, pois havia compulsado criteriosamente o Maximino Maciel, autor adoptado, durante o lapso do anno escolar. Observando o que se passava na carteira da frente, este alumno condoeu-se da sorte de sua infeliz companheira.

Talvez, mesmo, tivesse sentido grande satisfação com aquillo que se descortinava á sua vista: o acaso offereceu-lhe uma bella opportunidade para provar a sua dedicação a essa moça de temperamento tão nervoso, por quem estava loucamente apaixonado.

Exultando, rasga um pedaço do papel destinado a sua prova, escreve o seguinte bilhete e entrega-o a sua malaventurada collega:

«Cornelia, (a mocinha acudia pelo nome da mãe dos Grachos). Não te affligas e si confiares em mim, terás o teu exame garantido.

N.»

O gajo, leitores, occultava naquelle N o nome de illustre almirante inglez.

A resposta não se fez esperar e dizia o seguinte:

«N, confio immensamente e agradeço de ante-mão o que por mim fizeres.

Cornelia».

O apaixonado rapaz pressurosamente faz no papel, que lhe restava, a prova escripta e joga-a na carteira da frente.

Então, teve a grata satisfação de ouvir, muito baixinho, esta phrase: «Graças a ti, estou salva».

Este alumno havia sacrificado o seu exame em favor de sua collega.

O tempo que lhe restava para confeccionar sua prova era insufficiente para isso; o regulamento determinava que no minimo fossem analysadas, com todas as minudencias, sessenta palavras e ainda por mal dos peccados não tinha mais papel.

Que fazer? Como proceder?

O rapaz toma uma resolução heroica: levanta-se, dirige-se ao lente e pede-lhe outra folha de papel, pois, a que lhe fôra distribuida havia sido inutilizada por um borrão.

Mentia, porém, salvaguardava as apparencias.

A muito custo o lente forneceu-lhe o papel pedido.

Oh! que alegria immensa experimentou o ditoso mancebo!

Sentou-se e apressadamente, esforçadamente faz a analyse das sessenta palavras regulamentares, para não receber a sua prova a nota—má.

O tempo é esgotado e as provas são recolhidas no logar determinado.

No mesmo dia é feita a prova oral.

Cornelia, mais calma, faz excellente prova oral.

Nelson, conscio da materia, garantiu o seu exame.

Resultado: Cornelia approvada com distincção e louvor e Nelson, simplesmente visto, não obstante a sua bella prova oral, a escripta ter sido considerada defficiente.

O rapaz exultou e louvou a Deus por ter lhe proporcionado momentos tão ditosos.

Na noite desse memoravel dia, numa diversão publica, Cornelia e Nelson faziam as mais solemnes juras de eterno amor.

Entretanto o tempo passou e a ingrata nunca mais se recordou do pobre Nelson, que moureja hoje por ahi, carpindo saudades daquella bella quadra de sua vida e entregue á mais viva nostalgia daquella pittoresca cidade mineira.

Rio—13—10—907.

F. N. Monteiro de Castro

Que noiva!...

Refere um telegramma de Berlim que a filha do burgo mestre Breyer matou o noivo, o engenheiro Bressler, com uma crueldade verdadeiramente inaudita.

—Trago-te uma coisa boa da feira—disse-lhe ella—abre a bocca e fecha os olhos.

O desgraçado obedeceu. A rapariga introduziu-lhe, então, na bocca o cano do revolver, e fez-lhe saltar os miolos.

Dizem que o matou para receber a fortuna que o engenheiro testára em seu favor.

CLUBS DE PIANOS

O club mais antigo e acreditado. Afamados pianos de «RITTER». Premiados na Exposição de Paris em 1900. Prestações semanaes de 15 marcos (12$). Está aberto o Club A. Pedidos do interior e vales postaes.

72, Casa "STANDARD" Ouvidor n. 72

Para informações peçam livretos. Clubs garantidos, só funccionam quando completos. A casa não joga

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada do coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

CLUBS

Chronometro Royal

4ª amortização do Club A, n. 162, do illmo. sr. Antonio Ferreira dos Santos, travessa da Barreira n. 11, Rio de Janeiro. Está aberto o club B

Casa "Standard"

OUVIDOR N. 72

LANITITE

PAT. 4.829

Revestimento de Soalhos: Hygienico, Confortavel e Economico

Applica-se sobre madeira, pedra, ferro, cimento, etc. Absolutamente [illegible] vel, impermeavel, isolador do calor, som, frio e humidade, leve, inatacavel [illegible] ctos, acidos e roedores.

Escriptorio: rua do Ouvidor n. 155

Fabrica—Rua S. José n. 62

Fortes & Comp.

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

SALA E QUARTO

Aluga-se um em casa de familia, tendo banhos de mar e bondes á porta. Dá-se pensão, querendo; á rua Dois de Dezembro n. 8.

ADOLPHO SPOHN

—O bacharel Pacifico Gomes de Oliveira Luna, residente na cidade de Araraquara, Estado de S. Paulo, precisa saber a residencia actual e certa do agrimensor allemão ADOLPHO SPOHN.

Pede-se a este senhor ou quem delle tiver noticia communicar para a referida cidade. 910

ROUPAS BRANCAS

Precisa-se de peritas engommadeiras; na fabrica a vapor da rua do Hospicio n. 101. 774

BILHARES

Vendem-se tres bilhares superiores, com todos os pertences a 500$000 cada um; para ver e tratar na rua Gonçalves Dias 16, fabrica de cigarros. 839

Leilão de penhores

José Cahen

5 — RUA SILVA JARDIM — 5

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente, de todos os penhores vencidos, previno aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 607

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho [illegible]

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavares, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc Rua do Hospicio n. 122.

DOENCAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam, erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspassa-se um esplendido e bem montado café e 6 bilhares, num dos melhores pontos da Cidade Nova, tem contrato de 7 annos.

Trata-se na rua General Caldwell n. 142, das 9 ao meio-dia, com o sr. Alves. 1003

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis» nesta redacção. 940

Restaurant Chinez

Reabre-se o famoso restaurant chinez na praça Tiradentes n. 47 e fornece-se comida a domicilio, com asseio e promptidão; cozinha de 1ª ordem; todos os generos desta casa são de 1ª qualidade.

Almoço ou jantar..... 1$200
Com vinho.......... 1$700

IGNACIO ACCIO E MANOEL & C.

Quereis saber dansar?

Visitae o Gymnasio de dança, na avenida Passos n. 89, canto da rua Larga.

Methodo escolhido, rapido, facil e barato. Assignatura 12$000. Lição 500 reis.

Todas as noites 938

CASA

Aluga-se a da rua Barão do Sertorio 30, pelo aluguel mensal de 150$000, as chaves estão no visinho n. 32; para informações dirigir-se ao escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco. 938

PHARMACIA

Vende-se uma, em bom ponto, centro da cidade, logar de futuro; cartas a E. D. 867

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses — trimensal, 5$000.

Chic Parisien com moldes, 4$000.

Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.

Diversos a 500 réis, 1$, 1$500 e 2$000.

CASA VICTOR MARKS

103, Rua dos Ourives, 103

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É um medicamento de aspecto e sabor agradaveis e, sem contestação possivel, o mais activo remedio, de resultados evidentes logo ás primeiras doses, na CURA das doenças do peito:

BRONCHITES CHRONICAS,
TOSSES REBELDES,
TUBERCULOSE,
FRAQUEZA PULMONAR

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

RUA DA LAPA N. 33

PREÇO.............................. 3$000

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Coqueluche

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina, cavalheiro da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, official da imperial ordem da Rosa, commendador das ordens da Nossa Senhora da Conceição de Portugal, de Isabel a Catholica e de Carlos III de Hespanha, condecorado com a medalha do busto de Simão Bolivar, o libertador, etc., etc.

Attesto e juro, sendo necessario, que tendo empregado em alguns doentes de coqueluche o medicamento conhecido pelo nome de—MACARINO—e preparado pelo sr. Macario da Costa Moraes, e como delle sempre tenha tirado bom resultado, não duvido recommendal-o, até com empenho, a quem delle necessitar. Por ser verdade e me ser pedido, passei o presente. Rio, 27 de julho de 1882.—Dr. *Cesar Augusto Marques*. Reconheço a firma supra. Rio, 27 de julho de 1882. —Em testemunho da verdade (estava o signal publico) *José Viriato Martins*.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attesto que, tendo empregado o medicamento denominado—MACARINO—em alguns doentes de minha clinica, affectados de coqueluche, tenho conseguido magnificos resultados, mesmo nos casos em que têm faltado outros medicamentos. O referido é verdade, o que juro. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1882. — Dr. *Francisco Claudio de Sá Ferreira*. Reconheço a firma supra. Rio, 17 de maio de 1882. Em testemunho da verdade. *Antonio Herculano da Costa Brito*.

Encontra-se á venda nas drogarias: Araujo Freitas & C., Ourives 114 e Costa Gaspar & C., largo do Capim n. 55.

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica!

USAE

LUGOLINA do DR. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc., etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

POLYFORMIATO

GRANULADO

O TONICO MUSCULAR MAIS ENERGICO

Os Formiatos, em therapeutica, devem-se tomar de preferencia sob a fórma de — Polyformiato, composto de formiatos em proporções que equivalem á equação mineral do plasma physiologico. A toxidade do — Polyformiato é nulla, e os seus effeitos, como tonico gerador da força, são certos e visiveis, razão pela qual elle é indicado em todas as fraquezas funccionaes.

Em resumo, os principaes casos em que o Polyformiato tem sido experimentado com successo são os seguintes: — Neurasthenia, anemias diversas, convalescenças, arterio-sclerose, debilidade, fraqueza senil, crescimento tardio, e nas pessoas que se entregam aos divertimentos de sport, caça, equitação, cyclismo, esgrima, foot-ball [illegible]

MEYRELLES & MOURA BRASIL—RUA URUGUAYANA [illegible]

Banco União do Commercio

CAPITAL.......... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas
Nictheroy

S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 26 — P. Republica 21

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

DINHEIRO

—SOBRE—

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa Moraes, fundada especialmente para este negocio

40 Rua Luiz de Camões 40

Esquina da rua do Sacramento

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

RIO DE JANEIRO

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N.B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se em boas condições uma casa de perfumarias e modas, localizada em um ponto esplendido no centro da cidade. O motivo do traspasse se explicará ao pretendente; informa-se por favor na travessa de São Francisco de Paula n. 15. 927

AO COMMERCIO

Aluga-se um armazem com muita luz e completa installação de escriptorio, na rua Acre n. 49, por preço modico. 899

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 200 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com Shampoo inglez.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o Sabonete Curativo Maubert.

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o Crême do Harem.

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas Sen-Sen.

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na Casa Cirio.

RUA DO OUVIDOR 149 A

ALFAIATARIA

Traspassa-se uma em magnifico ponto e de muito futuro por seu dono ter de retirar-se, o motivo se dará ao pretendente, informa-se com os srs. J. M. Carneiro & Banatto, na avenida Salvador de Sá n. 5, botequim e restaurant. 750

Hotel do Corcovado

O melhor e mais saudavel passeio campestre.

Almoço ou jantar.............. 4$000

Aos domingos (não chovendo) quinteto dos cegos.

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

AS SUAS VIRTUDES — PULMONAL — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos — Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

61

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

CAPITULO XIX

— Agora, deves ir-te embora. Faz o que te digo. Fizeste quanto podias fazer, e aqui estás estorvando. Vae-te e não voltes tão cedo.

— Mas para onde vou? — perguntou Jurgis, sem saber o que havia de fazer.

— Eu não sei — respondeu Aniela. — Vae-te para a rua, si não tens outro sitio para onde ir. E o melhor é que não voltes em toda a noite.

Por ultimo, entre Aniela e Marija, conseguiram empurral-o até á porta, pol-o fóra de casa e fechar a entrada. Estava então anoitecendo, e o frio havia-se accentuado, tornando a nevar. Jurgis tremia de frio, sem gabão e com seu vestido velho e de pouco abrigo.

Metteu as mãos nos bolsos e pôz-se a andar á ventura. Não havia comido nada depois da pequena parva que tomara no carcere; estivera em pé todo o dia e, com os terriveis golpes da sorte que soffrera, sentiu-se debilitado e enfermo.

Como um raio de esperança recordou-se então que a pequena distancia havia uma taberna onde frequentemente tinha ido comer. Era possivel que ali tivessem compaixão delle, ou que encontrasse algum amigo, e com esta idéa dirigiu-se immediatamente para aquelle logar o mais depressa que pôde.

— Holá, Jack! — disse o taberneiro logo que o viu entrar. (Em Packingtown, a todos os forasteiros e a todos os obreiros manuaes se lhe chamam Jack.) Por onde tens andado?

Jurgis encaminhou-se para o mostrador e disse em voz baixa:

— Tenho estado na cadeia. Acabo de sair agora mesmo. Tive que vir a pé todo o caminho, não tenho nem um centavo, nem comido nada ainda desde manhã. Acho-me sem casa, minha mulher está doente e eu já não posso mais.

O taberneiro ficou olhando para elle, notando o torvo sobrolho do lithuano, o seu rosto pallido e seus labios tremendo com a debilidade e com o frio.

Então collocou ao pé delle uma grande garrafa cheia de licor e disse-lhe:

— Bebe!

Jurgis quasi não pôde pegar na garrafa; tanto lhe tremiam as mãos.

— Não tenhas medo — insistiu o taberneiro; bebe!

Jurgis bebeu um grande vaso de whisky, e depois dirigiu-se ao outro mostrador, onde havia algo que comer, obedecendo egualmente ás insinuações do taberneiro. Comeu quanto quiz e com a rapidez de um cão faminto e, depois de haver tratado de manifestar a sua gratidão ao dono da casa, sentou-se junto ao fogão acceso em meio da taberna.

Mas aquillo era bom de mais, para durar muito, como succede sempre neste mundo de miserias.

Os vestidos de Jurgis, ensopados em agua, começaram com o calor do fogão desprender certos vapores, e ao mesmo tempo o horrivel olor da materia fertilizante foi-se espalhando por todo o local. Dentro de uma hora ou coisa que o valha, a maior parte das fabricas e officinas de Packingtown se fechariam, e os operarios começariam a voltar do seu trabalho e a passar algum tempo nas tabernas. Mas, quem ia entrar num sitio onde Jurgis exhalava aquelle olor?

Além disso, era sabbado, e ás duas ou tres horas chegariam, seguramente, um violino e um cornetim, e nos fundos da taberna, as familias da vizinhança passavam a vigilia, comendo, bebendo e bailando até ás duas ou tres da madrugada de domingo.

O caso é que o taberneiro, apezar da sua boa vontade, que bem claramente se manifestára, tossiu duas ou tres vezes e, por ultimo, disse a Jurgis:

— Ouve, Jack! Sinto muito, mas parece-me que tens de te ir embora.

Estava o taberneiro acostumado a ver naufragos da vida. Todas as noites dava albergue e fogo gratis a algumas duzias delles, não famintos, são arruinados como Jurgis.

Mas todos os outros eram homens completamente vencidos na lucta pela existencia, é que já se tinham rendido e abandonado, ao passo que Jurgis estava ainda na brecha e conservava certos restos de dignidade e de vergonha. Ao vel-o levantar-se submisso, o taberneiro reflectiu que aquelle homem fôra sempre um bom trabalhador, e que talvez bem cedo o podesse tornar a ser, e com isso um bom freguez. Portanto, dirigiu-se a Jurgis e disse-lhe:

— Já vejo que a sorte te ha sido adversa. Vem por aqui.

Ao lado da taberna estavam umas escadas conduziam para a adega. No principio e no fim das escadas havia comportas providas de fechadura e ferrolho, de maneira que entre as duas havia um espaço onde se podia estar com toda a segurança, si bem que não fosse muito commodo.

Era, pois, aquelle um sitio admiravel para occultar um freguez que podesse chegar a ter dinheiro outra vez, ou qualquer sujeito que por certas razões politicas não conviesse deitar á rua de um pontapé.

Naquelle logar estendido nas escadas é que Jurgis passou a noite. O whisky tinha-o esquentado um pouco, e não pôde conciliar o somno, de tão fatigado que estava. O desassocego e a impaciencia não o deixaram tranquillo, e a cada momento se punha em pé tremendo do frio, e repassando no pensamento tudo quanto lhe occorria.

Assim passou horas e horas, conhecendo unicamente que ainda não era manhã, pelos echos da musica, dos risos e dos canticos que, procedentes da taberna, chegavam até elle. Quando, por ultimo, todos os ruidos cessaram, creu que o tirariam dali e poriam na rua. Mas, como o tempo passava e nada succedia, começou a pensar si o taberneiro se teria esquecido delle inteiramente.

Afim, não podendo resistir mais, nem ao silencio, nem á sua impaciencia, chegou-se até á comporta superior e começou a dar pancadas nella. Então acudiu o taberneiro, bocejando e esfregando os olhos.

O bom do homem tinha estado á vela toda a noite, com o estabelecimento aberto e morto de somno entre os seus alvorotados freguezes. Quando abriu a comporta e Jurgis se encontrou com elle, o lithuano disse:

— Quero ir para casa. Estou muito inquieto por causa de minha mulher. Não posso esperar mais.

— Com mil diabos! Por que não m'o disseste ha mais tempo? Eu julgava que não tinhas casa para onde ir.

Jurgis agradeceu-lhe e saiu para a rua.

Eram então as quatro da madrugada, e estava tão escuro como á meia noite. O sólo estava coberto de uma nova capa de neve de tres ou quatro pollegadas de espessura, e os flocos continuavam caindo fortemente, e summamente espessos.

Jurgis, sem fazer caso de todas estas circumstancias, deitou a correr para casa de Aniela.

Através da janella da cozinha, apezar de estarem as cortinas fechadas, distinguia-se o resplendor de uma luz. Jurgis dirigiu-se para a porta e, encontrando esta apenas cerrada, empurrou-a com violencia e entrou.

Aniela, Marija e o resto das mulheres estavam accocoradas ao redor do fogão, exactamente como elle as havia deixado; mais Jurgis notou que havia caras novas, e que em toda a casa reinava um profundo silencio.

— Que tal? — disse.

Ninguem lhe respondeu. Todas as mulheres ficaram olhando para elle, mas nenhuma abriu os labios.

Então tornou a gritar:

— Como vae? — Está tudo concluido?

A' luz fuliginosa da triste lampada que ali havia, distinguiu Marija proxima delle, e que, movendo lentamente a cabeça, lhe respondeu em voz baixa:

— Ainda não.

Jurgis, ouvindo isto, soltou um grito de desconsolo, exclamando ao mesmo tempo:

— Ainda não?

Marija tornou a mover a cabeça. O pobre lithuano permaneceu algum tempo emmudecido pela angustia. Afim, teve forças para murmurar:

— Pois não ouço nada.

— E' que ella fica tranquilla muito tempo — replicou Marija.

Seguiu-se depois uma larga pausa, que foi interrompida por uma voz que gritou desde a telha vã:

— Olá! vocês estão ahi?

Algumas das mulheres se levantaram precipitadamente e correram á habitação immediata onde estava a escada, para subir á telha vã. Marija collocou-se deante de Jurgis e, com energico ademan, disse-lhe:

— Tu, espera aqui!

Os dois ficaram olhando um para outro pallidos, sem se moverem, mas com o ouvido attento ao que se passava do outro lado. Em poucos momentos notaram claramente que Madame Haupt tratava de abaixar a escada, praguejando e maldizendo como quando subiu, ouvindo-se que as madeiras rangiam como protestando contra o peso que as opprimia. Ao cabo de dois ou tres minutos, conseguiu pôr pé em terra firme, enraivecida e sem alento, e sentiram-na vir para a cozinha. Jurgis então, dirigiu-lhe um olhar cheio de anciedade e, ao ver o aspecto da allemã, estremeceu de espanto. A comadre tinha deixado o *chaquet*, como os operarios dos matadouros; trazia as mangas arregaçadas e as mãos e braços cobertos de sangue.

Este salpicava-lhe tambem os vestidos e o rosto.

Ao entrar na cozinha parou, respirando fortemente, como para tomar folego, e olhando em torno de si. Nenhum dos que ali estavam presentes rompeu o silencio.

Passados alguns instantes, Madame Haupt começou a falar, dizendo:

— Fiz quanto estava ao meu alcance. Não posso fazer mais. E' inutil.

Ninguem respondeu.

Um silencio mortal tornou a reinar na habitação. Vendo que ninguem dizia uma palavra, a comadre proseguiu:

— A culpa não foi minha. Devia-se ter chamado um medico e não ter esperado tanto tempo. Quando eu vim, já era tarde.

(Continúa.)

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Feliz*.

O ESTYLO

Les oiseaux chanteurs ont tous naturellement le chant de leur espèce ; mais l'art, le timbre, la portée, le charme de la voix varient de l'un à l'autre.

TH. RIBOT.

A linguagem commum, especie de memoria verbal organizada, por onde se mantém uma semelhança fundamental entre escriptores da mesma lingua, apresenta de uns a outros differenças secundarias, accidentes que são como pequenas infidelidades do individuo á especie. E esse elemento discordante, todo subjectivo, é das coisas que com razão mais interessam na arte.

Em presença da obra escripta, o leitor mais ou menos critico procura tambem de que qualidades particulares, e em que grão, é ella expressiva; que sentimentos, paixões, impressões individuaes accusa. Sobre a teagem lisa, urdida segundo processos quasi invariaveis, á imitação da literatura feita, elle quer ver os relevos de uma espontaneidade. Sem levar mesmo o designio de verifical-as, não é menos apto a sentir essas particularidades no exprimir emoções ou idéas. O que assim em resumo o interessa é o caracter litterario ou artistico : é o estylo.

O estylo é realmente uma das manifestações do caracter, e das menos fallaciosas. E' a quantidade e qualidade de expressão peculiar a cada autor; o seu modo proprio de objectivar a actividade que o caracteriza como artista. Consideremol-o, pois, um attributo essencial, insupprivel, e até mesmo uma condição de vida e immortalidade das obras, posto conjecturem alguns, como Paul Stapfer, que tanto se morre com um escripto fortemente pessoal, quanto com uma obra prima de fórma a que falleça o colorido intenso de um temperamento. Condição de vida elle o é, sem duvida, ainda por certas vantagens que os naturalistas reconhecem ás variações de qualquer typo—a de poderem coexistir no mesmo terreno, que é aqui a mesma lingua, e a de virem a engendrar novas especies, ou seja, por analogia, fazer escola. Uma variação util, na arte, tem por si o successo, que é a selecção do publico.

Apresentem-nos uma obra, si é possivel, sem nenhum estylo: é como si, em logar de uma face viva, nos apparecesse uma caveira. Que fosse esta, anatomicamente, a mais bem proporcionada... O estylo não está na perfeição, mas no movimento e na distincção dos traços.

Com ser o estylo de tal preço que a sua falta num escriptor appareceria, não diganios a imobilidade da morte, mas a indeterminação dos seres inferiores que vivem agglutinados em colonias, não cuidemos todavia que seja tão raro quanto insinuam os juizos muito exclusivistas de alguns autores e criticos de arte. Admittamos antes que elle se faz cada vez mais frequente, á proporção que as sociedades, civilizando-se, deixam á natureza nos individuos, menos opprimida pelas tradições, seguir a sua direcção normal. «O meio civilizado é uma porta aberta a todas as vocações».

Definido o estylo em termos geraes, como expressão da personalidade, ou melhor—do caracter—decorre desde ahi que rarissimamente haverá razão de serem excluidos artistas ou escriptores, tendo como tem cada um a sua constituição definida que o faz substancial e originariamente distincto de outrem. Tantos individuos, tantos caracteres: tantos escriptores, tantos estylos. Prejudicados ficam apenas os exemplares amorphos, inconsistentes, desordenados, sem aquella relativa unidade e estabilidade de sentir, de pensar e agir, que assignala, tambem, ao senso-commum, a presença do caracter. E mesmo assim, quem não terá ouvido falar de um caracter inerte, de um caracter instavel, de um caracter contradictorio ?

O estylo nos termos amplos da definição acima deixa de ser com effeito um predicado excepcional, privilegio de poucos, e passa a caber em partilha a todos os mortaes que fazem da palavra uma arte. Apparece espontaneamente na literatura, e ainda fóra deste dominio, da mesma sorte que nos rostos humanos os traços especiaes, por tenues que sejam, que compõem as physionomias; apparece e accentua-se onde quer que as condições lhe permittam livremente desenvolver-se. Porque, como espero demonstrar, ha condições improprias e, mais do que isso, hostis ao desenvolvimento dessas interessantes divergencias. As mais felizes, parece, serão sempre aquellas que forem determinadas pelas condições ambientes e que sejam antes variações que innovações. A historia de certos movimentos literarios frustrados seria aqui bastante illustrativa.

Mas si o estylo é a regra e não a excepção (excepcionaes, para continuar o simile com a physionomia, são os *sosies*), de onde vem que, longe de a todos o reconhecerem, o negam á maioria dos artistas, áquelles mesmos a quem, de outros pontos de vista, do psychologico ou do moral, ninguem regatearia um caracter ? Por que tão frequente é nos juizos criticos a arguição de «falta de personalidade» ou individualidade? Como se explica ainda que ao mesmo escriptor uns concedam e outros recusem aquelle predicado ?

As razões concernem tanto aos artistas quanto ao publico e aos criticos.

Antes de tudo, não nos devemos illudir com o tom absoluto das affirmações ou negações dos que julgam. Os seus juizos nada podem affirmar ou negar sinão relativamente. Costumam os negar caracter a homens que o têm, porém, m nos energico, menos vivo ou saliente por qualquer aspecto, sempre em comparação com o de determinada pessoa. Reconhecemos de prompto o caracter que separa com perfeita nitidez os individuos entre si; desconhecemol-o ou mal o admittimos quando se desprende apenas dos grupos de individuos. Desde que os contornos se lhe esbatem, a individualidade como que se imbebe em um meio homogeneo, formado pelo agrupamento das individualidades analogas. Semelhantemente, recusamos estylo ao artista cuja expressão está aquem de certo grão de viveza e relevo necessario para nos impressionar e que tomamos por base do nosso criterio. A condição para que uma obra entre na categoria das obras expressivas, acóde a proposito um theorista da esthetica, é trazer o cunho de uma imaginação e uma sensibilidade que excedam o nivel médio. «Si ella está abaixo do que a nós mesmos nos suggere o assumpto escolhido pelo autor, esta inferioridade basta para a classificar aos nossos olhos entre as obras triviaes e tirar-lhe todo o merito de expressão.» Em rigor, entretanto, tem ella a sua expressão, insufficiente sim, como estimulo, para ser bem apreciada. Isso nada mais é que a conhecida relatividade da sensação ou do sentimento. — A expressão é relativa ao estimulo.

Mas, por outro lado, os leitores de uma só e mesma obra, muitas vezes se dividem, os seus juizos se encontram; o que a estes commove, áquelles deixa indifferentes. Cada pessoa ou classe de pessoas, sem embargo daquella média que a todos nivela, possue uma excitabilidade particular e responde diversamente a um mesmo estimulo. A falta já não será do artista, mas dos criticos ou do publico. — A expressão de uma obra é relativa á sensibilidade e á intelligencia do leitor.

Em summa, moderado, apathico, indeciso — ou ardente, energico, pronunciado, — não deixa o caracter de ser um caracter com a possibilidade de determinar, em arte ou literatura, um estylo.

A explicação satisfactoria dessas differenças ou graduações que, á conta do escriptor ou do artista, induzem ora a negar-lhe, ora a affirmar-lhe a individuação, só a podemos encontrar na constituição e evolução da sua propria personalidade. O estudo do estylo não póde deixar de ser um capitulo de psychologia differencial. Nem fôra preciso descer, para o escrever, até ás considerações de ordem physiologica, á base organica da individualidade psychica. Entre o temperamento propriamente dito e o facto psychologico, a correlação está subentendida. Invocar, no intuito de elucidar divergencias de fórma literaria, os dados complexos da biologia, é ir ao principio do mundo, através de um cháos, para contar um facto da historia contemporanea.

Bastaria como ponto de partida, com uma noção clara de personalidade e caracter, a certeza de que este se modifica sem cessar e o que consideramos a feição definitiva de um poeta, de um escriptor, mais não exprime do que um dado momento da sua evolução psychologica. A formação de um homem de letras é uma serie de estados; suas obras vão reflectindo as influencias que lhe disputam o espirito, os effeitos de leituras diversas sobre o seu gosto, as suggestões dos meios em que elle se tenha achado e os seus esforços proprios para o fim de cultivar esta ou aquella tendencia. Esses, porém, são estados transitorios, e chega tambem uma phase além da qual começa a regressão. Para desprender-lhe o verdadeiro estylo cumpre-nos estudal-o naquelle momento que representa a virilidade do caracter: na obra do escriptor já feito.

Por esse aspecto, os poetas que Valentim de Magalhães agrupou espirituosamente sob o appellido de «Escola de morrer joven» ficarão na historia das nossas letras como enigmas que não nos deram a chave. Mal conjecturamos o que seriam Alvares de Azevedo e Castro Alves si vivessem, continuando a produzir. Mas os que vivem podem tambem difficultar a sentença da critica, tal a incerteza que reina quando se trata de circumscrever aquelle tempo da evolução. E só isso bastava para impor aos criticos mais alguma reserva no julgamento dos novos. O embaraço se annuncia pelo afastamento dos limites que os psychologos assignam a tal momento.

Escreve um delles : (Fr. Paulhan, *Les caractères*) «Quand nous parlons du caractère d'un individu il faut entendre, en général, qu'il s'agit de son caractère tel qu'il est pendant la maturité, de 20 ou 25 á 55 ou 65 ans, au moment où il est le plus lui-même... Mais il y a des caractères qui mûrissent de bonne heure, d'autres qui sont moins précoces, et l'affaiblissement peut aussi venir après une durée fort inégale, peut-être même ne venir jamais.»

Seja emfim qual for a difficuldade em limitar essa phase de maior coordenação e energia das faculdades, é durante ella que obteremos a imagem menos movel e mais verdadeira do caracter de um escriptor. E quando tratamos do estylo queremos que se entenda — o estylo da maturidade, no individuo que se presume haver attingido o seu maximo poder de expressão.

Xavier Marques

Topicos e Noticias

O TEMPO

Diz o Castello que de manhã á noite o dia foi encoberto. Diz tambem que a temperatura maxima foi 20.3 e a minima 17.9.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da guerra, marinha e interior, e o prefeito do Districto Federal.

Estiveram no palacio do Cattete os senadores Alvaro Machado e Jonathas Pedrosa e o deputado João Luiz Alves.

O presidente da Republica não deu audiencia publica.

Esteve, á tarde, no gabinete do ministro da fazenda, o deputado Henrique Borges.

Na secretaria da justiça esteve o deputado Cornelio da Fonseca, relator do orçamento daquelle ministerio.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 5$5, francos 220, dollars 1.055, marcos 80, liras 20 e 20$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 12:285$07, tendo sido retiradas £ 1.857 e 380$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 30:150$000.

Segundo o balancete semanal procedido hontem existe em deposito a importancia de 97.116:035$701 ou £ 6.113.074-3-4.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	628	638
» Hamburgo	775	789
» Italia	—	640
» Portugal	—	237
» Nova York	—	3.320
Libra esterlina em moeda		16.066
Ouro nacional em vales por 1$		1.793
Bancario	15 5/32	15 7/32
Caixa matriz	15 5/32	—

Renda da Alfandega

Renda do dia 9:		
Em ouro	84 020$265	
Em papel	144.402:534	228:422$799
Renda do dia 1 a 9 do corrente		2.381 872$795
Em egual periodo de 1906		2.207:882$439
Differença a maior em 1907		26:010 044

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos :
Dante — Frou-Frou — Milano
Farrapo — Mircea — Pelayo
Almirante Togo — Alpha — Virago
Marion — Australia — Grand Ami
Rubi — Ouvidor — Portugal
JUGURTHA — GALLIMOOR — IGUASSÚ
Oasis — Sans Souci — Patria

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Do Cassino Commercial, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

CARLOS GOMES — *Cavalleria Rusticana* e *Pagliacci*, em *matinée* e *Carmen*, á noite.
LUCINDA — *Paris na ponta*.
S. PEDRO — *Venus*.
RECREIO — *A morgadinha de Val-Flor*, á tarde e *A filha do mar*, á noite.
MOULIN ROUGE — Sessão de cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARAISO NO RIO — Funcção.
PARQUE — Diversão variada.
CINEMATOGRAPHO PATHÉ — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO PROGRESSO — Cinematographo.
CIRCO SPINELLI — Programma variado.
LYRICO — Cinematographo falante!

Conforme antecipámos, hontem á tarde, o presidente da Republica, acompanhado do dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça, e dos coroneis Moraes e Fonseca e capitão Monteiro, visitou hontem o edificio do Forum, á rua dos Invalidos.

Ahi, s. ex. e a comitiva foram recebidos pelos drs. Nestor Meira e Cicero Seabra, sendo logo introduzidos na sala do juiz da 1ª vara de orphãos, onde os receberam os drs. Moura Carijó, Sá Pereira, Torquato de Figueiredo, Diogo de Andrade, Raymundo Corrêa, Pedro Francellino, Costa Carvalho, Honorio Coimbra e Cesario Alvim.

O dr. Affonso Penna percorreu demoradamente todas as dependencias do velho casarão, verificando de visu as suas más condições.

Ahi esteve tambem o dr. Alfredo Pinto, que entreteve amistosa palestra com o presidente da Republica.

Em seguida o chefe do Estado e a comitiva dirigiram-se á Casa de Correcção, onde o dr. Affonso Penna teve occasião de ver as obras da construcção da fachada deste estabelecimento penitenciario, que se acham quasi concluidas e os outros melhoramentos que estão sendo ali introduzidos.

O dr. Affonso Penna visitou tambem a Casa de Detenção e o gabinete de identificação.

Quatro panellas em uma só boca de fogão
Trajano de Medeiros & C.
65 rua General Camara.

Foi nomeado amanuense da directoria de fazenda o praticante João Salvador de Miranda, e praticante effectivo o extranumerario Virgilio de Magalhães Rodrigues Alves.

Para a Repartição Geral de Estatistica foram nomeados: 1º escripturario Francisco de Paula Alvarenga e 2º Alvaro Tavares de Lacerda.

DE PETROPOLIS

9—11—07.

Além da alegria e da surpresa que causou, o nosso *furo* a respeito da subida do presidente dr. Alfredo Backer teve consequencias imprevistas e burlescas.

Os politicos daqui, mais reservados que o impagavel Steinbroken, de Eça de Queiroz, guardavam com a maxima cautela a noticia palpitante. E, hoje, um periodico que se imprime aqui veiu dizendo carecer de fundamento o nosso *furo*.

A noticia que transmittimos, recebemol-a de pessoa optimamente informada, que nos tem mais de uma vez distinguido com a sua predilecção, fornecendo-nos noticias ineditas e de certa relevancia. Essa pessoa, quer pela inteireza do seu caracter, quer pela elevada posição que occupa no municipio, merecia-nos, como ainda nos merece, inteira confiança.

Aquella nossa noticia tem todo o fundamento.

E' incontestavel que o deputado estadual José Land mandou pedir á Municipalidade uma relação das casas desoccupadas desta cidade, no intuito de escolher dentre ellas a que mais se prestasse a servir de moradia ao dr. Alfredo Backer.

E ainda hontem de tarde, na estação, o deputado Land nos declarou que de facto sugerira, em conversa, ao dr. Backer, a idéa de vir veranear em Petropolis, idéa que o presidente do Estado achou magnifica, objectando, porém :

—Mas lá ainda se encontrará casa ?

Ao que o sr. Land respondeu :

—Encontra-se. E eu vou tratar disso...

E declarou-nos mais o deputado Land que, com este proposito, mandára pedir á Camara Municipal uma lista dos predios desoccupados.

*

A Leopoldina Railway inaugura amanhã as suas passagens reduzidas desta cidade para o Rio e vice-versa, quer pela linha do Norte, quer pela via maritima.

O cartão traz impresso os seguintes dizeres — «Prainha ou S. Francisco Xavier. Ida, volta. Passagem 4$200, imposto 800 réis. Valida no mesmo dia».

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado moço sr. Battista Scaldaferri, presidente da *Società Italiana di M. S. e Beneficenza*.

— Em substituição ao tenente-coronel Francisco Ignacio da Silveira, que solicitou a sua exoneração de leiloeiro nesta praça, foi nomeado o sr. Gabriel Alves de Brito Maia, que hontem prestou o compromisso da lei perante o juiz de direito.

— O sr. Ferdinando Finkenner tenciona partir em breve para a Europa.

— Durante o mez passado abateram-se no matadouro desta cidade para o consumo publico 523 rezes, 93 porcos, 77 carneiros e 39 vitelos.

—Partiu para o Paraná, a bordo do *Sirio*, o sr. Luiz Prates, filho do coronel Octavio Prates.

— Amanhã, á 1 hora da tarde, realiza-se, conforme já noticiámos, no edificio da Municipalidade, a primeira reunião da commissão nomeada pelos lavradores e industriaes deste municipio, para tratar da exposição preparatoria, aqui, dos productos desta zona fluminense, destinados ao grande certamen a organizar-se ahi no anno proximo.

— O barão von Reichenau, ministro allemão, e sua senhora, convidaram o pastor Walter Leesch e senhora, os directores da Communidade e o professor da Escola Evangelica a almoçar amanhã, ao meio-dia, no palacio da legação.

— Os srs. barão de Anthonard e Raphael Le Brum, ministro e primeiro secretario de França, ora em excursão no Estado de Minas, devem dali regressar na proxima quarta-feira.

— Realizam-se amanhã os concertos musicaes : da banda Filhos de Euterpe, das 3 1/2 ás 6 horas da tarde, no adro da capella de Santo Antonio ; da banda Leopoldo Miguez, no pavilhão á praça da Liberdade, das 7 1/2 ás 9 1/2 da noite.

*

O sr. William Haggard, ministro inglez, em homenagem ao anniversario natalicio de seu monarcha, offerece hoje, á noite, nesta cidade, um banquete intimo a varios membros eminentes da colonia ingleza.

*

Resultado dos exames effectuados hoje, no collegio S. Vicente de Paulo :

Admissão ao primeiro anno : Affonso Joaquim da Rocha Junior, distincção em historia do Brasil, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente em arithmetica e morphologia geometrica; Eugenio Libonatti, distincção em geographia e historia do Brasil, e plenamente nas outras; José Romain Pies, distincção em geographia e historia do Brasil, e plenamente nas outras ; Luiz Felippe Ramos, distincção em portuguez e historia do Brasil, e simplesmente nas outras.

Houve um reprovado em todas as materias.

Candidatos ao 2º anno : Cassio Salles Guerra Werneck, distincção em desenho, simplesmente em portuguez e geographia; José Caetano Rodrigues Horta Junior, distincção em desenho, plenamente nas demais; Manoel Rodrigues Pereira, distincção em desenho e simplesmente nas demais.

Dois reprovados em arithmetica.

Segunda-feira serão chamados á prova oral de mathematicas e geographia, os candidatos ao 3º anno : Antonio Felix de Bulhões, Affonso Aranha Parga Nina, João Glassl Veiga, Mario Costa Pereira, Oswaldo Martinho e P. Moura.

*

Faz annos hoje a sra. d. Arabella Pereira da Silva de Sá Earp, filha do dr. Hermogeneo Pereira da Silva e esposa do dr. Arthur de Sá Earp Filho.

*

Dia de chuva sem intermitencias e de cerrado nevoeiro.

TEMPERATURA

Minima 12.0
Maxima 16.0

Carbolina WERNECK — O mais barato e o mais poderoso dos desinfectantes, mata instantaneamente todos os microbios e insectos, não ha desinfectante igual.

Sobre a propaganda de productos brasileiros no estrangeiro, conferenciou hontem com o ministro da industria o engenheiro Vieira Souto, consultor technico do serviço de propaganda e expansão economica do Brasil no estrangeiro.

Neste sentido o sr. Miguel Calmon vai telegraphar aos governadores dos Estados que vão remetter seus productos para o exterior do paiz.

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, a commissão de finanças da Camara.

O sr. Serzedello Corrêa leu o seu estudo sobre o projecto que manda dar garantia de juros de 6 0/0 sobre o capital de 15 mil contos, pelo tempo de 30 annos, á empresa que montar uma usina metallurgica no Brasil.

A esse projecto, que é do sr. Americo Werneck foi offerecido pelo sr. Sabino Barroso, que é membro da commissão, um substitutivo sobre o qual já nos manifestámos em editorial.

O trabalho do sr. Serzedello conclue aceitando o projecto e o substitutivo.

Em seguida foram assignados os seguintes pareceres do sr. José Euzebio:—acceitando o substitutivo do Senado ao projecto que abre o credito de 4:955$000 para pagamento de soldo e etapa que competem ao capitão-tenente Horacio Nelson de Paula Barros; mandando abrir o credito de...... 51:560$000 para pagamento da gratificação de funcção a onze professores e treze coadjuvantes de ensino theorico da Escola de Guerra do Rio Grande do Sul; e mais os creditos de 552:016$032 e 50:000$000, respectivamente, para as obras da Faculdade de Medicina e edificio da Maternidade da capital da Bahia; de 2:076$187 e 48:357$387, respectivamente, para pagamento aos drs. Antonio José Pinto e Paulo Martins Pontes, em virtude de sentença judicial.

Foram tambem lidos e assignados os projectos do sr. Alberto Maranhão, concedendo as seguintes pensões : de 200$000 mensaes, á viuva e filhas solteiras do dr. Archias Euripedes da Rocha Medrado ; de 100$000, a d. Anna Coelho de Figueiredo e de 60$000, a d. Paula Breves Vieira da Cunha.

O sr. Galvão Baptista leu o seu parecer, accorde com o da commissão de marinha e guerra, indeferindo a petição do tenente reformado Antonio Alves Cordeiro.

Por ultimo, e como questão importante, a commissão tratou do projecto sobre o Collegio Militar, de que damos noticia á parte.

Aprender inglez sem querer
Trajano de Medeiros & C.
65 rua General Camara

Critica desarrazoada

Numa das ultimas sessões da Camara um deputado do sul, cujo nome não vale a pena registrar, pela razão muito simples de ser quasi por completo desconhecido, como aliás os da grande maioria dos nossos congressistas, lembrou-se de criticar as despesas que pretendemos fazer com a recepção dos reis de Portugal e, naturalmente para não perder o momento, censurou o auxilio que daqui enviámos aos nossos irmãos do Chile por occasião do terremoto que o infelicitou.

Entendemos desarrazoada essa opinião, e pensamos que a publicidade que lhe foi dada, com a circumstancia de haver sido externada no seio do Congresso, aliás sem valor pratico de ordem alguma, serve apenas para maguar, sem nenhum proveito, a dois povos a que estamos ligados pelos laços do mais sincero e puro affecto.

Ninguem negará que cairiamos num espantoso ridiculo si, havendo o Brasil convidado os monarchas portuguezes a nos visitar, fosse depois fazer economias com a recepção e hospedagem de suas majestades. A par disso, vivem aqui a nosso lado, dando-nos o auxilio poderoso do seu braço—consagrando-nos uma estima que em numerosos casos termina em ligações de familia, milhares e milhares de portuguezes, a quem devemos tambem patentear a nossa alegria por vermos os reis de Portugal em terras do Brasil. E' preciso, além de tudo, salientar o seguinte : a inutilidade completa dessas allegações irritantes e descortezes. Toda a gente sabe que as decisões nos Congressos são tomadas antes das sessões plenas : estas servem apenas para cada um mostrar as suas habilidades e os seus conhecimentos e para votar á vista do publico. Um actual deputado já chamou, e com alguma razão, a certos discursos de *fogo de artificio*. Ora, assentado já, como aliás exige a cortezia e como está no espirito do povo, que devemos receber condignamente os regios visitantes, nada adeanta essa prévia lembrança das despesas que vamos fazer.

Seria absurdo, e ficariamos fóra do programma que nos traçámos, si fossemos applaudir que, á sombra desses festejos planeados, se fizesse despesas desnecessarias, ou se desperdiçasse dinheiro. Estamos, porém, muito convencidos de que o presidente da Republica, por delegados de sua confiança, não consentirá que tal coisa venha a acontecer.

O realce que dermos á recepção dos monarchas portuguezes ha de aproveitar principalmente a nós mesmos, e, por mais avultadas que sejam as sommas despendidas, serão dadas como muito bem empregadas desde que se tenha em vista os resultados que dessa visita advirão para o Brasil.

Egualmente infundada, inopportuna e improductiva foi a critica feita ao auxilio que enviámos ao Chile. Si a amizade fraternal que nos prende ao povo amigo impunha aquelle soccorro, por todos nós brasileiros approvado de coração, exige agora que guardemos sobre elle o mais absoluto silencio ; é uma delicadeza que se observa entre individuos, essa de não tocar em obsequios já prestados, e que não póde em absoluto ser esquecida entre nações. Afóra isso, essa explosão no seio do Congresso, em divergencia completa com o pensar e o sentir do nosso povo, vem desmerecer a carinhosa demonstração de estima que demos ao Chile no momento em que o infortunio o visitava.

Felizmente, o extemporaneo discurso foi de principio a fim fortemente aparteado, de sorte a mostrar que o arrependimento pelo auxilio enviado á nação irmã não encontrou écho no seio do Congresso Brasileiro.

PARA AUTOMOVEIS

Pneumaticos e camaras de ar da **Continental Caoutchouc & Gutta Percha C**, STOCK NOVO Preços sem rival—Unicos agentes TRAJANO DE MEDEIROS & C. Rua General Camara n. 65.

O sr. Irwing Dudley, embaixador americano, acompanhado do contra-almirante Sebree, commandante da divisão norte-americana ancorada em nosso porto, visitou hontem o almirante Arthur de Jaceguay, chefe da repartição da Carta Maritima.

Costurar electricamente
Trajano de Medeiros & C.
Rua General Camara 65.

Foi o dr. Leopoldo da Camara Lima, na casa Luiz de Rezende & C., quem hontem tirou, com o n. 174, o bello e novo piano Pleyel, da casa Pianos-Club, avenida Central, 149.

E' de justiça assignalar este facto, que vem provar as vantagens deste club, tanto mais quanto o sr. dr. Camara sómente havia entrado com a importancia de 10$000, correspondente á primeira semana.

Apyrol WERNECK — Especifico infallivel contra sezões, malettas e febres.

O prefeito, por acto de hontem, fez as seguintes nomeações : para a directoria geral de policia administrativa : director geral, o sub-director dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal ; sub-director, o chefe de secção, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer ; chefe de secção, o 1º official da directoria do patrimonio, Antonio da Silva Moutinho : 1ºs officiaes os 2ºs ditos, Olympio Telles de Menezes e Oscar Rodrigues Dias da Cruz ; 2ºs ditos, os amanuenses Antonio Campineiro Rodrigues, Henrique van Erven e Ernesto Geminiano do Nascimento ; amanuenses, os extranumerarios Antonio João Rangel de Vasconcellos, Guilherme de Almeida e Ernesto Crissiuma de Toledo.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato Colombo, praça José de Alencar 3-C e 3-D.

BRASIL-COLOMBIA

TRATADO DE LIMITES E NAVEGAÇÃO

A commissão de diplomacia e poderes da Camara continuou hontem a sua interrompida reunião secreta da vespera.

Foi objecto dessa reunião o exame do tratado de limites e navegação, firmado a 24 de abril deste anno, em Santa Fé de Brogotá, entre o dr. Enéas Martins, ali acreditado em missão especial do nosso governo, e o general Vasquez Cobo, ministro das relações exteriores da Colombia.

Relator do parecer sobre o tratado, o sr. Dunshee de Abranches, expondo varios papeis secretos e tres mappas das nossas fronteiras, fez uma longa exposição oral sobre o assumpto, lendo em seguida o proprio tratado, o accordo do *modus-vivendi* sobre a navegação do rio Putumayo e o protocollo complementar deste mesmo accôrdo.

Em seguida iniciou a leitura de seu parecer, que é uma verdadeira monographia elucidativa de toda a antiga controversia internacional, fazendo o historico da questão desde 1825 e citando varias opiniões de internacionalistas, entre os quaes alguns colombianos.

A doutrina sustentada pelo tratado e, no parecer, pelo sr. Dunshee de Abranches, é a do *uti possidetis*, isto é, a posse effectiva do territorio, contra o *uti possidetis juris*, doutrina colombiana.

O parecer do illustre deputado pelo Maranhão conclue pela approvação do tratado, pedindo que seja, em sessão secreta, sujeito á deliberação da Camara.

A linha adoptada pelo tratado de limites foi aquella que, em 1868 ou 1869, o conselheiro Azambuja, em missão especial, propoz ao governo colombiano e que este não aceitou nem mesmo como base de discussão.

Com a approvação deste tratado fica fechado, diplomaticamente, o ultimo claro, que era de 900 kilometros, de nossa linha divisoria.

CONTRA INFLUENZA, catarrho pulmonar e bronchites o melhor especifico é o Anticatarrhal de Granado & C.

Collegio Militar

Na commissão de finanças da Camara, hontem reunida, foi discutido o projecto que equipara ao Gymnasio Nacional o Collegio Militar.

Na ultima reunião tinha sido lido o parecer do sr. Galvão Baptista, do qual pedira vista o sr. José Euzebio.

Hontem este deputado leu á commissão o seu voto, que termina por emendas ao projecto e que, aceito pela commissão, será convertido em parecer seu, desapparecendo, consequentemente, o parecer do sr. Galvão Baptista.

O voto do sr. José Euzebio é, em primeiro logar, que a equiparação ao Gymnasio Nacional não se limite ao Collegio Militar e se faça extensiva a todos os institutos militares de ensino.

Secundariamente acha o sr. José Euzebio que aos lentes militares desses institutos, para que não se dê desegualdade de vencimentos a pessoas que exercem funcções eguaes, se desconte a etapa.

Pelo mesmo criterio e destruindo a desproporção de vencimentos entre professores e coadjuvantes de ensino theorico, o sr. José Euzebio opina que sejam elevados de 50 0/0 os vencimentos destes ultimos.

Assignaram com restricções este *voto-parecer*, os srs. Serzedello Corrêa e Galeão Carvalhal.

Mercurio — Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres — Capital 2.000.000$000 — No Thesouro Federal, 400:000$. Séde da Companhia, Avenida Central 65 e 67. Agencias em todos os Estados e em Portugal.

Nos Estados Unidos

Violento incendio

WASHINGTON, 9 — Em Superior, cidade do Estado de Wisconsin, proximo ao lago do mesmo nome, declarou-se um violento incendio nos armazens da Great Northern Railroad.

O fogo em poucos minutos destruiu cerca de quarenta casas.

Os prejuizos da companhia são avaliados até agora em tres milhões de dollars.

O bilhete n. **29175**, premiado com **50:000$**, na loteria federal extrahida hontem 9, foi vendido nesta capital, pelos srs. Camões & C., estabelecidos no becco das Cancellas n. 2 A.

O dr. Tavares de Lyra resolverá amanhã o caso passado na Escola Polytechnica entre um lente e o respectivo secretario, o qual fomos os unicos a noticiar.

Parece que o ministro do interior confirmará a pena imposta ao dr. Villiot.

Deliberou, hontem, a commissão de finanças do Senado pedir informações ao governo acerca das proposições da Camara dos Deputados :

Que autoriza o presidente da Republica a auxiliar a Associação do Centenario da Liberdade do Commercio no Brazil com a quantia de 300:000$, para a construcção de um arco commemorativo da abertura dos portos do Brazil ás nações do mundo e;

mandando contar, para os effeitos da melhoria de reforma, ao machinista de 3ª classe reformado, capitão de corveta graduado Antonio de Siqueira Lopes, o tempo em que serviu como operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de 1863 a 1865.

O 2º tenente do Exercito Djalma Ulrich de Oliveira, foi dispensado do cargo de auxiliar do prefeito do Alto Acre.

Está reclamando uma providencia o modo por que se fazem as praças no *Forum*. Os officiaes que apregoam fazem uma verdadeira algazarra, gritam tres e quatro ao mesmo tempo, de sorte que os licitantes não podem distinguir os lances.

Esta confusão provém do facto de se realizarem diversas praças, de juizes differentes, no mesmo dia e á mesma hora, o que seria facilmente evitado si as praças se realizassem, embora no mesmo dia, mas successivamente.

Ainda ante-hontem retiraram-se diversos licitantes, por não poderem lançar, pois nada menos de tres pregoeiros disputavam ao mesmo tempo a sua vez, augmentando assim, com a troca de palavras, a confusão.

Contra esse facto, de facil remoção, mas que prejudica não só aos licitantes como aos proprios interessados na venda dos bens, é de esperar que o illustre director do *Forum*, dr. Nestor Meira, providencie sem demora.

Terça-feira
"O FAFASINHO"
JORNAL PARA CREANÇAS

Pingos e Respingos

O Rapadura foi multado em cem mil réis por cortar madeiras em uma propriedade sua que está arrendado á Prefeitura fabricando carvão occultamente.

O Rapadura multado — já é uma boa nota. Mas o Rapadura carvoeiro... E monumental!

E o homem está furioso. Com essa historia do carvão ficou sobre brasas.

* *

Um sujeito que entrava na Camara no momento em que um deputado começava o seu discurso com aquelle celebre «Me occuparia» :
— Isto aqui é o Congresso Nacional?
— Homem! Pois não sabe?
— Está-me a parecer o Congresso de Instrucção..

* *

PROGRESSO...

BEBIDAS — Um fabricante offerece-se para imitar qualquer bebida, garantindo a maxima reserva.

(De um annuncio)

Nada me falta ver! Esta cá fica!
Assim tão fresco em publico apparece
Quem para fraude o merito offerece
Dizendo que bebidas falsifica!

A nossa terra de finorios rica
Jámais finorio teve egual, parece.
Que elle tal laça vá, mas que o confesse
E' cousa rara, muito significa.

Ao ler o annuncio original, medito...
Este Brasil que andava a passos lentos
Vae num progresso rapido e bonito!

Veremos breve annuncios suculentos
Do modesto falso mais perito,
De falsificador de documentos...

* *

Além de 15 000 balas explosivas, a policia de Bagé recebeu 200 navalhas.

Navalhas! Aquillo é para os barbeiros do João Francisco.

Não é atôa que os governistas andam a levantar a espuma de sabão dos boatos das conspirações...

* *

Verifica-se agora que o Themistocles, muito quietinho, estava sendo jornalista em Padua.

Nem a imprensa escapou ao arroz de Pendotiba.

* *

O Chico Redondo partiu para o Rio Grande.

Com um pescoço daquella grossura. Que imprudencia!

Cyrano & C.

CRETONE FRANCEZ

Legitimo que vale 4$000 o metro, vende a Fabrica Confiança do Brasil, por **2$500**.

83 — RUA DA CARIOCA — 83

CARBOLINA WERNECK

OPINIÃO do dr. Daniel Henninger, lente cathedratico da Escola Polytechnica :

«A CARBOLINA continúa a ser de OPTIMA qualidade, sendo ella mais rica em cresóis do que a maior parte das creolinas nacionaes e estrangeiras que se encontram á venda nesta capital.»

UM CASO MYSTERIOSO

AS PROBABILIDADES DE UM CRIME

O inquerito policial — Confirmam-se as nossas notas — O que dizem as testemunhas — O amante de Justina — Sua prisão — O cadaver de Seraphina — A exhumação — Contradicções da accusada — O que ella disse e o que affirmam os visinhos — Uma creada que fala — Revelações interessantes — As outras creanças — O mysterio continúa — Na pista do crime.

O doloroso drama de miserias que nós trouxemos a publico, e cuja divulgação pela imprensa foi um escandalo de primeira ordem, parece que se vae confirmando em seus detalhes, pelo correr do inquerito immediatamente aberto na delegacia do 7º districto policial.

O dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado daquelle districto, logo pela manhã, ao deparar com as noticias dos jornaes, iniciou suas investigações a respeito. Essas investigações, até certo ponto bem succedidas, têm dado um resultado plenamente comprobatorio das nossas affirmações.

Nem de outra maneira poderia ser. Tão seguros eram os documentos que nós tinhamos a respeito do facto escandaloso, tão acertadas foram as diligencias que fizemos, diligencias que duraram cerca de oito dias consecutivos, que ao pegarmos da penna para traçar aquelle quadro de dôr, tinhamos a plena convicção de que laboravamos em terreno firme.

A policia felizmente encarregou-se de verificar quanto haviamos affirmado, e os resultados a que chegou são os mais favoraveis. Na casa numero 1 da avenida Saleiro, á rua Dona Marciana, passavam-se scenas horrorosas, que a nossa penna não tem o direito de registrar em seus detalhes, mas que vae agora pallidamente esboçar, para que dellas se não furte a curiosidade dos nossos leitores, tantas e tamanhas eram as atrocidades praticadas no interior da sombria casa, já agora ponto de mira dos olhares de toda a nossa cidade.

As primeiras providencias da policia

As revelações da reportagem foram de um extraordinario effeito no seio da policia. Cedo logo, commentava-se o caso com um geral interesse e sobre elle se faziam as mais curiosas referencias.

O dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 7º districto, desde que teve sciencia do escandalo, iniciou logo as suas investigações, para que o caso ficasse bem apurado. Da mesma fórma se houve o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, que mostrou logo pelo caso um grande interesse. Constantemente, s. ex. telephonava para a delegacia do 7º, pedindo informações sobre o proseguimento do inquerito.

A primeira providencia do delegado foi mandar vigiar a casa da avenida Saleiro, até que se fizesse a visita projectada, em que seria ouvida a accusada Justina.

Essa visita foi feita depois de uma prolongada syndicancia pelos vizinhos, syndicancia que só veiu confirmar as declarações da reportagem, nos jornaes da manhã.

Desse serviço foi encarregado o commissario Alarico, que percorreu as casas da vizinhança, indagando pelos moradores do modo de vida e do caracter de Justina.

Todos esses moradores foram unanimes em dizer que da casa n. 1 da avenida partiam constantes gritos de soccorro, motivados por tremendas sovas que a accusada dava em uma sua enteada de nome Seraphina.

Estavam, pois, confirmadas pelos vizinhos as notas que nós haviamos publicado. Restava agora que a policia agisse, penetrando na casa de Justina e interrogando-a sobre as accusações que lhe eram imputadas.

Na casa mysteriosa

Obtido assim o testemunho da vizinhança, o dr. Jorge Gomes de Mattos decidiu logo que se fosse á casa n. 1 da avenida Saleiro e ahi se interrogasse a mulher sobre quem tão graves accusações pesavam.

Justina Martins ou Justina de Mendonça —Martins é nome do marido, de quem se acha divorciada, e Mendonça é o seu nome de familia—não trepidou em receber a autoridade policial, franqueando-lhe a casa.

A desgraçada mulher mostrava-se victima de uma calumnia, e, ao falar-se em Seraphina, ella se justificava de diversas fórmas, affirmando, jurando mesmo, que nunca a havia maltratado.

O delegado então tocou no nome de Raymundo, o soldado com quem—diziam—ella vivia amasiada. Justina ainda desta vez desfez-se em justificativas, affirmando que Raymundo era seu primo, mas nunca fôra seu amante.

A autoridade insistiu, quiz saber do paradeiro do soldado, e ella, sempre negando, disse que Raymundo não se achava em sua casa. Aquella declaração firme bastaria para tolher a acção da policia si esta, de estratagema em estratagema, não conseguisse pegar a mulher em varias contradicções, quando pretendia affirmar que o soldado não se achava em sua casa. A acção da autoridade foi energica, e Justina, collocada num circulo de ferro, acabou por confessar que Raymundo se achava ali effectivamente, dentro de um quarto, cuja porta ella abriu, dando-lhe saida.

Raymundo estava pallido, as faces encovadas, tendo no semblante todos os indicios de um organismo depauperado.

Confirmava-se já, por experiencia da propria autoridade, um dos pontos mais interessantes da denuncia, — a ligação amorosa de Justina com um soldado de policia.

Restava saber do estado das outras creancinhas. O delegado viu-as. Eram todas rachiticas, magrinhas, mas alegres. Não se intimidaram com a presença da policia.

A casa de Justina, no emtanto, apresentava aspectos cada vez mais mysteriosos. A mobilia achava-se toda encaixotada, bem como os outros pertences de utilidade domestica. Não havia uma cadeira em que se pudesse sentar, nem uma mesa em que se escrevesse. O escrivão, para tomar o depoimento de Justina, teve de se servir de um dos taes caixotes. Ninguem viu uma só cama nos compartimentos da casa. Unicamente num quarto — o mesmo donde saiu o soldado Raymundo — achava-se estendido um grande colchão pelo assoalho.

As declarações de Justina

Justina, desde o momento em que a policia penetrou na sua casa, pretendeu mostrar-se innocente, asseverando ser uma formidavel calumnia contra si o que havia publicado a reportagem.

Seu depoimento é uma peça feita de contradicções innumeras, em que a infeliz, procurando-se innocentar, ainda mais aggrava a sua situação.

Disse que vae por 10 annos o tempo em que teve Seraphina em sua companhia. Recebeu-a, ainda pequena, da irmã superiora da Casa dos Expostos, sob compromisso de que lhe daria a necessaria manutenção, roupas e algum dinheiro de gratificação. Seraphina ia, pois, para o seu serviço domestico.

Passado, porém, algum tempo, a rapariga começou a sentir-se doente, o que a obrigou a leval-a ao dr. Lobo Vianna. Esse facultativo, ao medical-a, declarou que ella soffria do figado e apresentava todos os indicios de uma profunda anemia.

Começaram então os tratamentos. A molestia cedeu um pouco e Seraphina ficou em tratamento na sua casa. Não gosou nunca de uma saude robusta.

Ha cerca de tres mezes os seus soffrimentos se aggravaram. De então para cá não pôde, porém, leval-a ao medico, pois sentia-se tambem doente e doentes da mesma fórma se achavam os seus filhos. A rapariga foi definhando. Seu organismo depauperava-se.

Neste ponto das affirmações de Justina ha uma contradicção patente, que só a compromette. Diz ella effectivamente que Seraphina definhava a olhos vistos, APEZAR DO GRANDE APPETITE QUE SEMPRE DEMONSTROU, CONTRA OS PROPRIOS PRECEITOS MEDICOS.

Essas ultimas declarações foram annotadas com interesse.

Continuando no seu depoimento, Justina informa que a rapariga costumava ter tonteiras e em consequencia de uma dellas foi, no dia 29 do mez findo, vic ima de uma quéda, quando descia a escada do quintal.

E' neste ponto precisamente que está todo o interesse do inquerito policial.

Justina fala de um desastre, em consequencia do qual a rapariga caiu desfallecida.

Ora, foi o desfallecimento de Seraphina que deu logar ao pedido de sua remoção para o hospital. E é neste episodio que se concentra todo o fio da meada que a policia tem de desenrolar.

Justina affirma que pediu um carro da Assistencia Policial para a remoção da rapariga ao hospital. Existe quem sustente que, ao entrar para o carro, já Seraphina estava cadaver. E é este um grande ponto que se necessita verificar.

O commissario Alarico, do 7º districto, viu Seraphina com vida, mas desfallecida e muito pallida, quando esteve na casa da rua Marciana, horas antes de ser ella removida para o hospital. Acredita-se que fosse a morte verificada nesse intervallo, a não se acceitar que a rapariga tivesse morrido em caminho. A guia foi passada pelo commissario de hygiene dr. Machado Bittencourt.

Justina nega a pé firme que tenha espancado a rapariga e procura se justificar por todos os modos. Diz apenas que lhe dava castigos leves, quando ella os merecia.

A pobre Seraphina teve os seus cabellos raspados. Affirma Justina que os raspou a seu pedido, por sentir ella muito calor na cabeça. Disse mais que tem em sua companhia uma filha de nome Aracy, um afilhado de nome Alvaro e mais dois menores de nomes João e Euphrosina, que lhe foram entregues pelo dr. Nabuco de Abreu, quando juiz de orphãos. Declarou egualmente que frequenta a sua casa um primo, Raymundo de Assumpção Santos, praça da Força Policial.

O que disse Raymundo

Raymundo de Assumpção é um individuo mal encarado, de feições carrancudas e olhar desconfiado. Ha cerca de dois annos veiu de Alagoas, sua terra natal, para o Rio de Janeiro, com o intuito de aqui se empregar. Ha um anno, mais ou menos, verificou praça na Força Policial, e desde então—declara—frequenta com assiduidade a casa de sua prima Justina de Mendonça. Em casa de Justina acha-se Raymundo homisiado ha cerca de cinco mezes, por ter desertado.

Interrogado sobre Seraphina, Raymundo disse que se recordava dessa rapariga, que sua prima recebera da irmã superiora da Casa dos Expostos. Affirma que nunca viu Justina espancar a menor, a quem apenas castigava quando merecia, dando-lhe empurrões e boletadas, não tendo, porém, elle visto depois dos espancamentos a Seraphina ficar com contusões ou escoriações.

Declara que, ha cerca de dois ou tres mezes, a rapariga appareceu doente, soffrendo de tonteiras, não tendo sido medicada por faltarem recursos á sua prima. No dia 29 do mez passado, viu Seraphina ter uma syncope na occasião em que descia para o quintal, caindo ao sólo, inanimada.

A' vista disso,—affirma elle—aconselhou sua prima a que mandasse avisar a policia, para que ella se scientificasse do occorrido.

A proposito do facto de ser amante de Justina, Raymundo negou a principio, mas depois, apertado pela autoridade, acabou confessando que effectivamente vivia com ella, dizendo tambem que fôra elle quem cortara os cabellos a Seraphina, isto a seu proprio pedido.

Raymundo acha-se preso, á disposição do commandante da Força Policial, pois é desertor, como acima já affirmamos.

Uma testemunha importante

De grande importancia reveste-se o depoimento de Maria Candida Conceição, creada da casa n. 2 da avenida Saleiro.

Interrogada, disse que, como empregada que é na casa de numero acima, ha já cerca de dois annos, teve sempre nesse espaço de tempo occasião de presentir, immensas e repetidas vezes, rumor de pancadas no predio visinho ;

que em uma dessas occasiões pôde ver que as pancadas eram dadas na menor Seraphina, por Justina de Mendonça.

que pode affirmar ter ouvido por diversas vezes, na occasião em que a menor Seraphina gritava por soccorro, a voz de Justina ameaçando matal-a;

que sabe de sciencia propria que a referida menor vivia sempre suja e maltratada, e, ultimamente, com a cabeça raspada, como se recorda de tel-a visto ha cerca de um mez;

que ficou surpresa com a noticia da morte da menor Seraphina, occorrida em um dos dias do mez findo;

que a declarante viu chegar um carro da Assistencia Policial, e em seguida ser conduzida para o carro, em uma maca, toda coberta da cabeça aos pés, a menor Seraphina, não podendo, porém, affirmar si a mesma se achava viva ou morta.

O proseguimento do inquerito

O dr. Jorge Gomes de Mattos pretende tomar o depoimento de muitas outras pessoas, que já foram intimadas para esse fim.

E' pensamento tambem daquella autoridade de pedir a exhumação do cadaver de Seraphina, afim de ser competentemente examinado. Essa exhumação talvez seja feita amanhã mesmo.

O FAFASINHO

Vae ser de estrondo o segundo numero, que sairá na proxima terça-feira.

A rapaziada do *Fafasinho*, fortemente enthusiasmada pelo successo estrepitante e excepcional do primeiro numero, caprichou no segundo. E caprichou de uma maneira espantosa.

O segundo está lindissimo. Quer a parte typographica, quer a litographica nada deixam a desejar.

O *Fafasinho* vem com um texto admiravel, num estylo encantadoramente infantil, e quanto aos bonecos, esses estão feitos com o maior apuro. As cores, as oito paginas a cores que o *Fafasinho* vae dar aos seus travessos leitores, são lindissimas e grandemente impressionantes.

A pequenada vae saltar de alegria.

Que todas as creanças se preparem para terça-feira.

Hontem a *Goyaz*, a nova torpedeira incorporada á nossa marinha de guerra, fez evoluções na enseada de Botafogo, indo depois até ás proximidades da ilha de Paquetá.

A prova de hontem foi mais um manejo e distribuição de fogos, prova pratica com os foguistas da torpedeira, que tem como commandante o capitão de corveta Bento Machado, do que experiencia de velocidade.

Hoje, ás tres horas da tarde, o presidente da Republica irá a bordo do couraçado americano *Tenessee*, retribuir a visita que lhe foi feita ante-hontem pelo almirante, commandantes e officialidade daquelle vaso de guerra e do *Washington*, ancorados ha dias em nosso porto.

O dr. Affonso Penna será acompanhado nessa visita pelo almirante ministro da marinha e officiaes de sua casa militar.

No dia 15 do corrente mez, o corpo de infanteria de marinha, que formará em frente ao palacio do Cattete, terá o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de corveta Raja Gabaglia; immediato, capitão-tenente Amphiloquio Reis e medico capitão-tenente cirurgião dr. Adhemar Barbosa Romeu.

Obteve parecer favoravel da commissão de finanças do Senado o projecto que autoriza o presidente da Republica a abrir o credito necessario para pagamento da parte dos vencimentos que deixaram de perceber varios funccionarios da Escola Quinze de Novembro.

O sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas :

«FORTALEZA, 7.—Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data assumi o governo do Estado, por haver o sr. presidente entrado em gozo da licença que lhe foi concedida pela Assembléa Legislativa. Com muito prazer aguardo as ordens de v. ex. a quem saúdo respeitosamente, fazendo votos pela prosperidade pessoal de v. ex. e felicidade do seu patriotico e fecundo governo.—*José Accioly*.»

«ARACAJU, 7.—A Assembléa Legislativa de Sergipe, encerrando os trabalhos da oitava legislatura, tem a honra de dirigir a v. ex. enthusiasticas congratulações pelos brilhantes resultados obtidos pelo Brasil na Conferencia de Haya, onde a reputação do nosso paiz recebeu ampla confirmação devido aos esforços do benemerito barão do Rio Branco e ao masculo talento do embaixador Ruy Barbosa. Cordeaes saudações.—*Luiz Antonio da Costa Mello*, presidente; *Francisco Monteiro Filho*, 1º secretario; *Rufino de Oliveira Sampaio*, 2º secretario.»

Grandes saldos de fim de anno

Casa das Fazendas Pretas

AVENIDA CENTRAL

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Recepção do almirante Jaceguay pelo sr. Affonso Arinos — Os discursos — A concorrencia.

A Academia de Letras, depois de um venturoso descanso sobre a farta messe de louros colhidos nas instructivas palestras do sr. Guglielmo Ferrero, acordou hontem, açodada e alvissareira, promettendo-nos dois discursos suggestivos: do sr. Affonso Arinos, recebendo na immortalidade do refulgente areopago o almirante Jaceguay, e deste, agradecendo a honra de tornar-se membro da douta instituição.

A Academia, pois, abriu de par em par as suas portas — que são tambem as portas do Syllogeu, da Academia de Medicina e do Instituto da Ordem dos Advogados — para a recepção do seu novo membro e muito distincto ornamento da marinha de guerra brasileira.

A's 8 horas em ponto, com a presença do presidente da Republica, dos altos funccionarios do Estado, das altas patentes da Armada e do Exercito, de varias familias e cavalheiros, teve inicio a sessão, com o discurso do almirante Jaceguay.

O novo academico, que vem occupar a cadeira de Casimiro de Abreu, e teve como ultimo antecessor Teixeira de Mello, refere-se accidentalmente aos seus dois predecessores, chegando até a confessar, num bello movimento de sinceridade, que não conhece a obra do segundo, nem lhe sobrou tempo para a lêr com attenção, por isso não fala a respeito. Quanto a Casemiro de Abreu, elogia o seu lyrismo delicado e a sadia sentimentalidade que sempre o inspirou.

Mas a parte interessante e instructiva do discurso do almirante Jaceguay é quando elle faz um esboço auto-biographico da sua carreira militar, em termos modestos, porém enthusiasticos, e em que se percebe, não sómente a sua decidida vocação pelas armas, mas ainda o gosto apurado pelo cultivo das letras, aliás muito commum entre os seus companheiros de classe.

E' em phrases vibrantes que elle conta a campanha do Paraguay e a sua vida de soldado — desde aspirante até almirante. Conclue dizendo que a sua eleição para a Academia Brasileira não é uma homenagem prestada á sua pessoa, mas antes um preito á marinha nacional, onde tambem se cultiva, com inexcedivel carinho, o amor das letras patrias.

— Tendes razão, almirante, principia o sr. Affonso Arinos, na sua longa e eloquente resposta — a nossa escolha foi uma homenagem á Armada nacional, porque é preciso fazer da Academia Brasileira a quintessencia da vida nacional, unindo os louros militares ás palmas academicas.

Nas marinhas de todo o mundo florescem talentos literarios, continúa o illustre academico, e não ha antagonismo entre as virtudes militares e o gosto literario. Na antiguidade os guerreiros eram poetas, e os poetas guerreiros, explica o sr. Affonso Arinos. Homero e Achilles completam-se. Proseguindo, o orador faz uma brilhante apologia do mar, e mostra que até nos sertões existem a saudade e a nostalgia do oceano. Os sertanejos servem-se, frequentemente, de termos maritimos:

— Como vae?

— Vou remando.... respondem elles.

O sr. Affonso Arinos tece nesta parte do seu discurso um verdadeiro hymno ao homem do mar, e diz que do oceano é que nos vem a liberdade, visto como do mar é que emergimos para a historia.

Aproveita então o ensejo para fazer o historico da nossa marinha de guerra e referiu as suas glorias nas aguas do Paraguay. Aqui o orador faz uma larga digressão, estendendo-se completamente dos motivos que o levam á tribuna, e só volta ao assumpto para concluir, afirmando que o almirante Jaceguay, antes de escrever as paginas de sua historia, viveu-as gloriosamente.

Ambos os discursos foram calorosamente applaudidos.

Foi grande a concorrencia.

«Illustration Française», 1$000, Casa V. Marks, 103, Ourives, 103.

A escola de aprendizes marinheiros, que no dia 15 deste mez formará em frente ao palacio Monroe, terá nesse dia o seu estado-maior assim organizado:

Commandante, capitão de corveta João Mourão dos Santos; immediato, capitão-tenente Octavio Luiz Teixeira e ajudante capitão-tenente Arthur Duarte.

Mme. Parot — Colletes sob medida para senhoras — Avenida Central 87, 2º andar.

Em sua reunião de hontem, a commissão de finanças do Senado assignou hontem parecer favoravel ao projecto que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça o credito extraordinario de 33:054$411 para occorrer a varios pagamentos.

Dr. E. de Assis Poe o tratamento pela electricidade ao alcance de todos, cobrando 12$ por qualquer applicação. Das 12 ás 2 horas 8, rua da Carioca.

MARINHA

Aos commandantes das divisões navaes, geral das torpedeiras, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha, foi recommendado, para regularidade e conveniencia do serviço, que os officiaes que tenham de transitar pelo estado-maior general da Armada obedeçam as regras dos §§ 1º e 2º do art. 1.075 e os do art. 1.081 da ordenança geral da Armada.

— Aos commandantes das divisões navaes e navios soltos foi recommendado, quando tiverem de sair em commissão, remetter para o respectivo quartel os saccos e macas das praças que se acharem no hospital, afim de que, ao terem alta, não fiquem sem os seus uniformes.

— O distincto capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos obteve licença para, na Europa, aperfeiçoar seus estudos technicos.

— No requerimento do sr. Fabio Gomes Belfort, o ministro da marinha exarou o seguinte despacho:

«Compareça na directoria do expediente do ministerio da marinha.»

— Foram mandados desembarcar o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, do couraçado «Aquidaban» e o enfermeiro de 2ª classe, Manoel Carneiro do cruzador «Barroso».

— O chefe do estado maior da Armada determinou ao commandante do vapor «Carlos Gomes», que mandasse apresentar na inspectoria de marinha a caderneta subsidiaria do escrevente de 2ª classe Amphiato Franco Pitombo.

— Do vapor «Andrada» passaram os escreventes, de 1ª classe, Octaviano de Alcantara; e os de 2ª classe, Fernando Marques Filho, Alvaro Pereira Frazão, Mario Diogo da Silva, Joaquim Rodrigues da Cruz e Amphiato Franco Pitombo, para o vapor «Carlos Gomes» e os de 1ª classe Alvaro da Camara Pinheiro e o de 2ª classe Antonio José Ricardo para o aviso «Silva Jardim» continuando destacados onde se acham.

MOVEIS elegantes, preços modicos. Auler & C., Uruguayana 61

O AGENTE MEIRELLES

Jornaes sobre as calçadas — Perseguição aos vendedores

O agente Meirelles, do districto de Sacramento, nada tendo a fazer, entendeu de mostrar ao prefeito que é um agente excepcional.

E como ser exepcional não é das cousas mais faceis deste mundo, o agente Meirelles custou o sêllo. Afinal conseguiu.

Conseguiu implicando com os vendedores de jornaes. Todo gente sabe que é um costume que já vem de longos annos esse de nos pontos das folhas arrumarem os vendedores jornaes sobre o passeio das ruas. Quando eramos pequeninos já isso se usava e quando o agente Meirelles nasceu já esse costume tinha barbas brancas.

Na febre de originalidade o agente Meirelles revolveu a idéa e a idéa produziu.

Não queria mais jornaes nos passeios. Era realmente original.

E o agente Meirelles começou a pôr a sua originalidade em exercicio.

Chegava-se aos pontos dos jornaes, gritava para os pobres vendedores, ameiroava-os, fazia o diabo. Se no outro dia encontrava os vendedores com os jornaes sobre o passeio, não tinha duas conversas mandava prendel-os.

E assim prendeu uma porção delles.

Ora, o agente Meirelles! Ha tanta coisa por essa cidade, ha tanta coisa no seu districto que reclamam os seus olhos avidos e de que no entanto os olhos do agente não têm avidez!

E deu-se-lhe na cabeça implicar com os vendedores dos jornaes. E' uma originalidade como outra qualquer. Mas parece que seria muito melhor que o sr. Meirelles não perdesse esta occasião para ficar socegado.

A's nossas gentis leitoras aconselhamos uma visita aos bem sortidos armazens de fazendas e modas, *A La Maison Lyonnaise* 17 RUA URUGUAYANA

O dr. Alvaro Reis fará hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação Christã de Moços, uma conferencia de grande interesse para a juventude.

A entrada é franqueada ao publico.

PRAÇA DE TOUROS

José Bento de Araujo, o correcto cavalleiro, que costumou os cariocas a boas touradas, já se acha no Rio de Janeiro, prompto a entrar em novas lides na sua arriscada profissão. Assim, no proximo domingo, 17 do corrente, reabre suas portas a Praça do Mangue, onde o publico terá ensejo de admirar a melhor *cuadrilla* que seria possivel trazer ao Brasil. Nem mesmo se póde distinguir, este ou aquelle nome, da gente que faz parte della, tal o conjunto de artistas que ora nos visita. Entretanto lembraremos, por curiosidade, o popular Manoel dos Santos e o hespanhol Antonio Macra, considerado hoje o melhor *peão* de toda a peninsula. Bem avisadas andarão, pois, as pessoas que se forem munindo de bilhetes para o bello espectaculo do dia 17.

Devido ao seu máo comportamento, foi excluido da Força Policial o soldado Francisco Flores Filho.

Revistas, figurinos e moldes, Casa Victor Marks, Ourives, 103.

Commissionado pelo commandante da Força Policial para angariar voluntarios, parte hoje para o Rio Grande do Sul, no paquete «Frianopolis», o capitão daquella corporação Ernesto Barbariz.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — Tunes.

Foram naturalizados brasileiros: o subdito portuguez Visco de Gusmão Martins, residente no Estado de S. Paulo, o italiano Francisco Rinaldi e o hespanhol José Alonso Perez, residentes nesta cidade.

CASA «STANDARD»

A casa «Standard» só fecha seus clubs, quando todos os numeros são tomados. Vende assim verdadeiramente a prestações, porque de outra maneira é *jogo*, e jogo perigoso, tanto para os creditos, como para o bolso dos freguezes. E provará.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Carlos Peixoto.

No expediente o primeiro a falar foi o sr. Affonso Costa que está, ao que parece, neste fim de sessão, com a mania oratoria, embora e felizmente por doses minimas.

Hontem, entretanto, s. ex. teve razão. Uma sua emenda apresentada ao orçamento da receita merecera quasi o ridiculo ao ser relatada no seio da respectiva commissão e isso devido a uma irregularidade.

O sr. Affonso Costa apresentara uma certa emenda e depois, percebendo o equivoco de sua redacção, a substituira por outra.

Acontece, porém, que á commissão de orçamento foi presente a primeira que estava errada e não a emenda *emendada*.

D'ahi a justissima reclamação do sr. Affonso Costa.

Foram lidos pelo 1º secretario varios pareceres das commissões permanentes e officios do Senado communicando andamento de projectos.

Obteve então a palavra o sr. José Carlos que voltou a tratar da necessidade de ser dado andamento ao projecto que manda construir o edificio do Forum desta capital, tratando tambem da projectada Estrada de Ferro de Cubatão á fronteira, sobre a qual dera parecer.

Pensa o orador que o porto de S. Francisco, em Santa Catharina, deve ser o ponto inicial dessa via-ferrea.

Não havia numero para as votações. Por isso foram abertas e successivamente encerradas:

2ª discussão do projecto concedendo a pensão mensal de 90$ á viuva do senador Joaquim d'O Catunda, d. Maria Libania Catunda;

2ª do projecto concedendo a d. Gabriella Muller de Castro, viuva do tenente-coronel honorario do Exercito Soares de Castro, e á sua filha solteira, a pensão de 100$ mensaes, repartidamente;

3ª dos projectos autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 3:887$ para pagamento ao tenente coronel José Faustino da Silva da differença de vencimentos e da gratificação addicional de 5 0|0 que deixou de perceber como lente cathedratico da extincta Escola Militar do Ceará;

autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 4:758$34 para pagamento de gratificações de exercicios devidos a Orozimbo da Silva Marques, chefe da officina de selleiros e correeiros do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 2.828:000$ supplementar á verba 9ª n. 1, do art. 34, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para occorrer á despeza de diversas sub-consignações;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de...... 21:000$ ouro para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos aos engenheiros civis José Pires do Rio e José Luiz Baptista, dr. Euripedes Clementino de Aguiar e bachareis Domingos de Souza Leite e Clodomiro Cardoso, á razão de ..... 4:200$, ouro, a cada um;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 11:066$665, papel, para occorrer ao pagamento da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de aluguel do predio que serviu de alojamento ao 38º batalhão de infanteria do Exercito;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 31:143$ supplementar á verba 38, do art. 2º, sub-consignação — Para reparos, conservação, acquisição de material, etc. — da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906;

autorizando o governo a mandar contar, para a aposentadoria do porteiro da delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes, Luciano Caetano dos Santos, o tempo em que exerceu os cargos de servente e ajudante do cartorario da mesma repartição.

autorizando o governo a promover, para as armas de infanteria e cavallaria, os alferes-alumnos e os aspirantes a official que se acham habilitados com o curso da Escola de Guerra;

autorizando o governo a conceder ao engenheiro Justino Nobert, ou á companhia que organizar, privilegio por 70 annos para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre Guaratinguetá e Paraty-mirim;

mandando contar ao 2º tenente de infanteria José Augusto Soares, a antiguidade do posto de 28 de dezembro de 1896;

relevando a prescripção em que incorreu d. Florinda Maria da Conceição, para que possa perceber o meio soldo e montepio deixados por seu fallecido filho, o capitão do estado-maior de 1ª classe Eduardo Gonçalves Ribeiro;

concedendo a d. Julieta de Lamare, enquanto solteira, o montepio deixado por seu fallecido irmão, o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 13:776$799, para pagamento ao capitão do Exercito Francisco Xavier Alencastro de Araujo, em virtude de sentença judiciaria;

relevando a prescripção para que d. Maria Amelia da Silveira Fortuna, viuva do capitão do Exercito José Ignacio Pires Fortuna, possa receber o meio soldo desde a data do fallecimento de seu marido;

unica do parecer sobre a emenda offerecida na 2ª discussão do projecto n. 282 de 1902, que eleva a 150$ mensaes a pensão que percebe d. Maria Leopoldina Pereira Pinto de Andrade, autorizando o poder executivo a abrir o credito necessario para immediata execução da lei;

e unica do parecer opinando que deve ser rejeitada a resolução do Congresso Nacional que autoriza o presidente da Republica a conceder á viuva e filhas solteiras do capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva a pensão mensal de 300$ á qual o presidente da Republica negou sancção.

Sobre este ultimo parecer, falou o sr. José Carlos, combatendo a opinião da commissão e o veto presidencial.

Contrabando

NA ALFANDEGA

Como se faz uma apprehensão — Uma comedia ensaiada. Direito a ser lesado — Uma gralha com pennas de pavão — Simulacro de argucia — Um consul activo e digno — Outras notas.

Noticiámos, ante-hontem, a apprehensão na Alfandega desta capital, de um valioso contrabando, apprehensão essa effectuada pelo 1º escripturario Silva Rego, em cumprimento de ordem recebida do inspector.

Singelamente noticiámos o facto, e isto por desconfiarmos da argucia demonstrada pelo funccionario citado.

Assim pensando, puzemo-nos em campo, no intuito de apurarmos o que de verdade existia na suspeita que alimentavamos, e chegando a penetrar no sigillo que rodeava o interessante caso.

Relatemol-o:

O nosso consul em Barcelona, Hespanha, em longa carta escripta ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, denunciou o embarque de dois cofres fortes contendo valioso contrabando, destinados a esta capital.

Justificando a denuncia que offerecia em prol do fisco, o consul forneceu todos os dados necessarios á facil apprehensão, não esquecendo a marca apposta aos volumes.

Aclarando a sua denuncia, adeantou mais: — conterem os cofres fundos falsos, presos por parafusos cujas cabeças haviam sido cobertas com massa, antes da pintura, afim de bem disfarçal-os, sendo ocas as paredes e recheadas, cuidadosamente, com a mercadoria que pretendiam contrabandear.

Tudo o consul denunciou com precisão, inclusive o ardil de que o contrabandista se soccorreu para illudir a vigilancia, fazendo embarcar os dois volumes com destino a Genova, de onde faria transportar para o porto desta capital, como aconteceu.

Ninguem, de boa fé, poderá negar ser a denuncia completa, infallivel e feita com tanta clareza, ao ponto de permittir a qualquer leigo a apprehensão necessaria.

De posse da carta, o inspector chamou ao seu gabinete o chefe da 1ª secção, conferente Atdilia Galvão, a quem confiou o precioso documento pedindo providenciar a respeito, visto os volumes, segundo a carta denunciadora, estarem ainda em viagem.

Sciente do conteúdo, o chefe Galvão incumbiu o escripturario Curvello da fiscalização, com a maxima attenção, todos os manifestos de vapores de longo curso até encontrar os suspeitados volumes que vinham consignados a Vicente Campanelli.

Procurando bem desempenhar a incumbencia que lhe fôra commettida, o sr. Curvello de Mendonça minuciosamente pesquizava todos os manifestos que lhe iam parar ás mãos, até que no do vapor austriaco *Baron Kemeny*, entrado no dia 26 do mez findo, encontrou manifestados os volumes e nductores do contrabando denunciado.

Incontinenti, o escripturario Curvello levou a sua descoberta ao conhecimento de seu chefe que, lepido, partiu para o gabinete do sr. Corrêa da Costa a quem scientificou do achado.

Prelibando o gozo de felicitar um seu amigo, o inspector determinou o mais absoluto sigillo e bem assim não fosse dado andamento ao processo da respectivo despacho sem ser ouvido.

Retirou-se o chefe e tomou as suas medidas, ficando de sobreaviso o escripturario do manifesto do *Kemeny*, relativamente ao despacho dos dois volumes, a ser proposto, o que foi, pelo despachante Medina.

Sciente disso, o inspector determinou fosse o mesmo distribuido á conferencia interna, não obstante acharem-se os dois volumes recolhidos ao armazem n. 16, confiado a um dos bons conferentes que, por não se desmancharem em curvaturas, deixou de ser contemplado com a gorda fatia que vae premiar a dedicação do homem que, estorvando a verba dos trabalhadores das capatazias, tem, com conhecimento official, mandado *glozar* um, dois e tres dias dos pobres addidos, afim de tapar o rombo por nós já noticiado.

Mas o sr. Corrêa da Costa, que ensaiara a comedia da apprehensão e que pretendia fazel-a passer ante os olhos do digno ministro da fazenda como uma prova provada de sua fiscalização aduaneira, não podia deixar de escolher o sr. Silva Rego, seu particular amigo e fiel interprete de seus desejos.

Tudo combinado, tudo preparado s. s. mandou que fosse o despacho distribuido á conferencia interna, como dissemos, e ao 1º escripturario Silva Rego, que se acha em commissão nas capatazias — como *superintendente* do serviço de descargas.

Certo de seu papel, por ter sido bem ensaiada a comedia, o superintendente seguiu para o armazem n. 16 onde, na presença do inspector, que o seguiu de perto, mandou abrir os volumes e os cofres, fazendo sem demora — tão senhor estava do papel que lhe fôra confiado — virar os mesmos de fundo para o ar e raspar, isto é, retirar a massa da cabeça dos parafusos que foram desatarrachados, sendo retirados os tampos e... *descoberto* o contrabando, que foi apprehendido!!!

Representada a comedia e cumpridas as disposições da lei, retiraram-se todos: o sr. Silva Rego satisfeito por haver *descoberto* um contrabando; o inspector por lhe haver beneficiado com uma dezena de contos de réis, sacrificando embora o direito do consul em Barcellona.

E é justamente para tal esperteza que chamamos a attenção do dr. David Campista. S. ex. não deve permittir o esbulho de direitos adquiridos no cumprimento estricto do dever.

Diz o art. 651 da Consolidação:

«O producto da apprehensão, que for julgada procedente, depois de deduzidos 30 % para a fazenda nacional, será integralmente adjudicado ao apprehensor ou dividido em partes eguaes entre elle e o denunciante, havendo-o.

§ 1º O denunciante, para o effeito deste artigo, é *considerado apprehensor*.»

O consul foi o denunciante, logo... o seu direito está de pé, garantido pela lei e não póde, ao bel-prazer do sr. Corrêa da Costa, ser sacrificado em beneficio de amigos a quem se pretende patentear amizade, fazendo barretadas com o chapéo alheio.

Chapéos Modelos de Paris!

Recebeu grande e bello sortimento, e vende a preços **Fim de Anno — Casa das Fazendas Pretas.**

Avenida Central

Casa "Standard"

A. Campos, proprietario da casa «Standard», no intuito de offerecer as maiores garantias possiveis aos seus freguezes, fez na Allemanha viagem expressamente para combinar as bases necessarias ao fornecimento pontual dos pianos indispensaveis e sua venda exclusiva, para que encommendas de outras casas não podessem prejudicar as remessas contratadas.

Os contratos foram feitos com a casa C. Rich. Ritter, de Halle, fabricante dos afamados Pianos Ritter, casa fundada em 1828.

As remessas de 15 pianos mensaes dão de sobra para a entrega dos 500 pianos do club em 150 semanas, o que nenhuma outra casa póde provar ter feito.

Havendo quem abre clubs (na 4ª pagina dos diarios) e os fecha com numeros comprados, jogando contra elles com os numeros restantes, (qual o qualificativo para tal procedimento?), qualquer meia duzia de pianos, mais ou menos *plegels* ganchos, ou *comolos*, será bastante para tapar os que, por bambúrrio, derem o tiro no banqueiro.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

BANQUETE

Realizou-se hontem, no Sylvestre, uma sympathica festa, um banquete offerecido pelo dr. José Mariano Filho ao sr. Carlos Chambelland, que obteve o premio de viagem, na ultima exposição de Bellas-Artes.

O banquete durou tres horas e meia, havendo espirito, alegria de moços, espontaneidade e sinceras homenagens.

A's 7 1|2 horas sentaram-se á mesa os srs. C. Chambelland, Arthur Timotheo, João Timotheo, Francisco Manna, Joaquim Vianna, Diogo Dubla Urrutia, encarregado dos negocios do Chile; Alvaro Paes, José Mariano Filho, Olegario Mariano, Virgilio Corrêa, Luiz Edmundo, Santos Maia, Elysio de Carvalho, Luiz Peixoto, João Macedo, José Fuzeira, Mario de Lima Barbosa, J. Charles, Leonidas, José Maria dos Santos e outros.

A festa foi encantadora. Desfazendo o preconceito de que os artistas são contra as classes armadas [illegible], espanta barganhas [illegible] foram levantados brindes ao sr. presidente da Republica, aos srs. ministros, ao Instituto Historico, ás classes armadas, á Sociedade Nacional de Agricultura, ao Museu Commercial, á agricultura, industria, commercio e navegação, á Sociedade de Geographia, á Associação dos Empregados no Commercio, á commissão de propaganda na Europa, á repartição geral do Povoamento do Solo, ao dr. chefe de policia e aos seus delegados auxiliares e não auxiliares, á empreza de autobus, á imprensa e outras instituições, sendo tambem brindados os srs. presidente e governadores dos Estados e as camaras municipaes do paiz inteiro, etc., etc.

Não podemos reproduzir tudo quanto se disse nessa reunião, que foi uma brilhante festa intellectual.

C. Chambelland foi victima de diversas acclamações enthusiasticas.

O capitão Lima e o capitão Surdo

RECRUTAMENTO

O capitão Lima é muito amigo do capitão Surdo.

Os senhores conhecem o capitão Lima? Conhecem o capitão Surdo? O capitão Surdo é o amigo do capitão Lima e o capitão Lima é o amigo do capitão Surdo.

Mas o capitão Lima não é somente amigo do capitão Surdo, é tambem commandante interino do 3º batalhão da Guarda Nacional. O capitão Surdo não é somente amigo do capitão Lima, é tambem morador na ilha de Paquetá.

O capitão Surdo não é somente morador em Paquetá, é tambem um homem que faz annos hoje.

Essa coisa de anniversario chega sempre aos ouvidos dos amigos.

Quem mandou o capitão Lima saber!

— Mas então Surdo é certo?

— Certo!

— Lá estou. Olha, vamos fazer uma festa de papôco, como se diz no norte.

— Pois vamos.

— Leva então o batalhão!

— Que batalhão?

— O meu 3º. Faz-se uma pagodeira de truz.

— Pois leva.

Aquillo é que era uma manifestação. O capitão Lima levava o seu batalhão á ilha de paquetá; o batalhão acclamava o capitão Surdo e ahi estava a festança.

— Está feito?

— Está feito!

O capitão Lima poz mãos á obra. Reuniu os seus soldados e fez quota. O dinheiro chegou para alugar uma barca, chegou para comprar-se a «boia» do *pic-nic*, chegou para comprar-se um barril de aguardente. Por falta de dinheiro não, dinheiro houve. O que não havia eram soldados. O batalhão estava muito esbodegado de figuras.

E o capitão pensou e pensou muito bem: fazer um *pic-nic*, uma manifestação com uns quatro pelados era feio. Que fazer? Recrutar! De qualquer maneira o batalhão tinha que fazer bonito. A melhor maneira, a mais facil, a mais pratica era o recrutamento.

E mãos á obra.

O capitão Lima poz o seu schema de batalhão na rua e atirou-se ao recrutamento. Ali pela rua da Misericordia era uma lastima. Ninguem escapava. Foi um pegar de gente á torta e á direita.

De qualquer maneira o batalhão tem de fazer hoje bonito na ilha de Paquetá.

Quem mandou o capitão Surdo fazer annos?

E' ENCANTADOR!

Todos os fumantes dos deliciosos cigarros Semilla de Havana, «Marca Veado», encontrarão dentro das carteirinhas uma linda e nova collecção de photographias contendo de diversas vistas dos ultimos melhoramentos desta cidade e de Petropolis, de scenas comicas engraçadas e de outros assumptos, que produzem um effeito encantador, vistas pelo delicado apparelho Stereoscopo, que os seus proprietarios distribuem, como premio, a quem apresentar 100 dessas photographias.

Já se acha definitivamente mudada a Escola Correccional Quinze de Novembro, do predio que occupa a á rua de Sá Christovão, para a fazenda da Bica, na estação do Dr. Frontin.

Existem actualmente nesse estabelecimento correccional dirigido pelo sr. Franco Vaz, 216 alumnos.

A nova installação da escola, comquanto ainda não terminada, é bastante espaçosa. Está situada no ponto mais alto do grande terreno que a circumda. As obras promptas constam do corpo central do edificio, onde estão installados o salão de honra, o gabinete do director e o do secretario, dependencias que já existiam, mas que foram inteiramente modificadas, de accordo com as exigencias da escola. As construcções novas já concluidas constam de quatro amplos dormitorios para 250 alumnos, pharmacia e enfermaria, almoxarifado, aulas de musica e de portuguez, dependencias para a fiscalização dos internados nos dormitorios pelos inspectores. Toda a frente do terreno já se acha ajardinada e a entrada é ladeada por dois pavilhões, alojamentos do porteiro e do corpo da guarda. Essas são as linhas geraes da nova installação da Escola Quinze de Novembro.

«Je Sais Tout», 1$000, Casa Victor Marks, 103, Ourives, 103.

Relatado pelo sr. Gonçalves Ferreira, a commissão de finanças do Senado assignou, hontem, parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito de....... 158:658$750.

Grandes Reducções

25 % de abatimento no rayon de rendas e guarnições para vestidos

Só esta semana!

Casa das Fazendas Pretas

Avenida Central

Pelo Supremo Tribunal foi hontem reconhecida a responsabilidade da União Federal pela venda em praça das apolices furtadas no Thesouro e que alli se achavam recolhidas para serem convertidas.

A decisão do Tribunal foi tomada na acção que propoz Domingos Alves Pereira, possuidor de oitenta e tres apolices ao portador dizendo tel-as comprado a um corretor de fundos publicos, sem indagar da procedencia dos mesmos.

Continuando enferma a viscondessa de La Mauriennes, foi transferida a conferencia que deveria realizar-se a 11 do corrente, no Palace-Theatre, para quando se annunciar.

Aos que soffrem — Vide annuncio.

O FORUM

Visita do presidente da Republica

Realizou-se hontem a visita do presidente da Republica ao edificio do *Forum*. S. ex. chegou acompanhado do ministro da justiça, dr. Tavares de Lyra; do seu secretario, dr. Edmundo Veiga; do coronel Feliciano de Moraes e do major Affonso Monteiro, membros de sua casa militar.

Recebido pelos juizes Nestor Meira, presidente do *Forum*, Cicero Seabra, Montenegro, Costa Ribeiro, Rodrigues da Costa, Sá Pereira, Leopoldo de Figueiredo, Diogo de Andrade, Raymundo Corrêa, Pedro Frescelino e diversos funccionarios do *Forum*, o conselheiro Affonso Penna percorreu demoradamente as diversas dependencias do *Forum*, deixando-se a pessima impressão que lhe causaram aquellas installações da justiça.

Ao chegar ao cartorio da 4ª vara civel o presidente da Republica não pôde conter uma exclamação de espanto e em certo disse s. ex., ante a pequenez do compartimento onde se aloja esse cartorio.

Identicas exclamações teve s. ex. quando visitou os cartorios dos escrivães Arnaldo Trilho e Domingos Sodré.

A impressão do conselheiro Penna foi a peor possivel. Ao todo s. ex. procurou visitar o *Forum* sob a peor impressão, que lhe causaram as condições de visita apenas sobre o [illegible].

Nesta ao chegar ao cartorio é lhe fez notar, que a visita s. ex. na visita a outras dependencias do *Forum*.

Depois de passar [illegible], retiraram-se o presidente da Republica, seguido das mesmas pessoas que o haviam acompanhado á visita ao *Forum*.

Dessa visita o que cumpre assignalar é a má impressão que deixaram no espirito do presidente da Republica as installações do *Forum*.

O que é preciso é que o governo se convença de installar condignamente a Justiça, que tem sido tão esquecida pelos governos republicanos.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Cordillère*, é hoje esperado, neste porto, o dr. Carlos Seidl, director do hospital de São Sebastião, e que foi á Europa em commissão do governo.

— Para o norte seguiram hontem, no *Brasil*, os drs. Firmo Martins, Alfredo Lopes, Armindo Guaraná, Eugenio Horta, Antero do Amaral, Benjamin Monte, Arruda Beltrão e commandante Alencastro Graça.

— Acha-se nesta capital o sr. Joaquim José Rabello, vereador e representante da Camara Municipal da cidade de Iguape, junto aos governos de S. Paulo e federal, para tratar da barragem do canal do sul daquella cidade.

— A bordo do *Cordillère*, chega amanhã, da Europa, o sr. Francisco Augusto da Cunha, socio da firma Diniz & Cunha, da Fabrica Confiança do Brasil.

Boro-Boracica — Cura assaduras.

O dr. Miguel Calmon está estudando o projecto do engenheiro Francisco Bicalho para prolongar o novo cães até a Ponta do Cajú.

Por estes dias s. ex. concluirá os estudos e dará parecer a respeito.

"DENTOLINO" para limpar, conservar e aformosear os dentes. Preço 1$500. Urug. 32.

Em officio que dirigiu hontem ao ministro da industria, communicou o inspector geral de illuminação estar a Companhia do Gaz fornecendo luz electrica a particulares sem autorização do governo.

Tunes — Ouvidor 53 — Moveis

Os couraçados norte-americanos

Hontem, um pouco depois de 1 hora da tarde, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, esteve a bordo do couraçado *Tennessee*, da marinha norte-americana.

Acompanhava s. ex., que foi recebido com as salvas da pragmatica, todo o seu estado maior.

O titular da pasta da marinha retribuiu a visita que recebera do contra-almirante Sebree, commandante da divisão naval da grande nação amiga, demorando-se no possante couraçado, após visitar as principaes dependencias.

Os officiaes dos dois vasos de guerra foram hontem convidados pela administração superior da Light and Power para um convescote no Corcovado.

A's 10 horas da manhã partiram do cáes Pharoux uma commissão dos distinctos officiaes, inclusive os commandantes do *Tennessee* e *Washington*, e outra da Ligth, composta do sr. Ghering e do representante da Companhia de Gaz além de outros funccionarios.

Os excursionistas foram transportados em dez automoveis, todos elles enfeitados com bandeirinhas com as cores norte-americanas.

Como antecipámos, os dois possantes couraçados deixam hoje á tarde o nosso porto com destino a Montevidéo.

Antes, o presidente da Republica, acompanhado dos ministros da marinha e da guerra, almirante chefe do estado-maior general da Armada e membros de suas casas civil e militar, visitará o couraçado *Tennessee*, onde o contra-almirante Sebree fez hastear o seu pavilhão.

O dr. Affonso Penna embarcará no hiate *Silva Jardim* atracado ao cáes do Arsenal de Marinha, sendo prestadas á s. ex., nessa praça de guerra, as continencias do estylo pelo corpo de infantaria de marinha, sob o commando do capitão de corveta Raja Gabaglia.

No *Tennessee*, aguardarão a visita do chefe do Estado os srs. embaixador dos Estados Unidos e o consul geral, devendo ser prestadas á s. ex. as continencias que marcam as ordenanças, depois que tiver percorrido todas as dependencias do possante vaso de guerra.

Logo depois da visita presidencial, o *Tennessee* e o *Washington* suspenderão ferro, dirigindo-se, como já dissemos, para Montevidéo e depois para S. Francisco da California, tocando antes em alguns portos intermediarios.

Em S. Francisco, os dois vasos de guerra reunir-se-ão aos couraçados *South-Dakota* e *California*, os quaes, formando então uma divisão, sob o commando do contra-almirante Sebree, estacionarão no Pacifico, aguardando a poderosissima esquadra que nos visita em janeiro do anno vindouro.

— Egualmente esteve hontem a bordo do *Tennessee* o almirante Cordovil Maurity, chefe do estado maior general da Armada, que se fez acompanhar por todo o seu estado maior.

Na camara do contra-almirante Sebree, foi offerecida áquelle official general da Armada e aos que o acompanhavam taças de champagne.

Ao chefe do estado maior general da Armada foram prestadas as devidas continencias.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Augusto Ramos e João Antonio da Silva.

O ministro do interior autorizou o delegado do governo junto ao Gymnasio, Nogueira da Gama, a alterar o periodo do anno lectivo, que ficará comprehendido entre 1º de março e 31 de outubro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missas — Hoje serão rezadas missas nas seguintes egrejas:

A's 4 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude da Gamboa e nas egrejas de Sant'Anna e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas do collegio da Providencia, nas Laranjeiras, na do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel de S. João Baptista, da rua da Passagem e do Recolhimento de Santa Thereza dos Orphãos da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo Seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas do SS. Sacramento, de São Francisco Xavier, do mosteiro de São Bento, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de S. Clemente.

A's 7 1|2, na capella do Sagrado Coração de Jesus e nas egrejas do Antigo Seminario de São José e de Nossa Senhora da Luz.

A's 8, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do SS. Sacramento, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de São Christovão, de São Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de Santa Ephigenia, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Espirito Santo, em Mataporcos.

A's 8 1|2, na egreja do mosteiro de S. Bento.

A's 9, [illegible]

[illegible]

A's 10, [illegible]

[illegible]

A's 11, nas egrejas de [illegible] SS. Sacramento, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora [illegible].

A's 12, nas egrejas de São José, Nossa do SS. Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, egreja do SS. Sacramento.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A attitude da imprensa governista. Ataque á vida privada. Insulto aos opposicionistas. Indignação publica

BELEM, 9 — Nestes ultimos quatro dias, a imprensa governista, em linguagem abjecta, insulta os chefes de familia pertencentes á opposição, penetrando em sua vida intima e cobrindo-os de infamias.

A opinião publica mostra-se revoltada contra a indigna aggressão, que nem poupa o lar dos adversarios.

Ceará

Requerimento do advogado Agapito dos Santos. Indeferimento do secretario da fazenda — Procuradoria fiscal. Nomeação interina

FORTALEZA, 9 — Foi indeferida, pela secretaria da fazenda, sob o pretexto de tratar de assumpto reservado, a petição do advogado Agapito dos Santos, requerendo, para defesa de sua liberdade não só o teôr do acto do presidente do estado, autorizando o pagamento de pontes, como alguns documentos em que se firmava.

Pedia mais que fosse certificado se precedera ao alludido pagamento o processo exigido pelo regulamento.

Em caso affirmativo, solicitava o teôr dos respectivos pareceres.

— Foi nomeado interinamente procurador fiscal da fazenda estadual, em substituição ao dr. Antonio Accioly Filho, que seguio hontem para o Rio, o dr. Fiuza de Pontes, lente da Faculdade Livre de Direito.

S. Paulo

«Habeas-corpus» negado — A exposição de 1908 — O enterro do delegado Oroncio Gil. Os assassinos — A recepção no vice consulado inglez — A praga de gafanhotos — O projecto do orçamento

S. PAULO, 9 — O juiz federal negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de José Maria de Souza, autor de um furto na Delegacia Fiscal.

O advogado recorreu do despacho para o Supremo Tribunal, allegando a incompetencia da Justiça Federal, por entender que o facto deve ser julgado perante o juiz.

O advogado dr. Adalberto Cintra foi aggredido pelo seu collega Luiz Nogueira, na cidade de Itapira. Está á morte.

— O dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, incumbiu a Sociedade Paulista de Agricultura de organizar a exposição preparatoria para a grande exposição nacional de 1908.

— No Ribeirão Bonito realizou-se o enterro do delegado dr. Oroncio Gil, que teve o acompanhamento das pessoas mais gradas da localidade, apezar de muito distante o cemiterio.

O corpo foi conduzido á mão, sendo collocadas muitas corôas, entre as quaes as de seus collegas daqui. A moça causadora da morte do dr. Gil sabe-se que ha oito dias estava na fazenda de sua irmã em Bragança e, segundo novos telegrammas, sabe-se que o delegado foi assassinado na sua propria cama, talvez quando ainda estivesse dormindo. A porta do quarto foi arrombada e parece certo que além de Trajano, escrivão da collectoria estadual, um outro filho do coronel Evaristo Caldas, de nome Arthur, empregado no posto antitrachomatoso, tomou parte na tragedia.

— Houve recepção no vice consulado da Inglaterra, tendo sido ella bastante concorrida, comparecendo o secretario do interior, o representante do dr. Jorge Tibiriçá, consules, e outros.

— O secretario da agricultura declarou ás camaras municipaes que as primeiras providencias contra a praga de gafanhotos devem ser tomadas pelas municipalidades, que tambem devem legislar o assumpto, só intervindo o governo quando a praga ameace generalizar-se.

— Terça-feira na Camara dos Deputados será apresentado o projecto de orçamento estadual.

Paraná

Operação cezariana. Completo exito — Praga de gafanhotos

CURITYBA, 9 — A conhecida anã Maria Legat foi submettida a uma operação cezariana, achando-se livre de perigo.

A intervenção cirurgica, que teve completo exito, foi executada pelos drs. Reinaldo Machado e Evangelista Espindola.

— Uma terrivel praga de gafanhotos assola quasi todos os pontos do Estado, destruindo as plantações.

Rio Grande do Sul

Novo imposto. Subvenção aos institutos de ensino. Ataque da imprensa — Um artigo da «Gazeta do Commercio». Desequilibrio financeiro. Suas causas

PORTO ALEGRE, 9 — A imprensa opposicionista atacará o acto da Assembléa, dando autorização ao governo para conceder, mediante o lançamento de novo imposto, subvenção aos institutos de ensino superior com excepção apenas da actual Faculdade de Medicina, visto a Constituição do Estado prohibir terminantemente quaesquer auxilios dessa natureza.

— *A Gazeta do Commercio*, em editorial de hoje, alludindo ao augmento do effectivo da brigada militar e ás continuas remessas de armamento para o interior, trata longamente do desequilibrio financeiro do Estado determinado por tal medida.

Diz o articulista que a lei de orçamento fixou o effectivo da brigada, no actual exercicio em 1620 homens, tendo-o, no entanto, os ultimos augmentos elevado a tres mil soldados.

Accrescenta que a lei fixou a despesa com a brigada em 1691 contos, somma essa que será notavelmente elevada devido ao accrescimo de 1380 homens.

Accentúa que tudo isso, bem como as compras de armamento e munições, foram feitas sem autorização da Assembléa, pois nada consta na lei do orçamento.

Faz notar que a divida publica nos ultimos annos, subiu de 2.885 contos a doze mil, estando o thesouro exhausto, pois o saldo apresentado é verdadeira ficção financeira.

Conclue dizendo que o governo, no intuito de illudir o povo, manda, á custa do Thesouro, divertir as massas populares a 15 de novembro, incumbindo o Centro Republicano de organizar festas publicas, enquanto continúa forte recrutamento na Campanha.

Portugal

O patriarcha de Lisboa. Renuncia concedida — No bairro do Alcantara. Barracas subvertidas. Panico e fuga dos habitantes — Nova canhoneira. Lançamento ao mar. Presença do rei d. Carlos — Banquete offerecido pelo ministro brasileiro.

LISBOA, 9 — Por decreto de hoje, foi concedida a renuncia pedida pelo patriarcha de Lisboa.

— Na rua Maria Pia, bairro do Alcantara, abriu-se um terreno onde havia muitas barracas que ficaram subvertidas.

Não consta desgraça pessoal, tendo os habitantes fugido, presos de grande panico.

— Foi lançada hoje ao mar a canhoneira *Lugo*, construida no arsenal de marinha desta cidade.

Assistiram ao acto o rei d. Carlos, o ministro da marinha e altas autoridades maritimas.

— O dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil, offereceu hoje um almoço ao sr. Octavio de Menezes, que hontem regressou de Haya.

Inglaterra

Os soberanos allemães em Inglaterra. Artigo do «Times» — Construcção e venda de balões militares. Iniciativa da Companhia Siemens-Halske Schuckert — Abertura do parlamento inglez — A tradicional procissão do «lord-mayor». Grande banquete. Discurso do presidente do conselho. Declarações politicas

LONDRES, 9 — Em um artigo sobre a visita dos soberanos allemães á Inglaterra, o *Times* diz que elles devem ter aqui o acolhimento mais respeitoso e cordeal que se lhes possa fazer.

O grande orgão da imprensa londrina termina fazendo votos para que essa visita dê ensejo a que allemães e inglezes aprendam a melhor se conhecer e respeitar.

— O *Daily Mail*, em telegramma de Berlim, noticia que a Companhia Siemens Halske Schucket resolveu emprehender a construcção e venda de balões militares, a exemplo do que faz a casa Krupp com os canhões.

— Segundo o *Morning Post*, o parlamento inglez abrir-se-á no dia 14 de janeiro vindouro.

— Com um tempo magnifico e uma concorrencia extraordinaria, realizou-se hoje na City a tradicional procissão do lord-mayor.

— O banquete do lord-mayor esteve animadissimo. Entre os numerosos convivas notavam se varios ministros, inclusive o ministro do Brasil, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis.

O presidente do conselho fez um longo discurso, principiando por felicitar os poderes publicos pela solução pacifica da questão das estradas de ferro. Depois, falando da conferencia de Haya, o sr. Bannermann disse que os resultados da conferencia, apezar de não serem tão importantes como se esperava, não eram com tudo insignificantes. A Inglaterra — continuou s. ex. — mostrou na discussão das questões levantadas no seio da conferencia que não tinha nenhum pensamento politico reservado.

A proposito do tratado anglo-russo disse o ministro que essa convenção era uma nova garantia de paz no extremo Oriente. O governo inglez não intervirá na questão do Congo, mas exercerá rigorosa vigilancia na applicação dos tratados que forem negociados com esse paiz.

Tratando por fim da visita dos soberanos allemães, o presidente do conselho disse que o povo inglez saberá reconhecer nessa visita uma prova da alta consideração em que é tido, não só por suas magestades como pelo governo da Allemanha.

O sr. Bannermann, terminando o seu discurso, fez votos para que o imperador Guilherme regressasse á Allemanha completamente restabelecido.

Allemanha

A princeza Cecilia de Mecklemburgo. Bom successo

BERLIM, 9 — A princeza Cecilia, de Mechlemburgo, esposa do Kronprinz, deu hoje á luz um menino.

Hollanda

Os soberanos allemães. Chegada a Flessingue. Recepção. Partida para Londres — Greve dos descarregadores de cereaes. Em Rotterdam

FLESSINGUE, 9 — Os soberanos da Allemanha chegaram a esta cidade de passagem para Londres.

Na gare do caminho de ferro foram ss. mm. recebidos por grande numero de pessoas, entre as quaes todas as autoridades civis da cidade.

Suas magestades seguirão viagem amanhã de manhã.

ROTTERDAM, 9 — Declararam-se em parede os descarregadores de cereaes.

França

Photographias apprehendidas em casa do espião Uelmo. Exame do juiz de instrucção. Reproducção de documentos secretos — O principe d. Carlos de Bourbon. Chegada a Paris — Navios de guerra mandados regressar de Casa Blanca. Declaração do ministro do exterior — Mineiros em Greve — Avaliação da propriedade rural. Projecto do governo — Divergencia de ministros. Noticia desmentida

PARIS, 9 — O juiz de instrucção Leydet examinou as photographias encontradas na residencia do espião Uelmo, ha dias preso em Toulon, e verificou existirem entre ellas setenta e sete peças que são a reproducção de documentos secretos.

— O *Matin* noticia que o deputado Jaurès não interpellará o governo a proposito da questão de Marrocos.

— O principe d. Carlos de Bourbon partiu de Cannes com destino á Inglaterra.

— Nos circulos officiaes desmente-se que haja divergencia de opiniões entre os ministros a respeito do projecto do imposto sobre a renda.

— Na reunião de hoje, do gabinete, o ministro das relações exteriores annunciou que á vista de reinar em todo o territorio marroquino completa tranquillidade, tinha mandado regressar á França os contra-torpedeiros e quatro cruzadores que se acham em Casa Blanca desde o principio da campanha.

O sr. Pichon communicou tambem aos seus collegas que a missão Reynault junto do sultão Abed-el-Aziz continúa a obter bons resultados.

— Por telegrammas de Lens sabe-se que se declararam em parede setecentos empregados das minas de Osteicourt.

— Nos principios da semana proxima o governo apresentará á camara um projecto de lei sobre a avaliação da propriedade rural.

Italia

ROMA, 9. — E' desesperador o estado de saude do sr. Gianturco, ex-ministro das Obras Publicas.

Para novo titular dessa pasta foi nomeado o deputado Bertolini.

— Chegam noticias de grandes inundações na ilha de Elba. As aguas tem alli causado terriveis estragos, destruindo em parte as plantações. Diversas pontes desmoronaram, constando ter havido mortes.

Hespanha

A rainha Maria Christina. Chegada a Madrid. Recepção imponente — Incidente no Chile com a bandeira Catalã. Interpellação no Senado. Resposta do ministro do exterior

MADRID, 9 — Chegou hoje, á tarde, a esta capital, a rainha Maria Christina.

Sua magestade teve uma recepção imponente, á qual assistiram os infantes, os ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

— Na sessão de hoje do Senado, o senador Rusinol interpellou o governo a proposito do incidente occorrido no Chile com a bandeira catalã.

O ministro das relações exteriores respondeu, defendendo o consul hespanhol e dando sobre o caso todas as explicações pedidas pelo interpellante.

Creta

O vapor «Ciudad Real». Partida de Ceuta. Conducção de tropas para Casa Blanca

CEUTA, 9 — Zarpou hoje deste porto o vapor *Ciudad Real*, conduzindo tropas que sob o commando do tenente-coronel Bernal, vão substituir as forças hespanholas, actualmente em Casa Blanca.

Estados Unidos

Os negociantes de algodão Kessler and Company. Nomeação de um liquidante — Na ilha de Unala. Espantoso terremoto. Desapparecimento de uma montanha — No Estado de Ohio. Banco que suspende pagamentos

S. FRANCISCO, 9 — A tripulação de um navio baleeiro, aqui chegado hoje, diz que em outubro ultimo houve na ilha Unala um espantoso terremoto que fez desapparecer quasi totalmente uma especie de montanha de cerca de 3.400 pés de altura, alli apparecida por occasião do terremoto de 1906.

NOVA YORK, 9 — Telegrammas de Steubenville, Estado do Ohio, annunciam que o Banco Nacional de Mingo Junction suspendeu pagamentos.

NOVA YORK, 9 — Foi hoje nomeado um liquidador para a firma Kessler and Cº, negociantes de algodão.

— De passagem para Londres chegou a esta capital o principe d. Carlos de Bourbon.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Lucinda—Em *matinée* e à noite, a empresa Paschoal & Portulez representa hoje o *Paris na ponta*.

Nos intervallos haverá sessão de cinematographo e entre o 2 e o 3 actos da peça, o magnifico imitador portuguez far-se-á ouvir.

No espectaculo de hontem foi extraordinario o successo alcançado por esse artista, uma verdadeira novidade no genero.

A platéa tomou, como se diz, um fartão de riso, recebendo Cesar Nunes abundantes messe de applausos.

Vale a pena ir ouvil-o, pois os trabalhos do sympathico imitador são tudo quanto de mais interessante póde haver.

Companhia Dias Braga—Hoje no Recreio promptos teremos em *matinée* *A Morgadinha de Val Flor* — á noite *A Filha do Mar*.

O Tim tim no **Apollo** — Neste theatro realisa-se amanhã a recita do director da Companhia Souza Bastos, com uma nitida representação da applaudida e popular revista da sua lavra o *Tim tim*, fazendo Palmyra Bastos, com aquella graça que lhe é peculiar, os festejados [illegible].

[illegible] dessa réprise é a mesma que, [illegible] pessoas, tomando exito [illegible] no Theatro D. Amelia, com enchentes [illegible] noites consecutivas.

Parque Fluminense — Hoje, em *matinée* e á noite, [illegible] novo.

Moulin Rouge — A's [illegible] horas da tarde [illegible] que [illegible] durante [illegible] francez.

Pavilhão Internacional — O programma [illegible] *matinée* [illegible] tudo quanto ha de mais [illegible].

Theatro Lyrico—A vida, a palavra, a realidade [illegible] no theatro Lyrico [illegible].

Cinematographo parisiense [illegible] vistas [illegible].

Para evitar confusões, devemos dizer que o cinematographo funcciona no Salão [illegible] Avenida Central em frente á Comissão [illegible].

Paraiso no Rio—Installação elegante [illegible] orchestra de primeira ordem.

[illegible], Avenida Central [illegible].

Gymnasio de Botafogo—O amador [illegible] realiza hoje no theatrinho da rua da Real [illegible] um grande festival dedicado ao [illegible] de Botafogo com o programma seguinte:

Comedia em 3 actos *A Mariposa*, monologo pelo amador Alberto Barbosa; exercicios de barra fixa pelos amadores Samuel Pacheco, Raul Magalhães; sessão de prestidigitação e illusionismo pelo amador Eduardo Gomes e o [illegible] estão reservadas para o grande numero de amigos que irão felicital-o hoje à noite.

Carlos Gomes — A companhia lyrica empresa Paschoal Segreto cantará hoje, em *matinée*, a *Cavalleria Rusticana* e *Pelhaças*.

A' noite, em espectaculo de despedida, mais uma vez, a opera de Bizet — *Carmen*.

S. Pedro—A *Tosca*, a grande *magica*, cujo exito parece assegurado, terá hoje duas representações, á tarde e á noite.

Cinematographo Pathé—Tanto na *matinée* como á noite, as vistas de hoje serão de primeira ordem.

Club Fluminense — Passará a ser o *rendezvous* galante das familias de S. Christovão o grande cinematographo alli installado ha dias, pois as fitas expostas agradaram immensissimo.

Hoje, das 2 1|2 horas da tarde ás 11 da noite, haverá sessões consecutivas.

O balão Nictheroy — Hoje, ás 3 horas da tarde, partirá da rua Marquez de Abrantes n. [illegible], pilotado pelo intrepido aeronauta brasileiro, capitão Luz, o balão Nictheroy.

Damos a seguir a lista dos mimos offerecidos a nossa patricia, sra. D. Agostina Braga, na sua *serata d'onore*:

Um delicado ramo de camelias e cravos, da familia dr. Lima Castro; dois bouquets de flores naturaes da familia Commendador Rosario; uma bonita *corbeille* de flores naturaes da familia de A. Jambeiro; uma linda *corbeille* de flores artificiaes da familia dr. Mesquita; uma bellissima palma de flores naturaes da artista sra. d. Annita Torreira, e de outras pessoas cujos nomes não podemos saber.

Sua professora, mme. Sinzo Palermini, offertou-lhe, para quando representar a *Traviata*, um valioso leque de plumas brancas.

A festejada obsequiou com uma taça de champagne a todas as pessoas, representantes da imprensa e aos artistas que a foram cumprimentar em seu camarim.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes.

QUE HOMEM!...

Valente como as armas

Hontem uma turma de desinfectadores da D. G. de Saude Publica foi enterrar um burro morto que ha muitos dias havia em um terreno da rua Souza Franco, e que estava empestando as cercanias.

Começado o serviço, appareceu ali Elias Peres dos Santos, pardo, de 24 annos, e residente na rua Silva Pinto, que achando que aquillo tudo estava errado, «encheu» o pessoal desinfectador.

Veiu um soldado de infanteria da Força Policial acudir os «matamosquitos», e apanhou; veio outro, de cavallaria, e apanhou tambem, cahindo logo depois o «valentão» no mundo.

Afinal foi elle preso, autoado e recolhido ao xadrez do 16º districto.

O ministro da fazenda transmittiu ao secretario do Senado a mensagem do presidente da Republica referente á sancção da resolução legislativa que creou a alfandega de S. Francisco em Santa Catharina.

O ministro da fazenda exharou no requerimento em que Manoel Ivo Barbosa Velloso pedia para praticar no Laboratorio Nacional de Analyses o seguinte despacho—Não ha vaga.

ESTADO DO RIO

ACTOS OFFICIAES

Foi declarado que os srs. major Erle Evaristo Alves de Oliveira, capitão Floriano Carlos de Almeida, tenente Francisco Manoel Vasques e Braulio Ramos de Miranda foram nomeados por acto de 22 de outubro ultimo, para o cargo de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto do municipio de Barra Mansa e não para o 5º como consta do referido acto.

— Foi nomeado o sr. Carlos Vieira de Aguiar para o cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de Cabo Frio, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados os srs. Alfredo Antão de Vasconcellos, Zozimo Alves Pessanha e Carlos Freire de Andrade e Silva para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 8º districto de Macahé, ficando exonerado a pedido o actual 3º supplente.

— Foram nomeados os srs. Francisco Carlos da Fonseca e Manoel da Silva Ferreira para os cargos de sub-delegado de policia e 3º supplente do 1º districto de Saquarema, ficando exonerados os actuaes, sendo a pedido o 3º supplente.

— Foi nomeado para o cargo de 1º supplente do juiz municipal de Saquarema o actual 3º, Arthur Antão de Azevedo Coutinho e para os cargos de 2º e 3º supplentes os srs. Fructuoso Alcoforado de Oliveira e José Cardoso de Aguiar.

— Foi nomeado para o cargo de 2º supplente do juiz de direito de Santo Antonio de Padua o actual 3º, capitão Antonio Paulino Nery da Silva e para esse cargo nomeado o capitão Christiano José de Oliveira.

— Estiveram hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o presidente do Estado, os srs. dr. Brasilio de Freitas, dr. Gustavo da Silveira, drs. Souza Leão, J. Lane, Costa Ribeiro e J. Olivier, deputados estaduaes, dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, drs. Rio Midzemo, Araujo Minza e Raphael Monteiro, da Empreza Japoneza, dr. Oscar de Macedo Soares, dr. Cunha Ferreira, dr. Moreira Gomes, dr. Lobo Jurumenha, deputado federal, almirante Araujo Pinheiro, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, coronel Cantidiano G. da Rosa, capitão Carlos Castrioto e dr. Mario Vianna.

NOTAS POLICIAES

Morto por um trem—Na sua vertiginosa carreira, demandava hontem a estação de Santa Cruz, o trem expresso SS 6.

Ao passar pela estação de Mangueira, colheu o trem um individuo desconhecido, que imprudentemente atravessava o leito da linha ferrea.

O infeliz recebeu grande brecha na cabeça, fracturas no braço e perna esquerdos e contusões no thorax, fallecendo instantaneamente.

Communicado o facto á policia do 18º districto, foi o cadaver do infeliz imprudente, que apparentava 60 annos e trajava calça de zuarte, camisa de chita encarnada e estava descalço, removido para o Necroterio Publico.

Desastre e morte—Pompeu Brasil de Oliveira, vigia da linha ferrea da Central, tirava as primeiras horas da manhã de hontem, o seu quarto de trabalho, quando, ao passar proximo á estação de Sapopemba, foi colhido pelo trem S 1.

O infeliz ficou com as pernas e braços esmagados.

Em carro de um trem de suburbios, foi o infeliz homem, ainda com vida, collocado com destino á Santa Casa.

Não resistindo aos ferimentos recebidos, Pompeu morreu em caminho, sendo o seu cadaver, com guia da policia do 14º districto mandado para o Necroterio.

A' tapona—Por ter dado umas fortes taponas em Manoel Galhardo, que aliás se portou muito pouco galhardamente, foi preso hontem, ás 2 horas da tarde, na praça 15 de Novembro, José Maria da Silva, contra quem foi lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

O offendido, depois de medicar-se, recolheu-se á sua residencia, que é na rua Senador Pompeu 146.

Queixa—O menor Flavio Madruga, morador á praça da Republica n. 105, foi queixar-se ao delegado do 14º districto de que seu padrasto Manoel da Silva Corrêa o espancava constantemente, e mostrou varias echymoses pelo corpo.

Foi aberto inquerito.

Por offensas physicas—Francisco Ignacio Machado, um valentão das duzias, foi preso hontem na rua General Pedra por haver esbofeteado Maria Emerentina.

A policia do 14º districto prendeu-o em flagrante e o competente xadrez.

Um ataque—O trabalhador Manoel Gomes dos Santos, passava hontem pela rua Formosa quando foi acommettido de um ataque epileptico, sendo conduzido para o posto da rua Camerino, onde lhe foram ministrados os curativos pelo dr. Guilherme Vallo.

Conto do vigario — O menor Alisio de Oliveira, residente á rua de S. Pedro, foi incumbido pelo seu patrão de comprar uma carrada de vinho, levando para isso, uma nota de 10$000.

Em caminho foi o menor victima de um conto do vigario, que lhe foi passado por [illegible].

O [illegible] queixou-se á policia do 4º districto.

Uma navalhada — Arlindo Rodrigues [illegible] hontem com Estevão de tal [illegible] navalha, o primeiro feriu o segundo, evadindo-se em seguida.

Ambos são estivadores e residem na Saude.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

CLUBS DE ZONOPHONES VICTOR

[illegible]

82 SORTEIOS

Agentes Zon. — NICTHEROY — Informações na Capital Federal á rua da Quitanda 67 e Coronel Cabrita 15 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Jardim Zoologico

Como no ultimo domingo, o Jardim Zoologico terá hoje uma colossal enchente—Os novos animaes lá installados, offerecem grande interesse, destacando-se os —*Ursos brancos, as Zebras* —*os leões* —*O cerdo bezzinga*—*O urso de gola*, etc.

Tocará de 1 ás 5 da tarde a magnifica banda de musica do Circo Spinelli.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 1$000 para os nossos pobres.

—Para a viuva de Belino Vasco recebemos de um anonymo 3$000.

—De um anonymo recebemos 1$000 para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos.

—Recebemos 1$ orçada a entrevada da rua Senhor de Matosinhos e em louvor á Immaculada Conceição, remettidos por M. A.

Liga dos inquilinos

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, na séde da União Operaria do Engenho de Dentro, á rua Dr. Niemeyer n. 3, a primeira conferencia de propaganda da Liga dos Inquilinos, cujo thema será :—A imprensa desta capital e a Liga dos Inquilinos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, dos inquilinos, da imprensa e das sociedades operarias.

A commissão conta com o comparecimento da imprensa para bem ajuizar da marcha dos trabalhos durante o seu curto tempo de existencia.

BOM CALÇADO

Comprem na **Casa da Onça** que está vendendo **pelo custo** para reduzir o «stock», aproveitem, **Rua Uruguayana 66**

A POLICIA

O dr. 2º delegado auxiliar mandou intimar o emprezario do theatro Moulin Rouge a retirar do palco desse theatro um menor de 12 annos que ali se entrega a trabalhos acrobaticos e gymnasticos, sob pena de multa. Em trabalhos são expressamente prohibidos ás creanças, pelo regulamento dos theatros.

— O 2º delegado auxiliar negou licença á troupe «Cezarios», ora no «Moulin Rouge», para funccionar.

Determinou essa autorização o facto de ter essa troupe um menor, como artista.

Contrabandista preso

Remettido pela Inspectoria de Policia Maritima, acha-se preso incommunicavel na sala dos agentes, á disposição do 3º delegado auxiliar, o contrabandista Vicente Carbonel.

NO SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

O expediente lido constou de varias mensagens do presidente da Republica, restituindo autographos de proposições já sanccionadas e de um requerimento de Alix Ribeiro de Avellar, amanuense da secretaria do Supremo Tribunal Federal, pedindo lhe seja contado todo o tempo de serviço gratuito na mesma secretaria, o qual monta a 10 mezes e 19 dias.

A ordem do dia para hoje é a mesma de hontem.

FALLENCIA DENEGADA

Tendo sido decretada a fallencia da firma Barbosa da Fonseca Junior, a requerimento da firma S. Lara & C., por despacho do juiz da 2ª vara do commercio, foi pelo mesmo juiz reformada a sentença mandando trancar a referida fallencia.

COSTUREIRAS MALTRATADAS

No Arsenal de Marinha—Exigencias descabidas—Inqueritos vexatorios — Verdadeiro despotismo.

Tivemos hontem nesta redacção um numeroso grupo de senhoras, todas ellas costureiras do Arsenal de Marinha, que vieram ter comnosco afim de intercedermos em seu favor junto ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, para que s. ex. faça ver ao official incumbido do serviço de distribuição de costuras daquelle Arsenal que as pobres senhoras que para ali trabalham devem ser tratadas com o maior respeito e não domado por que o faz tal funccionario.

Disseram-nos aquellas senhoras que se lhes inflige ali toda a sorte de vexames, tendo sido algumas dellas até mesmo insultadas, a ponto de, como ainda hontem aconteceu, uma das victimas dos máos modos do director ser acommettida de uma crise nervosa.

Não poucas saem dali a chorar, não lhes valendo nem a condição de senhoras, nem a de, algumas dellas, serem viuvas ou filhas de officiaes da Armada para escaparem ás iras desse chefe de serviço.

A situação dessas infortunadas senhoras é, como vê o ministro da marinha, em extremo delicada e, por isso mesmo, estamos certos de que s. ex., sempre solicito em attender ás nossas reclamações, tratará de melhoral-a quanto possivel, tomando as providencias cabiveis no caso.

E' favoravel o parecer da commissão de finanças, hontem assignado, relativo á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça o credito de 4:923$017, supplementar á verba 17ª, guarda nacional, do art. 2 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

A União Catholica Brasileira realiza hoje, a sua 12ª sessão ordinaria. O dr. Orsini de Castro dissertará sobre a «Egreja ante a sciencia.»

Foram exonerados, a pedido, o 1º official Oziel Bordeaux Rego e o 2º Antonio Cavalcanti de Albuquerque Gusmão, ambos da directoria geral de policia administrativa.

Attendendo ao requerimento do tenente-coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha, collector das rendas do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, pedindo um anno de licença em prorogação daquella em que se acha, a commissão de finanças do Senado elaborou o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica o presidente da Republica autorizado a conceder ao tenente-coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha, collector das rendas federaes no municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, um anno de licença em prorogação da em cujo goso se acha, e para tratamento de saude, revogadas as disposições em contrario.»

O prefeito nomeou por acto de hontem Antonio José Ribeiro Junior, amanuense da directoria geral de obras municipaes, e guarda municipal o cidadão Raphael Caparelli.

REVELAÇÃO GRAVE

NO SUPREMO TRIBUNAL

O roubo da Casa da Moeda

Sarah Silaberg é accusada de haver guardado em uma das paredes de sua casa, á rua do Espirito Santo, estampilhas falsas.

Essas estampilhas foram guardadas em sua casa por um dos gatunos de estampilhas da Casa da Moeda.

Foi por isso processada no juizo federal da 1ª vara, sendo ultimamente pronunciada.

O dr. Antão de Vasconcellos, seu advogado, requereu em seu favor um «habeas-corpus», allegando a demora do julgamento.

Este «habeas-corpus» foi hontem julgado pelo Supremo Tribunal, por estar prejudicada a paciente.

Sustentando as razões do seu pedido, disse o dr. Antão que a demora provinha do facto de haver o escrivão do 1º officio do jury, sr. Andrade Ferreira, se recusado a remetter á justiça federal a lista de jurados, exigindo para isso a gratificação de [illegible].

Nesta occasião, o ministro Pindahyba de Mattos pediu a palavra e requereu que fossem tomadas por termo as accusações do advogado ao referido escrivão.

O «habeas-corpus» foi negado.

Sarah compareceu ao tribunal sustentando o que havia dito o seu advogado.

Ainda não póde ser descoberto o panno de bocca do Theatro Municipal, pintado pelo artista Elyseo Visconti.

Parece que o director das obras do Theatro Municipal pensa em constituir um jury para dar parecer sobre o trabalho do pintor Visconti.

Perante o juiz federal da 1ª vara, dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, propoz uma acção ordinaria Alexandre Norberto da Costa, 1º escripturario do Thesouro Federal para o fim de ser annullado o decreto de 18 de julho de 1903 e condemnada a Fazenda Nacional a pagar-lhe os vencimentos integraes do cargo que exercia no Thesouro Federal.

Os capitães de corveta cirurgiões drs. Ionios Carvalhes e Matta Bacellar, das escolas de aprendizes marinheiros de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, foram chamados a esta capital.

Para esta escola irá o capitão-tenente dr. Raj. Gabaglia e para a sua vaga no vapor *Iguatemy* irá o 1º tenente dr. Carlos Lindgren.

Perante o juizo federal da 1ª vara, propoz uma acção ordinaria Frederico Carlos da Cunha Junior, 2º escripturario do Thesouro Federal, afim de lhe serem restituidos os vencimentos que deixou de receber durante o tempo que esteve afastado do referido cargo.

Club Militar

Começaram a funccionar, sob a direcção do professor Temple Knight, as aulas de inglez nas terças, quintas e sabbados ás 7 horas da noite.

Continuam funccionando regularmente as aulas de francez, allemão e esgrima.

Foi nomeado, por acto de hontem, amanuense da Bibliotheca Municipal o praticante extranumerario da directoria de obras, Herundino de Sá.

Por acto de hontem, foram transferidos o 1º official da directoria de policia administrativa José Teixeira de Carvalho para a directoria do Patrimonio, e o amanuense da directoria de fazenda Luiz Alves de Medeiros para o Laboratorio Municipal de Analyses.

O Thesouro Federal expediu ordem ao collector federal em Sapucaia, Estado do Rio, para que faça o respectivo agente fiscal de consumo intimar Charles Pon a não continuar a extrahir areias monaziticas dos terrenos á margem do Parahyba, reservados á servidão publica, na largura de 15,m.40, contando da linha média das enchentes regulares daquelle rio.

Entrou hontem em goso de férias o sr. Domingos Couto de Carvalho Neves, secretario do Tribunal de Contas.

Exploração da infancia

Recebêmos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Sob a epigraphe acima publicaes em vosso numero de hoje um artigo censurando o acto do 2º delegado auxiliar, não prohibindo, de accordo com o dr. chefe de policia, o funccionamento da Companhia Infantil que estréa no Palace-Theatre na proxima terça-feira, dia 12 do corrente.

Nesse artigo que publicaes evidentemente devido a falsas informações, criticaes especialmente o longo tempo de trabalho *seguidamente até alta noite dizeis, respirando ar viciado nos fundos dos nossos theatros*.

Si tivesseis lido o programma que tive o gosto de enviar a essa redacção, terieis visto que não é justa vossa observação; ao contrario, quer o tempo, quer o genero de trabalho são perfeitamente compativeis com o grupo artistico em questão.

Por outro lado, si quizerdes dar-nos a honra de vossa visita, verificareis que é um engano suppôr que nos fundos do Palace-Theatre, ou em qualquer outra de suas dependencias, se respira ar viciado, nem ha ali candidatos á tuberculose. Esta em vossas mãos verificar que o Palace é talvez um dos unicos theatros desta cidade, construidos e appropriados ao nosso clima, sendo dos poucos que offerecem conforto quer ao publico quer aos artistas.

Discordando de vossa opinião applicamos a denominação *prodigios* por tratar-se de creanças cujo talento (raro) maravilham o publico (tal o Miecio, que não póde ser comparado a um *elephante encarnado*, para servir-me de vossa ironica expressão.

Não tendes razão, nem podeis ter interesse, em alimentar uma campanha somente prejudicial aos nossos creditos de paiz civilizado, justamente em um momento em que o governo patrioticamente agremia nomes illustres e competentes para a propaganda do nosso paiz no estrangeiro.

A companhia de que se trata já alcançou o titulo de *celebre* quer na Europa quer na America, e tinha de fatalmente vir a este importante centro, completando sua «tournée» da Sul-America, e de volta para a Italia, onde a esperam contratos que só lhe permittem curta permanencia entre nós.

Espero que nos dareis a honra de assistir ao 1º espectaculo na proxima terça-feira e que dahi advirá a modificação de vosso juizo injusto.

Vosso adr. e constante leitor.—*Baily*—Representante de J. Cateysson nesta cidade.»

Para proceder aos estudos de melhoramentos dos portos de Itapey, no Maranhão, Fortaleza e Camocim, no Ceará, vão ser creadas mais duas sub-commissões, que ficarão subordinadas á commissão fiscal e administrativa das obras de melhoramentos do porto desta capital.

VIDA OPERARIA

Sociedade União dos Foguistas — Convidam-se os companheiros para se reunirem hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para se tratar de assumpto grave que interessa á classe.

Sendo esta a 2ª convocação, espera-se a presença de todos os companheiros.

Associação de Marinheiros e Remadores — Esta associação reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos que interessam á classe.

Ordem do dia : parecer da commissão de contas.

Pede-se aos consocios em geral a comparecerem na séde social, á rua Barão de São Felix n. 98.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — Communica-se aos consocios que, hoje, ás 6 horas da noite, realizar-se-á uma assembléa geral extraordinaria para nomeação da directoria que tem de dirigir a caixa de soccorros desta associação.

Além deste assumpto, tratar-se-á de outros de importancia para o progresso desta classe.

Pede-se o comparecimento dos consocios em geral, na séde social, á rua da Saude n. 127.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Realiza-se hoje em sessão de conselho, a directoria para approvação de 8 propostas de novos socios e outros assumptos.

Foi na assembléa realizada em 27 do mez findo, que todos os socios que se quizerem quites [illegible] mezes ultimos, gosarão de todas as regalias sociaes.

EXERCITO

O chefe do estado-maior submetteu á consideração do marechal Hermes da Fonseca o telegramma do commandante do 5º districto, consultando-o sobre si eram ou não applicaveis ás manobras parciaes daquelle districto as instrucções organizadas em 1907 para as forças sob a jurisdicção do 4º districto e publicadas em ordem do dia do Exercito de 20 de agosto ultimo.

E' pensamento do chefe do estado-maior que as instrucções em questão, modificadas em alguns pontos, podem ser adoptadas, não só no 5º districto, como nos demais, logo que se tratem de manobras.

—Acham-se em mãos do marechal Hermes da Fonseca o memorial e mais documentos apresentados pelo capitão Antonio Augusto de Moraes, director da linha de tiro, mostrando a necessidade de serem adoptados e installados alvos electro-automaticos naquella linha.

—O ministro da guerra officiou ao intendente geral da guerra communicando-lhe que ficaram sem effeito as experiencias feitas pela direcção de artilharia na arma de Rasen Arms Company, depositada naquelle estabelecimento.

— Segundo communicação do ministro do exterior, o departamento geral dos negocios da guerra teve sciencia da adhesão do imperio Ottomano á convenção assignada em Genebra em 6 de julho ultimo, tratando de melhorar a sorte dos feridos e enfermos dos exercitos em campanha, respeitando tambem aquella nação a inviolabilidade da bandeira da Cruz Vermelha e [illegible].

—Por ter sido nomeado secretario da Escola de Estado-Maior, foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do commando do [illegible] districto militar o 1º tenente Eduardo Martins Trindade.

— Em virtude de proposta do commando do 6º districto militar, foi nomeado ajudante de ordens do general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães o 1º tenente Victor Teixeira.

— Foram nomeados:

Ajudante da intendencia do 6º districto o 1º tenente do 12º batalhão Rufino Pamphilo Pires; e ajudantes de campo e de ordens do commando da 2ª brigada os 1ºs tenentes Eufrasio Franco Ribeiro e Alfredo Jader de Carvalho Neves.

— Foi excluido das fileiras do Exercito com baixa do serviço o 2º sargento do 10º de infanteria Isidro Cesar Carneiro da Fontoura, que deverá ser substituido na 4ª secção da repartição do estado-maior por outro inferior tambem do 10º.

— O commandante do 1º districto ordenou, em artigo de detalhe, que todas as praças empregadas nos differentes serviços externos e estranhos aos corpos se apresentem, afim de tomarem parte na formatura do dia 15 do corrente.

— Ao chefe do estado-maior e demais repartições subordinadas ao ministerio da guerra expediu o marechal Hermes a seguinte circular:

«Tendo de installar-se nesta capital a Exposição Nacional de 1908, commemorativa do 1º centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional, de accordo com o disposto no decreto n. 6.615 de 4 de julho ultimo, exposição essa que será aberta em 15 de junho do referido anno e encerrada em 7 de setembro seguinte, declaro-vos que deverá esta repartição concorrer aquelle *certamen* com o material que puder ser exhibido, tendo-se em vista o regulamento geral approvado pela respectiva commissão organizadora, de modo que este ministerio possa se fazer representar condignamente.»

— Teve permissão para demorar-se 30 dias na cidade de Belém o 2º tenente José da Silva Passos.

— Trocaram de corpos, entre si, os 2ºs tenentes Leopoldo Pinto de Miranda e Carlos Augusto da Silva Reis, este do 8º regimento de cavallaria e aquelle do corpo de transporte.

— O general Emygdio Dantas Barreto foi dispensado do commando da 4ª brigada de infanteria no 6º districto militar.

— Ao 2º tenente do 3º batalhão de infanteria Arthur Cecilio de Souza foi concedida licença para, na época competente, prestar exames vagos de fortificação de campanha e noções de direito na Escola de Guerra.

— Estão em viagem de Pernambuco para esta capital 136 voluntarios.

— O marechal Hermes da Fonseca esteve hontem conferenciando com o barão do Rio Branco a proposito da chegada da delegação do Uruguay, que vem assistir ás festas de 15 do corrente.

Ao que sabemos, formará no cáes Pharoux uma guarda de honra por occasião do desembarque da delegação uruguaya.

As altas autoridades far-se-ão representar, devendo servir como ajudantes de campo da mesma delegação os srs. major Tasso Fragoso, capitão Raphael Clemente Pires, 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira e 2ºs tenentes Armando Duval, José Maria Franco Ferreira e Emilio Villaça Guimarães.

— Foi marcada para o dia 18 do corrente a festa que deverá realizar-se na villa militar de Sapopemba, por occasião do lançamento da pedra fundamental da mesma villa.

— Foi posto á disposição do ministerio da industria e viação, afim de servir na directoria de propaganda e expansão economica do povoamento do solo, o dr. Hans Helborn, adjunto do Collegio Militar.

— O edificio da Escola Militar foi hontem entregue á commissão encarregada da Exposição de 1908.

O ministerio da guerra, em aviso de hontem, ordenou á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, que pague soldo, etapa e a gratificação de 80$000 mensaes ao major reformado José Francisco Pereira Campos e alferes reformado Jonathas Pereira Velasco Molina, este encarregado do deposito de armamento e aquelle do de munição do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Estes cargos foram considerados equiparados aos de artigos bellicos.

— Uma banda de musica de um dos corpos da 9ª brigada tocará retreta hoje, no jardim do Campo de São Christovão, das 6 horas da tarde ás 8 da noite.

— Uma companhia de um dos corpos da 7ª brigada de infanteria fará exercicios, amanhã, de tiro ao alvo, no Tiro Nacional, das 6 horas da manhã em diante.

— Reune-se, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de Guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra, do qual é presidente o capitão do 7º de infanteria Osorio da Cunha Telles.

— Foi nomeado juiz de um conselho de guerra o 2º tenente do 7º de infanteria José Fernandes Affonso Ferreira, em substituição ao de egual patente do 38 da mesma arma Jonathas Sabthiel Dias da Rocha.

— Para substituição, no cargo de juiz de um conselho de guerra, do 2º tenente do 20 de infanteria Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, foi nomeado o 2º tenente do 1 da mesma arma Flavio Augusto do Nascimento.

— No dia 11 do corrente, reune-se, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra, do qual é presidente o capitão do 22º de infanteria João Teixeira da Silva Sarmento.

— Por incapacidade physica, o commando do 4º districto militar mandou excluir das fileiras do Exercito o 2º sargento do 25º batalhão de infanteria Samuel Barbalho Uchôa Cavalcanti.

— A chefia do estado-maior do Exercito approvou a proposta que fez o commandante do 1º batalhão de artilheria e fortaleza de Santa Cruz, do 2º tenente do mesmo corpo Epaminondas de Lima e Silva, para exercer o cargo de secretario da mesma fortaleza.

— Foi inspeccionado de saude e julgado prompto para o serviço do Exercito o 2º tenente do 3º regimento de cavallaria Izidro Soares Gomes.

— O 2º tenente do 5º batalhão de artilheria Geraldo Barbosa Lima, em inspecção de saude a que se submetteu, foi mandado continuar em tratamento, afim de completar o prazo que lhe foi arbitrado em inspecção anterior.

Serviço para hoje :

Superior de dia, o major Uruguay. Ao posto medico, o dr. Rebello Pestana. Dia ao districto, um official do 20º de infanteria. A 7ª brigada dá o serviço extraordinario (1º batalhão). A 9ª brigada dá a guarnição (22º batalhão). O 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

Sortimento completo dos mais modernos chapéos de palha para a estação, a 7$, 8$, 9$ e 10$. Panamás authenticos a 22$ só na Colombo Uruguayana 13 canto circular.

CANIVETADA

Por causa de uns menores

EM MADUREIRA

A' rua João Vicente n. 61, em Madureira, logar este conhecido por «Fazendinha», reside o estivador Lourenço Justiniano de Souza em companhia de sua mulher e cinco filhos.

Destes, o mais velho conta sete annos, de nome Aristheu, e é o encarregado de fazer as compras diarias.

Ha dias, vinha Aristheu de volta da venda, com um cabaz de compras, quando se encontrou com um menino, Francisco, de 12 annos, irmão de Mario de tal, visinho do seu pae, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça.

Choramingando, Aristheu correu para casa, onde chegado que foi seu pae, narrou-lhe o succedido.

Lourenço, não se conformando com o castigo recebido pelo seu filho, do irmão de Mario, procurou a este a quem pediu providenciar para que tal coisa não se reproduzisse.

E assim, parecia tudo terminado, quando hontem, pela madrugada, Lourenço saiu de casa para o seu trabalho, foi abordado pelo seu visinho Mario, que lhe exigiu uma melhor explicação da aggressão soffrida pelo seu filho.

Accedendo á exigencia, Lourenço começou a narrar o que seu filho lhe havia dito.

Ia a narrativa em meio, quando Mario, exaltando-se, injuriou Lourenço.

Este, como era natural, respondeu a Mario no mesmo tom injurioso, o que lhe valeu ser aggredido por elle com uma canivetada no pescoço.

Esvaindo-se em sangue, emquanto o seu aggressor evadia-se, Lourenço dirigiu-se á delegacia do 23º districto, onde narrou o succedido.

D'ahi, foi elle medicar-se na pharmacia Condo, onde lhe foi feito curativo [illegible] Borja, recolhendo-se em seguida a sua residencia.

Foi aberto inquerito, estando o respectivo delegado, dr. Eulalio Monteiro, empenhado na captura de Mario.

AQUECEDOR INSTANTANEO

[illegible] — Depositarios : JACOBINA & C., rua do Carmo 12

O dr. Tavares de Lyra teve conhecimento de que o dr. Bueno de Andrada assumiu o logar de prefeito do Alto Juruá a 17 de agosto ultimo.

A **Exposição** [illegible] tembro 17 A, 1º andar, para a mesma [illegible] loja.

Uma verdadeira violencia

No becco das Cancellas — Prisão illegal — Vexame desabrido

Procurou-nos hontem o sr. Deocleciano Alberto de Souza, fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, e referiu-nos o seguinte facto, com elle occorrido hontem :

Achava-se o sr. Deocleciano de Souza no Café Cascata quando foi inopinadamente assaltado por dois agentes de policia que, dizendo ser elle vendedor de bicho, o prenderam levando-o á presença do delegado, dr. Nelson Rangel.

A essa autoridade, que, por signal o tratou de um modo desabrido, o sr. Souza mostrou o seu titulo de nomeação de fiscal da companhia, documento em forma, que tivemos á vista, e além disso explicou o motivo da sua permanencia no becco das Cancellas, em serviço do cargo que occupa.

Sem querer attender ás justas ponderações desse moço, o dr. Nelson Rangel, fechando os olhos aos documentos que lhe eram mostrados, mandou conduzil-o para a séde da sua delegacia districtal.

Ahi, o sr. Souza foi despojado das suas roupas que soffreram minuciosa busca.

Como não encontrassem papel algum que provasse ser o sr. Sousa *bicheiro*, foi elle posto em liberdade, não sem ouvir meia duzia de desaforos.

No momento em que saia da delegacia, entrava o advogado que, por ordem das Loterias Nacionaes, ia tratar de promover a sua liberdade.

Atoalhados para mesa

a 3 mil réis o metro-atoalhado de linho em cores variadas e que o preço é de 6 mil réis em qualquer parte.

Mas bom e barato só

N. 83 RUA DA CARIOCA

Fabrica Confiança do Brasil

unica no genero e em preços.

— 83 —

Iniciou-se hontem, de accordo com a autorização do general prefeito, o serviço de emprestimos rapidos de mantença, suspensos desde o dia 4 do corrente por determinação da directoria de fazenda.

Joalheria Diamantina, Uruguayana n. 64. Preços sem competencia.

Telegramma recebido pelo almirante Jaceguay, do capitão de corveta Cruz Secco, capitão do porto de Alagoas, communica-lhe que foi collocada a boia encarnada para marcar a barra e servir para espera das embarcações.

IDEAL — Charmes — COSTA FERREIRA

Foram concluidas hontem as obras do amphitheatro de clinica propedeutica, a cargo do professor Miguel Couto e as do laboratorio de clinica medica, do professor Azevedo Sodré, feitas em terrenos da Santa Casa de Misericordia sob a inspecção do engenheiro do ministerio do interior, dr. Francisco Augusto Peixoto.

Ouvidor 109. Clubs de joias de 70$ e 35$ a prestações de 10$ e 5$ por semana

O almirante Jaceguay recebeu hontem um despacho telegraphico do capitão de corveta Ramos Fontes, commandante do vapor de guerra «Commandante Freitas», communicando-lhe que esse vapor chegou ante-hontem á Victoria e que deve partir hoje para os Abrolhos, fazendo escala por Caravellas.

Casa Viuva Henry

SECÇÃO BAZAR

Variado sortimento em perfumarias, escovas, cutelarias, brinquedos, crystaes, porcelanas, metaes finos, leques, bengalas, guarda-chuvas, artigos para presentes e escriptorio a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 10.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' de justa alegria o dia de hoje para o sr. Feliciano P. Corrêa, funccionario publico, por motivo do anniversario de sua interessante filhinha Carmen, enlevo de seu lar.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna de Moraes Mello, esposa do dr. Alvaro de Moraes Mello.

—Passa hoje o anniversario do sr. Pedro de Castro Mello, empregado no commercio desta praça.

—Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Anaita Domingues de Souza, diléta filha do sr. Themistocles Domingues de Souza, negociante de nossa praça.

—Conta hoje mais um anno de existencia a interessante menina Dulce, filhinha do sr. João Pedro de Assis.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Hortencia Moreira, esposa do sr. Affonso da Silva Moreira, negociante desta praça.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Jovita Silva.

—Completa hoje mais um natalicio a exma. sra. d. Hortencia Moreira.

—O travesso Luizinho, filho do sr. Mario Buque Estrada de Barros, lembrou-se de fazer annos hoje, pelo que receberá muitos brinquedos e abraços.

—Faz annos hoje a senhorita Azimutha Mára, filha do coronel Lisbôa de Mára.

—Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Carlos José Vieira, funccionario das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, servindo como protocollista da 1ª secção.

—Faz annos hoje o tenente David Dias Moreira, escripturario da Contadoria da E. F. C. Brasil.

—Conta hoje mais um anniversario o sr. Francisco José dos Santos Werneck, o Cassú, filho do sr. Francisco Lacerda Werneck, chefe da correspondencia do Banco Nacional Brasileiro.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. America de Miranda Osorio, esposa do coronel José Luiz Osorio, official reformado da Força Policial.

CASAMENTOS

Casaram-se no dia 6 do corrente, o alferes-alumno Eugenio Nicell com a senhorita Marietta Carvalho, sendo padrinhos no acto civil os drs. Limoeiro e Gomes Carneiro, e no religioso, por parte do noivo, o capitão Seidl e d. Adalgiza Limoeiro.

Realizou-se hontem o casamento do sr. Alexandre Martins da Silva Ramos com a sra. Pervelemena da Cunha Lima, filha do capitalista desta praça Manoel da Cunha Lima e de d. Proserpina da Cunha Lima.

O acto civil realizou-se na 3ª pretoria e o religioso na matriz do S. Sacramento. Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Raul Gonçalves Pereira e sua esposa d. Maria Monteiro Pereira e por parte do noivo o tenente Bernardo Ribeiro Mendes e a senhorita Dorvalina Cunha Lima.

BAPTISADOS

Por motivo do anniversario da exma. sra. d. Edelvira do Lamare Neri, realiza-se hoje o baptisado de sua filhinha Irene Orminda.

CLUBS E FESTAS

GREMIO DRAMATICO FURTADO COELHO — Realiza-se hoje, neste apreciado gremio, o festival organisado pelo amador [illegible]. Alves Teixeira constando de um attrahente espectaculo e intermedio.

ACTOS FUNEBRES

Henrique José de Araujo

A Caixa Beneficente dos Empregados no Correio da Manhã, sinceramente penalizada pelo infausto passamento do seu estimado consocio HENRIQUE JOSÉ DE ARAUJO, faz celebrar missa em suffragio de sua alma na matriz do Sacramento terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convida todos os parentes, collegas e amigos do finado. O 1º secretario, RAUL C. AMORIM.

D. Elisa Augusta de Lacerda Valente

O dr. Isaias Guedes de Mello e sua mulher Clara Albertina Pedreira de Mello e filhos, Joseph Frederico Hasselmann e sua mulher Ernestina Pedreira Hasselmann e filhos, o dr. Egas Moniz Barreto de Aragão e sua mulher Maria Elisa Lacerda Valente Moniz de Aragão e filhos, o coronel Viriato Freire Maia Bittencourt e filhos, o major Raul Pedreira de Cerqueira, Heitor Guedes de Mello e sua mulher Almerinda Salles de Mello, Edgard Pedreira Hasselmann e Esther Pedreira de Mello, profundamente agradecidos ás pessoas que se têm associado á sua dôr pelo fallecimento de sua muito querida sogra, mãe e avó d. ELISA AUGUSTA DE LACERDA VALENTE, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que, em suffragio da alma da fallecida, serão rezadas amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo da Lapa.

Eduardo dos Santos Mesquita

✝ Alvaro Mesquita, suas irmãs e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado pae, irmão, sobrinho, tio e primo EDUARDO DOS SANTOS MESQUITA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, confessando-se desde já summamente gratos. 1055

BOMFIM

D. Anna Corrêa Risso

✝ José Carlos Risso, seus filhos, José Alves Vieira Junior e filho, capitão Antonio Sebastião Corrêa, capitão Sebastião Francisco Corrêa, alferes Alberto Francisco Corrêa, alferes José Fransisco Corrêa, Ezequiel Francisco Corrêa e o capitão José Alves Vieira agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada d. ANNA CORRÊA RISSO, e de novo convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 12 do corrente, ás 10 horas, no predio sito no Bomfim, pelo que ficarão eternamente gratos. 1044

Maria dos Santos Bastos Cavalcanti

✝ Dr. José Luiz Macedo Cavalcanti Filho e suas filhas, major José Luiz Macedo Cavalcanti, sua mulher e filha, dr Arthur de Macedo Cavalcanti, sua mulher e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua estimada esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia MARIA DOS SANTOS BASTOS CAVALCANTI e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam desde já agradecidos. 992

Alcibiades Marins Cezar

2º SARGENTO DO 5º DE ARTILHERIA

✝ Manoel Antonio da Silva, compadre do finado ALCIBIADES MARINS CEZAR, manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, 11 do corrente, no altar-mór da egreja do Campinho, ás 8 horas, e para esse acto convida os amigos e companheiros do fallecido. 1010

PORTUGAL

COURA, LOGAR DE RUBIENS

JUSTINO ANTONIO RODRIGUES

✝ **José Joaquim Rodrigues e José Joaquim Soares, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Portugal—Coura, logar de Rubiens, no dia 10 de setembro ultimo, o seu prestimoso irmão e sobrinho JUSTINO ANTONIO RODRIGUES, penalizados em extremo por tão doloroso acontecimento, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, para o que convidam todos os seus amigos e os do saudoso extincto para assistirem a semelhante acto de religião e fé christã, agradecendo de antemão a todos aquelles que prestarem essa derradeira homenagem de amisade a tão querido e pranteado finado.** 960

2º tenente Fernando Freire Brandão

✝ Elisa Freire Brandão e filhas, dr. Candido de Hollanda, mulher e filhas, Amalia da Costa Freire, Francisco da Costa Freire e familia (ausente) agradecem do intimo d'alma aos hospedes do hotel da Empreza em Caxambú e a população de Passaquatro os cuidados e desvelos prestados a seu filho, irmão e sobrinho 2º tenente FERNANDO FREIRE BRANDÃO por occasião de seus momentos naquelles logares.

Ao exmo. sr. dr. Buarque de Macedo, muito digno director do Lloyd Brasileiro, devemos especial reconhecimento pelo modo paternal com que acolheu e dispensou seus obsequios áquelle nosso querido filho, irmão e sobrinho e pelo que nos confessamos eternamente gratos.

Para a missa de setimo dia de seu fallecimento, que mandamos rezar amanhã, 11, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), convidamos as pessoas de nossa amisade e do morto, hypothecando a todos nossa gratidão por esse acto de caridade christã. 971

Amelia Rodrigues da Silva Reis

✝ Domingos Luiz da Silva Reis e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de AMELIA RODRIGUES DA SILVA REIS, e ao mesmo tempo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, por esse acto de caridade se tornarão reconhecidos. 831

Claudina Pereira da Silva

✝ Seus filhos, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa de trigesimo dia pelo seu repouso eterno. 1029

Melchora Vallejos de Torrents

✝ Luiza Torrents da Cruz e seus filhos mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua idolatrada mãe e avó d. MELCHORA VALLEJOS DE TORRENTS, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 1098

Julieta Horta Ribeiro

ALUMNA DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

✝ Lindolpho Marques Ribeiro e familia agradecem a todas aquellas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua muito querida filha JULIETA HORTA RIBEIRO, e de novo as convidam, assim como todas as pessoas de sua amisade, o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. 1099

Dr. José Martins da Conceição

✝ A familia do dr. JOSÉ MARTINS DA CONCEIÇÃO agradece a todas as pessoas que [illegible] a tomar parte na [illegible] os ferimentos do seu [illegible] 9 1|2 horas [illegible]. 1035

Umbelina Maria da Conceição Carvalho

✝ Seus filhos [illegible] mandam rezar uma missa de [illegible] dia, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja [illegible], convidando para esse acto os parentes e amigos da finada. 1039

Henrique José de Araujo

✝ O porteiro, continuos e serventes da Caixa de Conversão e o continuo, servente e correio do gabinete do sr. ministro da fazenda convidam os parentes e pessoas de amisade do seu finado companheiro HENRIQUE JOSÉ DE ARAUJO para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do mesmo, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na matriz de Santa Rita, confessando-se agradecidos por esse acto de caridade.

Ermelinda Carneiro de Mello

PAQUETÁ

✝ Manoel Francisco de Mello, seus filhos, sua mãe, seus irmãos, Custodio Antunes Carneiro e suas filhas, summamente agradecidas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, nora, filha, irmã e cunhada ERMELINDA CARNEIRO DE MELLO e novamente são convidadas para assistirem ás missas que serão celebradas por sua alma, na matriz de Paquetá, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 1|2 horas; na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro, ás 8 1|2 horas; no altar mór da matriz de N. S. da Candelaria, ás 12 horas, pelo setimo dia do seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 1032

Pedro A. de Barros

Francellina Carneiro de Barros, viuva de PEDRO AUGUSTO DE BARROS, porteiro da Alfandega do Rio de Janeiro, serve-se da imprensa para revelar a cada um dos amigos do seu inditoso esposo a divida de gratidão que com cada um delles contrahiu, pelas inesqueciveis provas de carinho e de real amisade que lhe dispensaram na hora angustiosa em que teve inicio o seu infortunio presente.

Não saberia especializar qual o mais dedicado, nem o mais fiel nos sentimentos de altruismo de que todos deram provas.

Confia na sua fé que Deus recompensará com abundancia tanta dedicação.—*Francellina Carneiro de Barros*. 1021

Ricarda Augusta de Oliveira

ORAE POR ELLA

✝ Antonio Joaquim Pereira (ausente), Carolina Francisca Pereira (ausente), José Joaquim Pereira e mais parentes e amigos agradecem de coração ás boas almas amigas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada companheira e mãe RICARDA AUGUSTA DE OLIVEIRA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem rezar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; antecipando desde já o seu reconhecimento por este acto de religião e caridade. 1077

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista a irmã de caridade Maria Raymunda de Andrade, natural do Ceará e de 45 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento de d. Maria Isabel Ferreira de Moura, fallecido ante-hontem.

— Da casa de Saude Dr. Catta Preta saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro de d. Adelaide Amelia da Silva, brasileira, casada e de 40 annos de edade.

— Falleceu á rua Gomes Braga n. 4 e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier d. Maria da Silva Viliola, natural de Portugal, casada e de 74 annos de edade.

— Da rua do Riachuelo n. 309 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro do sr. José Aygue da Silva, brasileiro, solteiro e de 26 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem :

No cemiterio de S. Francisco Xavier :

Gregorio de Souza, 57 annos, viuvo, Santa Casa; Ambrosina da Silva Nunes, 21 annos, viuva, rua Senador Eusebio 232; Isabel Aguiar Lage, 31 annos, rua Francisco Fragoso 5 A; Durval, filho de Oscar dos Santos Padua, 2 1|2 mezes, rua da America 73; Lydia, filha de Genesio Vieira de Andrade, 4 1|2 mezes, rua do Monte 15; Zilda, filha de José da Cruz, 10 mezes, rua General Pedra 35; Jayme, filho de João Baptista Gomes de Oliveira, 4 annos e 4 mezes, rua Tavares Guerra 174; José, filho de Manoel Rodrigues Valente, 2 annos, rua do Proposito 39; Nair, filha de Margarida Amalia Figueiredo, 2 annos, rua Souza Cruz 9; Augusto, filho de José Augusto Muniz, 17 mezes, rua Souza Franco 5; Vicente, filho de Martiniano Castro Tavares, 3 annos, rua Joaquim Meyer 33; Eurides, filho de Alipio Novaes Pinheiro, 13 mezes, r. Itapagipe 33.

No cemiterio de S. João Baptista :

Uriel, filho de Raymundo Francisco Garcia, 2 annos, rua Jardim Botanico 12.

E. F. Central do Brasil

1º uniforme azul a 12$ e 52$, com botões; brim kaki, 25$, e brim azul, 18$; bonets para todas as categorias, só na alfaiataria CASA PARIS, rua dos **Andradas 27**, esquina da do Hospicio.

Uma violencia

Relativamente á reclamação que hontem publicámos, sob o titulo acima, escreve-nos o sr. Luiz Rodrigues de Queiroz:

«Não foi minha senhora empurrada pelo guarda Aristeu, de quem unicamente dei o nome por me ter sido informado por pessoa que assistiu á violencia de que foi ella victima, e sim por um dos laçadores de cães que acompanhavam a diligencia, si bem que fosse isto presenciado não só pelo alludido guarda, como tambem por mais dois companheiros delle, que, approvando o acto, não ligaram a minima importancia á aggressão que soffria uma senhora indefesa.

A cachorrinha, causa involuntaria deste dissabor, não foi laçada dentro do jardim e sim arrebatada violentamente das mãos de minha senhora, e na sala de visitas, visto que a casa em que resido é de rotula e janellas.»

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE** — Avenida Passos 59.

Seguiu hontem para Lorena, em commissão do ministerio da guerra, o sr. capitão Claudio da Rocha Lima.

Ao seu embarque que se realizou ás 7 1|2 horas da manhã, compareceu grande numero de amigos e o Centro Paulista se fez representar por uma commissão composta dos drs. Genesio dos Santos, Nestor da Silveira e José Baptista Coelho.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 80:425$075, tendo despendido a de 13:025$800.

O saldo existente em caixa era de réis 2.108:265$944, havendo em caixa valores representando 175:639$637.

— Em 8 do corrente a estação Maritima importou 1.806.821 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 218.836 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 15.821 saccos pesando 937.179 kilogrammas e o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 21:797$390.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 82.145 kilogrammas de mercadorias, e exportou 575.261 de mercadorias, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 6 foi de 1:295$178.

— Tendo o governo de estabelecer, na actual estação Maritima, armazens externos para o serviço do porto, com saidas para a cidade, pelos terrenos do ramal dessa dependencia da Estrada, ficou resolvido que esta via ferrea terá em troca terrenos situados noutro local, afim de construir uma nova estação, cujas linhas serão ligadas ás do cães em construcção.

Esses terrenos serão os que se acham situados na margem esquerda do canal do Mangue, estendendo-se desde o gazometro até ao novo caes.

As linhas de accesso dessa nova estação devem partir da de Lauro Müller, pelo actual viaducto, atravessando, em passagem superior, a rua Figueira de Mello e o prolongamento da rua Mello e Souza.

Esta ultima rua ficará sendo a saida da denominada Francisco Eugenio, para a avenida do Mangue.

Atravessando aquella via publica a linha descerá, até attingir o corte de 2.400, abrindo-se dahi em deante numa especie de leque de desvios, representando nada menos de 20 kilometros de extensão em conjunto de bitola larga e 12 de bitola estreita.

Os armazens ficarão collocados sobre a avenida do novo caes, tendo a mesma capacidade dos da actual estação.

Na nova linha elevada, assim constituida, serão assentadas duas linhas de bitola larga e duas de bitola estreita, sendo que estas ultimas ficarão afastadas das primeiras, no ponto em que terminará a rampa, na rua Mello e Souza, onde serão construidos os armazens da Linha Auxiliar, antiga E. F. Melhoramentos do Brasil.

Na rua Figueira de Mello será levantada uma ponte de arco do mesmo typo das empregadas no viaducto entre S. Diogo e São Christovão; e sobre a rua Mello e Souza, outra ponte inferior será construida e destinada ao grande transito que por alli se estabelecerá.

Sobre os rios Maracanã e Joanna será tambem construida uma grande ponte do typo mais aperfeiçoado.

Provisoriamente vão ser estabelecidas duas linhas de bitola larga pela avenida esquerda do Canal do Mangue, as quaes irão ter á foz do referido Canal que, uma vez dragado, dará entrada aos saveiros com material da Estrada, recebendo, ainda, o minerio, cuja exportação cresce de dia para dia.

E' possivel que de futuro o serviço seja feito pelo novo caes, ligado ás linhas da grande estação.

O projecto sobre todos esses serviços já foi entregue ao dr. Francisco Bicalho, presidente da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, pelo dr. Aarão Reis, tendo sido confeccionado pelo dr. Carlos Euler Junior, ajudante technico da sub-directoria da linha da Estrada e um dos mais bellos ornamentos da engenharia nacional.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, no corrente exercicio: Beluire Rodrigues & C., officio 1.863, lb. 3—17—0; Rodolpho Moniz & C., officios 1.868 e 1.870, 2:636$870, 1:536$889 e 1:735$25; Botelho de Oliveira, officios 1.689 e 1.870, ... 4:598$400, 11:458$000 e 1:063$900; Francisco Santoro, officio 1.687, 11:223$600; Haupt Riehn & C., officio 1.873, lb. 1.751—12—4 e 483—4—11; M. Lopes da Silva, officios 1.867 e 1.869, 43:100$182 e 25:500$180; Mello Sampaio, officio 1.870, 11$600; Norton Megaw & C., officio 1.875, lb. 1.550—0—0; Pereira & Pimenta, officio 1.867, 26:458$825 e 2:766$000; Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, officio 1.866, lb. 3:211—5—3; The Brasilian Contracts Corporation, officio 1.876, lb. 298—15—0 e 146—11—8; The S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited, officio 1.877, 23:113$000; Virgilio Machado, officio 1.859, 2:015$000; Wilson Sons & C., officios 1.861, 1.865 e 1.866, lb. 119—0—0,51—0—0 e 20—8—0.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Associação de Propaganda Nacional — Concedo. Lavre-se termo de accordo com as clausulas propostas pelo trafego, exceptuada a IV. Arnaldo José Soares — Certifique-se. Adolpho Rossener — Indeferido. Arthur José Soares — Indeferido. A ordem n. 2.111 é muito clara e muito expressa. Benedicto de Mello Figueiredo — Concedo. B. Lavrador & C. — Indeferido. Benjamin Augusto Bravo Junior — Idem. Domingos Carreço & Irmão — Satisfaça o que exige a 5ª divisão. E. Bulfier — Como requer.

Fernando Cavalcante Barreto de Almeida e Albuquerque — Concedo. Francisco Joaquim Machado — Idem. Guilherme José da Silva — Idem. Josiel de Cerqueira Leite — Como requer á vista da informação. José de Macedo Cordeiro — Concedo. Jacob Roch Paris — Idem. João José do Valle — Indeferido. João Vasconcellos e outros — Sim. Joaquim Manoel da Silveira — Conceda-se. José Pinto Marques — Indeferido. Machado Mello & C. — Certifique-se. Maria João dos Santos — Concedo. Mariano Paim Pamplona Sobrinho — Deferido. Miguel Ribeiro Cardoso — Restituam-se os que existem. Manoel Augusto Teixeira — Deferido. A' 3ª divisão. Silvino José Rabello — Concedo. Theodoro Wille & C. — Indeferido. Waldrido Souto Maia e outros — Proponham os requerentes a installação de alguns dos seus apparelhos em dois carros da Estrada, num dos trens suburbanos e outros do interior.

— O dr. Aarão Reis recebeu hontem um telegramma, communicando já estarem em Lafayette a machina com tender e os carros que, em virtude do accidente occorrido no dia 1 do corrente, tombaram no aterro do kilometro 538, proximo a Bello Horizonte.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes: Diniz Antonio de Siqueira, em Cascadura, como substituto de Floriado Augusto de Figueiredo Rocha, que está doente; João Antonio de Miranda Filho, em Piedade, como substituto de Decio Moreal Fontes, que tambem está doente; e no Derby Club, durante as corridas de hoje, Arnaldo Manoel Fernandes Junior.

— Regressaram respectivamente ás estações de Cascadura, Engenho, Queluz e Itatiaya, os telegraphistas Antonio Nazario de Gouvêa, Philadelpho Edmundo Munster, Marcello Alves e Manoel Fernandes Lopes.

— Deram parte de doentes os telegraphistas João Moreira de Souza, de Engenho de Dentro; Oscar da Silva Flores, da mesma estação e José Galdino de Castro Junior, de Madureira.

— Tiveram ordem de servir respectivamente em Engenho de Dentro, Sobará, Paty, Madureira, Quemados e Central, os telegraphistas Basilisso Nelson Florião de Moura e Manoel Gonçalves Marandulha, Arnaldo Antunes Fernandes, Ataliba da Rocha Paris, Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, Nino Rodrigues Vieira e Virgino Dias Junqueira.

— Já chegaram da Europa os mictorios *modern-style*, encommendados para serem collocados em todas as estações suburbanas.

— Da estação Central partirão com destino ao prado de corridas do Derby Club, tres trens especiaes, dois para a conducção de turfistas e um para a do presidente da Republica e respectiva comitiva.

O numero de especiaes será augmentado caso assim o determine o movimento de passageiros.

— Do agente de Mangueira recebeu hontem a administração da Estrada o seguinte telegramma:

«Trem SS 6 acaba de apanhar entre esta estação e a de S. Christovão, um homem de cor branca, o qual falleceu immediatamente. Chamei autoridades. Afim tomar conhecimento do facto.»

— Demorará mais do que se esperava, a inauguração do trafego de trens, pela 3ª e 4ª linhas do viaducto construido entre as estações de S. Diogo e S. Christovão.

A desapropriação de uma casa existente nas proximidades do começo desse grande obra ainda não está definitivamente resolvida e a demolição respectiva impõe-se para a solução final do importante problema; pois não é possivel a ligação de linhas sem ser levado a effeito a referida demolição.

Uma vez demolido esse predio a inauguração far-se-á logo em seguida, tendo-se em vista o adeantamento em que se acha o assentamento das duas linhas alludidas.

Os demais trabalhos ainda por executar no viaducto, em nada, absolutamente, influirão no trafego de trens pelas 3ª e 4ª linhas; constituem o embellezamento externo dos paredões e gradil de cimento armado em toda a extensão do viaducto, dando-lhe um aspecto mais gracioso.

— Hontem, a 1.55' da manhã quando em serviço, foi apanhado pela machina do trem C 1, que entrava em «Deodoro», o trabalhador dessa estação Pompeu Brasil de Oliveira, ficando por isso com as pernas completamente decepadas.

O infeliz foi removido para o hospital da Santa Casa da Misericordia, em estado desesperador.

A' ultima hora tivemos noticia do seu fallecimento, apezar dos cuidados que lhe foram dispensados pelo medico de serviço na enfermaria respectiva.

— Foram concedidos 90 dias de licença em prorogação, ao machinista de 2ª classe Sebastião Ferreira da Costa, afim de tratar da sua saúde onde lhe convier.

— Os praticantes de conferente ainda não receberam os respectivos vencimentos do mez proximo findo.

Pedimos, pois, ao dr. Aarão Reis, providenciar no sentido de ser sanada essa irregularidade, que, é bem possivel, esta concorrendo para o augmento das difficuldades com que lutam, actualmente, os que ganham pouco em relação ao muito que trabalham.

— Servirão hoje na cabine do Derby-Club, durante as corridas, os empregados José Bastos e José Baptista, este como vigilante e aquelle como cabineiro.

— Está sendo reparada a cabine do entroncamento do Jockey-Club.

— No dia 11 do corrente, será ligado ao trem nocturno um carro reservado á disposição do cardeal Arcoverde, que vae ao Estado de S. Paulo.

— O dr. João José de S. Paulo fará amanhã, cedo, uma viagem de inspecção até o ramal do Porto Novo. S. s. deve ser acompanhado do dr. Nunes Belfort, engenheiro da linha auxiliar.

— Será annexado ao trem S 7, de hoje, um carro reservado á disposição do deputado Luiz Alves e familia, que vão para o Estado de Minas Geraes.

Terça-feira, 12 do corrente, ás 2 horas, inaugura-se a Estação Zootechnica dos srs. Herm. Stoltz & C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel.

CULTO EVANGELICO

Egreja Evangelica Presbyteriana — Na Egreja Evangelica Presbyteriana haverá hoje, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, culto e pregação das «Boas Novas» de Jesus.

A's 10 1/2 horas da manhã, haverá reunião devocional do Esforço Christão Juvenil.

A's 11 horas, principiará a escola dominical para o estudo das «Sagradas Escripturas».

A's 5 horas e 25 minutos da tarde, haverá reunião devocional da Sociedade de Esforço Christão e o assumpto escolhido para as meditações é o seguinte:

«A avidez do ouro».

Na proxima quinta-feira, o Esforço Christão se reunirá em assembléa geral.

Para estas reuniões, todos são convidados.

Egreja Evangelica Methodista — No templo methodista, á praça José de Alencar, realizam-se hoje os seguintes actos religiosos:

— A's 10 horas da manhã, reunião da escola dominical, para o estudo biblico, dirigida pelo superintendente, auxiliado pelos professores das diversas classes.

O topico escolhido para esse estudo acha-se no Livro de Josué, cap. 24, 14-18. Texto aureo da lição: «Escolhei-vos hoje a quem sirvaes».

A's 11 horas, occupará a sagrada tribuna o revmo. J. E. Tavares, pastor desta egreja, que, acompanhando o trabalho que se acha fazendo entre nós a Associação Christã de Moços e a convite do secretario desta util associação, este culto será especialmente dedicado á mocidade.

— A's 6 1/2 horas da tarde, reunião de temperança da Liga Epworth. Topico: Prov. 23: 29-35.

— A's 7 horas da noite, culto e prégação do Evangelho.

Congregação Methodista do Campinho — Haverá hoje, ás 6 horas da tarde, prégação do Evangelho, á rua Domingos Lopes n. 2.

— A's 5 horas, reunir-se-á a escola dominical, sob a direcção do superintendente.

— No dia 15 do corrente será levada a effeito uma kermesse em beneficio da construcção de uma casa de oração, naquelle futuroso suburbio desta capital.

Egreja Baptista Independente — Na rua de S. Christovão n. 75, realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, culto e prégação do Evangelho.

— A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo pastor Florentino Silva.

Egreja Baptista Independente de Santa Cruz — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite, culto e prégação do Evangelho pelo pastor M. Thiago.

Egreja Evangelica Fluminense — Hoje haverá culto e prégação do Evangelho, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, no templo da egreja Evangelica Fluminense, á rua Marechal Floriano, prégando os sermões do costume o revmo. Alexander Telford.

Antes do culto do meio-dia, ás 11 horas, reunese-á a escola dominical, em classes, para o estudo dos professores emmendas por Christo.

A mesma egreja celebra culto com escola dominical, na capella do Turf Club, á estação da Mangueira e na estação do Rio das Pedras, ás 4 horas da tarde.

Estes actos de culto são publicos e a elles todos são benvindos.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. J. R. — Queira comparecer amanhã á esta redacção, das 11 ás 12 horas, ou então mandar informações mais detalhadas, com a rua e numero da casa e mais explicações sobre o caso.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem.... 228.322:799 sendo 84.020:265 em ouro e 144.302:534 em papel.

— Noticiámos ha dias ter sido descoberto um valioso contrabando na alfandega, dentro de fundos falsos de dois grandes cofres de ferro de propriedade de Vicente Carbonelli.

Este prestou ante-hontem as suas declarações na 3ª secção, enviando-o depois o inspector para a Repartição Central da Policia e passando-o tambem á disposição do Juizo Federal, por onde corre o processo instaurado contra elle.

Hontem foi impetrado um pedido de *habeas-corpus* em favor de Vicente Carbonelli.

— Hoje publica o *Diario Official* a classificação dos candidatos aos cargos vagos de guardas desta repartição referente ao concurso terminado ha dias.

Damos a seguir os nomes dos candidatos classificados nos primeiros logares.

Em 1º logar:

Henrique Campos de Oliveira, Edgard Saldanha e Edmundo March;

Em 2º logar:

Lourival Oberlander, Nestor Filgueiras de Lima e Liberato Pereira;

Em 3º logar:

Luiz Antonio de Almeida, Ubaldo Fernando Lobo, Manoel Leite Lobo e Alvaro de Frias Sá Pinto;

Em 4º logar:

Eufranor Pinto da Cruz, José Gonçalves Pereira e Henrique Lopes Valle;

Em 5º logar:

Henrique Vicente de Carvalho, Francisco Medalha, João Henrique Belham, João Lopes Carneiro da Fontoura, Alfredo José Pereira, Alvaro Mesquita, Benedicto de Azevedo Lopes, Antonio Pinto dos Santos, Paulino Campos Rocha e Trajano Augusto de Almeida Costa.

— Não houve hontem leilão de mercadorias abandonadas, que se devia realizar no armazem de consumo, visto não terem comparecido licitantes.

— Consignados aos srs. Gustavo E. Saboia & Silva, vieram pelo vapor *Guajará*, procedente do Pará, 538.830 kilos de sal, embarcados em Macau.

Essa mercadoria pagou na nossa Alfandega, de imposto de consumo, a importancia de 10:776$660.

— Pelo conferente Martins Costa vae ser informado o requerimento da Companhia Cervejaria Brahma, pedindo restituição de direitos que de mais pagou no despacho de 4 caixas contendo cartazes para reclame.

— «Sim, á vista do que informa a 2ª secção e quanto á descarga dos volumes que de novo esperam, o guarda-mór providencie afim de que se faça sob suas vistas e fiscalização», foi o despacho exarado no requerimento dos srs. Ferreira Irmão & C., pedindo transferencia, do vapor *Nile*, para o *desfalcado*, da caução de 1:500$, afim de que possam fazer a descarga immediata de alguns volumes seus, que deverão aqui chegar em breve pelo ultimo dos vapores mencionados.

— O inspector designou os funccionarios abaixo nomeados para, na semana de 10 a 16 do corrente, desempenharem as commissões seguintes:

Distribuição interna, Affonso de Faria;

Correio, Cicero de Mello;

Bagagem, Limoeiro;

Despacho sobre agua, Arruda;

Arqueação, Cicero de Almeida e Gama Malcher;

Avarias, Pedro de Andrade, Lobo Botelho e Honorio Gurgel.

— Foi o seguinte o movimento das Docas da Alfandega do Rio de Janeiro em 8 do corrente:

Entraram, 5.252 volumes; sairam, 4.826.

Descarregaram 31 embarcações.

— Continuam em descarga os vapores:

«Amiral Haurelin», para o armazem n. 14; «Erlangen», para o n. 11; «Tintoretto», para o n. 12; «Orleanais», para o armazem da estiva; «Etruria», para o n. 10; «Capitão Roca», para o n. 1; «Barca Tritons», para o armazem da estiva e o n. 4; «Anchenarden», para o n. 15; «Araguaya», para o n. 3; «Aachen», para o n. 16.

Terminaram as descargas os vapores «Cap. Roca» e «Erlangen».

— Foi o seguinte o movimento do armazem de bagagem:

Entraram, 6 volumes; sairam, 22.

SPORT

TURF

Derby Club — Grande premio Rio de Janeiro — Vae ser extraordinariamente bella a festa que hoje realiza o glorioso Derby-Club, fazendo disputar a prova classica obrigatoria *Rio de Janeiro* que d'ora avante é exclusivamente destinada aos animaes estrangeiros de tres annos e na distancia de 2.400 metros.

Ha muito que vem despertando vivo interesse o encontro entre os famosos cavallos Iguassú, Galimoor e Jugurtha, e mais ainda Opulencia, Náná, Haut Sauterne e Brioso, representando o segundo grupo, os quaes promettem fazer attracções sensacionaes aos que honrarem com sua presença ao verdadeiro *Grand Prix* de 1907, inclusive s. ex. o presidente da Republica, ministros, prefeito, chefe de policia, corpo diplomatico e altas autoridades da Republica.

Estudando bem a grande prova que hoje se disputa no elegante prado de Itamaraty, achamos que o valoroso representante da jaqueta lilaz e bonet rubro, o valente *cabeça baixa* será o glorioso vencedor, cabendo as honras de um bom segundo a Galimoor e Iguassú; o famoso Paulista será um azar terrivel si a Náná o deixar folgar e a Opulencia não o fizer correr.

Quanto aos outros pareos, apresentamos os seguintes PALPITES:

Dante, Frou-frou e Milano.
Farrapo, Miruca e Pelayo.
Almirante Togo, Alpha e Virago.
Marion, Australia e Grand Ami.
Rubi, Ouvidor e Portugal.
JUGURTHA, GALLIMOOR e IGUASSU'.
Oasis, Sans Souci e Patria.

DIVERSAS

O jockey montará hoje o cavallo Haut Sauterne e não Brioso, como correu o boato.

— E' possivel que seja adquirido por um joven *sportsman* um dos potros, filho de Sargento, para a sociedade Derby Club.

— Talvez vá na epoca de ferias do nosso turf, para S. Paulo, o cavallo Fidalgo, ficando o mesmo no visinho Estado, aos cuidados do *entraineur* Braulio Caldeira.

— Não correm hoje os animaes Jacy e Pelops.

ATHLETISMO

Na vivenda do conhecido *sportman* sr. Arthur Pontes (*Nelson*), realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, uma prova de luta romana entre os amadores Silva e Teixeira, servindo de Juiz aquelle estimado cavalheiro.

Sabemos que o vencedor deste *certamen* será desafiado pelo valente *rowing*, sr. Manoel Peixoto de Amorim e a luta será então, no proximo domingo, no mesmo logar, á rua Marquez de S. Vicente 86, Gavêa.

CYCLISMO

Club Juvenil Sportivo. — A ultima hora, bem a contra gosto da directoria deste club, soube-se que, por motivos imperiosos, foi transferido para quando se annunciar o certamen de tiro ao alvo, mensal, que estava marcado para hoje.

YACHTING

Yacht Club Brasileiro. — Regata em 17 de novembro. — A directoria vae distribuir aos socios quites o cartão de ingresso para a grande regata a realizar-se em 17 de novembro e não distribuirá convites especiaes. Havendo apenas convites officiaes para autoridades, imprensa e sociedades sportivas.

— Reina grande enthusiasmo entre os diversos socios, tendo subido as cotações do «Morcego» e «Tupan» no pareo de honra.

COMMERCIO

Rio, 19 de novembro de 1907.

Cambio

Mais uma vez o Banco do Brasil affixou a taxa official de 15 7/32 d. sobre Londres e os bancos estrangeiros a de 15 5/32 d.

Continuou a ser invariavel a situação do mercado; o Banco do Brasil deu inicio aos trabalhos do dia, sacando a 15 7/32 d. letras para este mez com direito especificado, e os bancos estrangeiros a 15 5/32 e 15 3/16 d. com mais franqueza, contra o outro papel negociado a 15 15/64 e 15 1/4.

O mercado encerrou-se a 1 hora, como de costume nos sabbados, sem que houvesse a menor oscillação nas taxas primitivas, sendo o movimento do dia insignificante, calmo.

O valor official do soberano foi de 15$779 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:			a 90 d|v
Londres	15 5/32	a	15 7/32 d.
Paris	627	a	632
Hamburgo	774	a	777
			d|v
Italia	639	a	641
Portugal	341	a	343
Nova-York	3$309	a	3$329
Madrid	—	a	78
Turquia	—	a	14 $522
Buenos Aires	3$240	a	3$252
Montevideo	3$475	a	3$477
Ouro nac., por 1$ (valor)	1$793	a	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 9	15:591$868
De 1 a 9	128:597$345
Em egual periodo do anno passado	208:187$912

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool	$470	por kilog
Arroz pilado	$440	» »
Batatas	$100	» »
Café em grão	$340	» »
Fuba de milho, fino	$250	» »
Dito grosso	$150	» »
Milho	$120	» »
Queijos	1$100	» »
Diamante bruto	15$280	por gr.

Mercado de café

Na sexta-feira as vendas foram de 10.000 saccas.

Os commissarios hontem trouxeram quantidade regular de café á venda, não encontrando animação da parte dos compradores, sendo retirado bastantes lotes, e nas transacções realizadas prevaleceram os preços de 6$900 a 5$100 por arroba para o typo 7, notando-se maior frouxidão no mercado.

Para a exportação continuava a não haver interesse, havia apenas procura para os cafés de qualidades melhores, conservando-se os compradores ammiados afastados, e nas vendas de 7.000 saccas, que eram conhecidas á tarde, regularam os preços anteriores.

Entraram 12.780 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 15.709 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem modificação tanto no disponivel como nas opções; o do Havre baixou 75 c. e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas, a do Havre subiu 50 c. e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Os preços regularam os seguintes:

»	5$100	a	5$200
»	4$800	a	4$900
»	4$600	a	4$700
»	4$400	a	4$550

Entradas no dia 8:	
Estrada de Ferro Central	215 215
Cabotagem	75 490
Barra dentro	158 745
Total kilogrs	1.031 590
» saccas	17 196
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	1.542 529
Cabotagem	509 083
Barra dentro	4.419 635
Total kilogrammas	6.471 287
» saccas	107 905
Media diaria, saccas	13 488
Desde o dia 1º de julho	1.468 190
Em egual periodo de 1906:	
E. de F. Central	4.238 653
Cabotagem	247 151
Barra dentro	2.559 184
Total kilogrammas	7.045 240
» saccas	117 404
Media diaria, saccas	14 675
Embarques no dia 8:	
Destinos:	
Europa	7.798
Estados Unidos	4.284
Rio da Prata	1.000
Total	12 52?
Desde 1º do mez	88 113
Em egual periodo de 1906	145 977
Desde o dia 1º de julho	1.893 585

MOVIMENTO

Existencia no dia 7	625 791
Embarques no dia 8	12 52?
	613 269
Entradas no dia 8	17 249
Existencia no dia 8	630 518

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 3 a	1:032$
Emp. 1903, 2 a	1:025$
Estado de Minas, 2 a	838$
» nom., 5, 1 a	841$
Emp. Municipal (1906), 15, 30, 29 a	177$500
» (antigas) 5, 10 a	193$
» (ouro) 20, 22, 50 a	275$
Estado do Rio, 1, 1, 50, 10, 11, 29 a	63$
» 150 a	63$500
Acções:	
Commercial, 25, 20, 15 a	119$500
[illegible], 25, 19 a	115$
[illegible], 10 a	170$

Companhias:		
Progresso Industrial, (Tec.), 80 a	315$	
Transp. e Carruagens, 100 a	83$	
Debentures:		
Cantareira, 100 a	206$	
Cervejaria Brahma, 26 a	204$	
Manufact. Fluminense, 15 a	200$	
» 50 a	201$	
Carioca (Tec.), 10 a	201$	

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:032$	1:030$
Emp. de 1897	—	1:020$
Emp. de 1903	1:027$	1:024$
Estado de Minas	839$	837$
» nom.	842$	840$
Estado da Bahia	—	900$
E. do Espirito Santo	—	630$
Estado do Rio, 4 %	63$500	63$
» (6 %)	425$	—
Emp. Municipal	192$	190$
» (1906)	178$	177$
» (Lb. 20)	277$	275$
» nom.	—	250$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	208$	206$
J. Botanico	216$	215$
» nom.	217$	215$
Cantareira	207$	205$
America Fabril	—	202$
Brasil Industrial	206$	204$
C. Brahma	—	205$
Mageense	—	200$
Mercado Municipal	—	207$
Docas de Santos	205$	203$
«Jornal do Brasil»	—	197$
«Jornal do Commercio»	209$	197$
S. Bento	—	224$
Ordem da Penitencia	225$	—
Confiança (fab.)	—	208$
Acções de bancos:		
Brasil	115$	114$
Commercial	120$	119$
Commercio	173$	170$
Lav. e do Commercio	132$	130$
Evolucionista	—	25$
Carris de ferro:		
J. Botanico	222$	220$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$500	12$500
S. Paulo e Rio Grande	40$	—
V. Sapucahy	30$	29$500
V. a Minas	16$	15$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	445$
Confiança	—	39$
Garantia	—	170$
Geral	25$	—
Indemnizadora	—	36$
Mercurio	—	34$
Previdente	320$	300$
Lloyd Americano	25$	—
Tecidos:		
Alliança	310$	304$
America Fabril	—	320$
Brasil Industrial	265$	260$
Confiança	—	258$
Corcovado	250$	235$
Carioca	—	315$
Industrial Mineira	—	207$
Progresso Industrial	320$	315$
Petropolitana	—	280$
S. Joaquim	—	165$
Santo Aleixo	—	165$
Diversas:		
Docas de Santos	320$	319$
Docas da Bahia	9$250	8$750
Loterias Nacionaes	10$	9$750
Terras e Colonização	5$250	5$
Transp. e Carruagens	—	84$
Moth. Maranhão	—	25$500
Letras:		
B. C. R. de Minas 7 %	—	94$

Telegrammas

Bahia, 9

O paquete «Cordillère» seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio, onde chegará no dia 11, ás 6 horas da manhã.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia E. de F. de Muzambinho, á 1 hora de 23.

Companhia Metropolitana, no dia 16 á 1 hora.

Empreza Força e Luz do Ribeirão Preto, ás 2 horas de 18.

Companhia E. de F. de Muzambinho, ás 12 horas de 23.

Cabotagem

EM 9

Alfafa, 700 fardos. Arroz, 6.048 saccos. Azeite de coco, 62 barris. Alpargatas, 5 fardos. Amendoim, 54 saccos. Artigos para escriptorio, 2 caixas.

Banha, 321 caixas. Biscoutos, 78 caixas. Bolachas, 31 caixas. Borracha, 2 barricas. Bagres, 14 fardos.

Cocos, 164 saccos. Cacáo, 25 saccos. Colla, 35 saccos. Carne salgada, 10 barricas. Charutos, 17 caixas. Couros, 2 fardos. Crina vegetal, 276 fardos.

Ferragem, 62 caixas. Feijão, 225 saccos. Farinha, 465 saccos.

Garrafas, 108 caixas.

Impressos, 2 caixas.

Madeira, 63 vigas e 97 taboas. Massa de tomate, 8 caixas.

Palmito, 200 saccos.

Sola, 24 fardos. Sebo, 701 papos; 21 bordalezas 24 barricas.

Tecidos de algodão, 95 fardos.

Violão, 25 barris. Velas, 50 caixas.

Xarque, 357 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Aracajú	150
Café	*Kilos*
«Itapira», de Santos	36.000

Embarcações despachadas

EM 9

Santos — Vap. all. «Aachen», com 2.445 tons., consigs. Hermann Stoltz & C., c. lastro.

Genova — Vap. ital. «Argentino», com 3.017 tons., consig. Banco Commerciale Italo Brasiliano, c. varios generos.

Bordéos e escs. — Vap. franc. «Chili», com 2.779 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Rio da Prata — Vap. franc. «Cordillère», com 2.451 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Boston — Barca norueg. «Ebenez», com 789 tons., consigs. John Moore & C., com 400 tons. de lastro de pedra.

Buenos Aires — Vap. ing. «Sabiá», com 1.766 tons., consig. Moinho inglez, em lastro.

Paranaguá — Vap. arg. «Ternero», com 199 tons., consig. José Viegas Va., c. lastro.

Santos — Vap. ing. «Tintoretto», com 2.651 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 9

Pará, 21 ds. — Paq. «Guajará», comm. Francisco Antonio Lestro, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Pará, 9 ds. — Paq. «Iris», comm. Manoel Antonio Nunes Ramos, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Rimonski, 62 ds. — Barca all. «Rhea», tons. 568, m. Nybious, equip. 16, c. madeira a Domingues da Silva & C.

Porto, 47 ds. — Barca port. «Soares da Costa», tons. 151, m. J. Marnot, equip. 12, c. varios generos á ordem.

Barcelona e escs., 30 ds., 10 de Vigo — Paq. hesp. «Argentino», comm. Engracia Colon, Antonietta Sayel, José Pestano, Maria Vila, Engracia Serral, 114 em 3ª classe e 523 em transito, c. varios generos a Juan Capplong e Puerto.

SAIDAS NO DIA 9

Manáos e escs. — Paq. «Brasil», comm. Salgado Menezes, passags.: Damaso Pereira Silva, Raymundo Gomes, Joaquim Conceição e familia, Carlos Rocha, dr. Firmo Martins, dr. Alfredo Lopes, Carlos Loeser, Guilherme Schwell, Oscar Thomaz Silva, Anna Carvalho, José R. Souza e senhora, Clementina Velloso e 1 irmã, Alcides Santos, dr. Armindo Guaraná, capitão Antonio Mazzala, Virgilio Della Cella, A. Aristides R. Vaz, José Araujo, Clowis Cardoso, José Amaral, Elias Garcia, Antonia Boiz Teixeira, dr. Eugenio Hertz, tenente José M. Almeida, José Santos, tenente Arthur Ferreira, dr. Antero Alameu, dr. Benjamin Monte, dr. Sylvio S. Pereira, comm. Afonsetto Graça, Raul Americo Reis, Adeodato Pires, dr. Arruda Beltrão, commandante S. O. Oliveira Maia, tenente A. M. Albuquerque Mello e familia, tenente M. M. Lopes Lima e familia, José Abreu, Maria C. Leitão e familia, Atilio Gamera, A. Diomar, Joaquim Silva, Miguel Cabral e 107 em 3ª classe.

Macáu e escs. — Paq. «S. Luiz», comm. José Germano de Andrade.

Antonina e escs. — Vap. arg. «Ternero», tons. 44, comm. Jorge Serra, equip. 23, lastro.

Buenos Aires — Vap. ing. «Sabiá», comm. Nielsen, tons. 1551, equip. 25, lastro.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Assú», comm. Torquato A. de Carvalho.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

10 Hamburgo e escs., «Assuncion».
10 Hamburgo e escs., «Rugia».
10 Rio da Prata, «Argentina».
10 Santos, «Istria».
10 Santos, «Sparta».
10 Bremen e escs., «Trubiagem».
10 Santos, «Calderon».
11 Nova-York e escs., «Goyaz».
11 Bordéos e escs., «Cordillère».
12 Genova, «Lago».
12 Genova e escs., «Mendoza».
12 Fiume e escs., «India».
12 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Portos do sul, «Itaqui».
12 Southampton e escs., «Fürst Bismarck Halle».
12 Liverpool e escs., «Oriana».
13 Rio da Prata, «Nile».
13 Portos do sul, «Saturno».
13 Rio da Prata, «Chili».
13 Portos do norte, «S. Salvador».
13 Valparaiso e escs., «Orita».
14 Liverpool e escs., «Canoens».
14 Santos, «Erlangen».
14 Santos, «Cap. Roca».
15 Liverpool e escs., «Galicia».
15 Santos, «Etruria».
15 Buenos Aires e escs., «Virginia».
16 Santos, «Corrientes».
18 Portos do norte, «Pará».
20 Rio da Prata, «Araguaya».
20 Barcelona e escs., «Brasilieno».
20 Rio da Prata, «José Gallart».
21 Santos, «Assuncion».
21 Santos, «Flatwie».
22 Rio da Prata, «Orleanais».
22 Nova-York e escs., «Byron».
22 Rio da Prata, «Orleanais».

VAPORES A SAIR

10 Napoles e escs., «Argentina».
10 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
11 Trieste e Fiume, «Istria».
11 Rio da Prata, «Cordillère».
11 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
11 Nova-York, «Anchenarlen».
11 Hamburgo e escs., «Sparta».
11 Nova-York e escs., «Calderon».
12 Amazonas e escs., «Aymoré».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Hamburgo e escs., «Bessel».
12 Portos do Norte, «Desiderius Varella», 4 hs.
12 Buenos Aires, «Mendoza».
12 Hamburgo e escs., «Santa Lucia».
12 Portos do norte, «Jaguaribe».
12 Rio da Prata por Santos, «Magdalena».
12 Portos do norte, «Grão-Pará».
12 Valparaiso e escs., «Oriana».
12 Maceió e escs., «Santa Cruz».
12 Penedo e escs., «Aymoré».
12 Ponta d'Areia e escs., «Muquy».
13 Rio da Prata por Santos, «Lagio».
13 Liverpool e escs., «Orita».
13 Southampton e escs., «Nile».
13 Bordéos e escs., «Chili».
14 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
14 Santos, «India».
14 Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink».
15 Genova e Napoles, «Virginia».
15 Hamburgo e escs., «Cap Roca».
15 Bremen e escs., «Erlangen».
15 Valparaiso e escs., «Galicia».
16 Pernambuco e escs., «Maroim».
16 Hamburgo e escs., «Etruria».
17 Nova-York e escs., «Corrientes».
18 Trieste e Fiume, «B. Kemeny».
19 Nova-York e escs., «Goyaz».
20 Rio da Prata por Santos, «Broriteno».
20 Southampton e escs., «Araguaya».
20 Barcelona e escs., «José Gallart».
21 Portos do norte, «Pará», 10 hs.
21 Rio da Prata e escs., «Jupiter».
22 Hamburgo e escs., «Assuncion».
22 Napoles e escs., «Orleanais».
22 Nova-York e escs., «Tintoretto».
22 Hamburgo e escs., «Asuncion».
22 Napoles e escs., «Orleanais».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Festas e diversões — Programma para hoje. De manhã, passeio á Copacabana e missa cantada na egrejinha, ás 10 horas; de tarde, pescaria de arrastão na Copacabana, ás 2 horas.

Ascenção do balão *Nictheroy* em Botafogo, ás 4 horas.

Passeio na avenida Beira-Mar e jantar no pavilhão Mourisco, das 6 ás 7 horas.

De noite: Cinematographo no Leme e depois festas na egrejinha e baile ao ar livro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ARGENTINA, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

FLORIANOPOLIS, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

ASSU', para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

ITABIRA, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

JEANDRA, para Hampton Roads, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CORDILLERE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

TINTORETTO, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem 9 de novembro de 1907.—57ª loteria do plano n. 34.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

107436...	25:000$000	52791...	2:200$000
69885...	4:000$000	95643...	2:000$000
34843...	3:200$000	169325...	1:800$000
54153...	3:000$000	44139...	1:600$000
489...	2:800$000	38230...	1:500$000
37501...	2:600$000	43939...	1:200$000
39473...	2:500$000	174053...	1:000$000
95782...	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

134994 167320 166225 167556

PREMIOS DE 200$000

8789	26660	23461	35033	36096
46257	49775	73771	81481	92472
110816	116677	120827	124718	128290
133688	146736	159727	150819	137268
	168108	191350		

APPROXIMAÇÕES

107435	e	107437	500$000
69884	e	69886	100$000
34842	e	34844	100$000
54152	e	54154	100$000
488	e	490	100$000
37500	e	37502	100$000
39472	e	39474	100$000
95781	e	95783	50$000
52790	e	52792	50$000
95642	e	95644	50$000
169324	e	169326	50$000
44138	e	44140	50$000
38229	e	38231	50$000
43939	e	43941	50$000
174052	e	174054	50$000

DEZENAS

Para os 15 maiores premios sendo:	
a primeira a	100$000
E as 14 seguintes a	20$000

CENTENAS

Para os 15 maiores premios sendo:	
a primeira a	10$000
E as 14 restantes a	5$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior, fiscal do governo.

Badolpho Calcagno, thesoureiro.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160ª —15ª loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de novembro de 1907—258 extracção.

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

29174...	50:000$000	28769...	1:000$000
28738...	6:000$000	4418...	500$000
41554...	2:000$000	25554...	500$000
11627...	1:000$000	34038...	500$000

PREMIOS DE 200$000

34	1867	5781	9159	18549	19158
23513	25333	37962	39005	39036	39320
39718	43163	43564	44069	48117	50974
		54323	55006		

APPROXIMAÇÕES

29173	e	29175	200$000
28787	e	28789	120$000
41553	e	41555	100$000
11626	e	11628	60$000
28768	e	28770	60$000

DEZENAS

29171	a	29180	50$000
28781	a	28790	50$000
41551	a	41560	50$000
11621	a	11630	20$000
28761	a	28770	20$000

CENTENAS

29101	a	29200	20$000
28701	a	28800	20$000
41501	a	41600	20$000
11601	a	11700	20$000
28701	a	28800	20$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Cidade do Pomba (Minas)

Agradecimento.

Com a immensa tristeza em que ainda nos achamos, eu e minha familia, pela morte de dois filhos estremecidos, um, o desditoso Anchizes, que apresentava a mais consoladora esperança para a velhice que vem perto, desastradamente perdido, outro o primeiro-tenente Oscar Baeta Neves, que representava a satisfação do dever que pude cumprir, dando-lhe posição em que tanto me honrou por seu merito e honradez, vimos agradecer sinceramente aos muitos e queridos amigos que nos deram o conforto de que carecemos, pela morte inesperada do primeiro, pela longa enfermidade do segundo, e emfim, por seu fallecimento.

Dentre todos queremos agradecer especialmente, aos revmos. padres Luiz da Rocha, Luiz Conrado, José Bernardino e Mario C. de Oliveira Mattos, que, além de se inspirarem nos deveres da amizade, recorreram ainda aos de seu sagrado ministerio, para nos darem a resignação nestes amargurados momentos.

Si não temos expressões que traduzam nossa gratidão a esses amigos, rogaremos sempre a Deus que lhes dê a felicidade que merecem.

MANOEL GUADALUPE BAETA NEVES

CURA CERTA DA ASTHMA
— E DA —
BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de quarenta e seis, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.

João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.

Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.

David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.

D. Elisa Prim, rua do Catteto n. 126.

Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.

José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.

D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.

Alvaro Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.

D. Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 16.

Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.

Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.

Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do exercito.

Manoel Catharino Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.

Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.

Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.

Dr. Francisco Ignacio Moreira Alarcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.

Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pio Ferro n. 3 A.

Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.

Manoel das Fructas, largo da Sé.

Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64.

Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 57.

Paschoal Sossa, rua do Hospicio 184.

Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Cossenza.

Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.

Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.

Dr. Guilherme Vallo, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.

Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.

Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.

José Lobo de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.

Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde Jaguaribe n. 42, negociante.

Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.

Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.

Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.

D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.

J. Felicio F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado da Pare Royal.

Henrique Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.

Dr. Jovimiano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.

Condessa de Foz d'Arouca, Cx. de Famalicão, Reino de Portugal.

D. Adelina Rabl, rua Itapagipe n. 112.

Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.

A. Lefierre, photographo, rua Sete de Setembro 135.

Manoel Carneiro Devoza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.

Eugene Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.

Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.

Zacharias Rodrigues. — Agente de creados. Ladeira Senador Dantas n. 9.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que tossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue, não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas dóses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e actua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado.

Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.
Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Estado do Rio

CAMBUCY

Fortunato Larica, individuo sem imputabilidade e sem valor, apenas celebrisado como agente do deputado Sergio Pitta, de quem é creatura cega e sem responsabilidade, passou a esse seu chefe e á imprensa de Nictheroy telegrammas dizendo que diversas casas Nilistas de Cambucy foram untadas de materia fecal e accrescentando que aqui se achavam sem garantias.

Taes telegrammas foram transmittidos sómente para armar effeito e talvez de combinação com o seu amado chefe.

O que houve foi o seguinte:

No dia 2 do corrente mez amanheceram sujas duas janellas da casa do pharmaceutico Jeronymo Pinto de Queiroz, cidadão bem quisto no logar, estimado e que absolutamente não é politico exaltado e nunca foi partidario do sr. Sergio Pitta, dizendo Fortunato que sua porta fôra tambem untada, mas ninguem tendo, ao certo, visto a porta de tal casa suja.

A opinião publica, bem avisada, logo attribuiu a autoria daquella caiação ao proprio Fortunato, que a poz em pratica por exploração politica e para ter quem lhe pagasse os telegrammas encommendados.

Na devassa que a policia abriu, este typo, que foi chamado a depôr, nada disse e nem siquer formulou qualquer accusação; emquanto que o sr. Queiroz, cidadão honesto e verdadeiro, depoz categoricamente que não attribue tal facto á inspiração dos que patrioticamente apoiam aqui a politica do benemerito dr. Backer, porque julga e tem esses politicos acima de qualquer suspeita e conta entre elles innumeros amigos.

Na mesma devassa tem-se apurado que geralmente todos attribuem ao proprio Larica a execução de semelhante pintura, como meio de fazer successo politico e conseguir assumpto para fazer alarma, visto como a attitude energica e pacifica da policia actual do municipio não lhes tem offerecido os pratinhos que desejavam.

1036 *Cambucyense.*

Oh! ferro!

Sabino falou, mas antes não falasse...

A fusão dos projectos Saldanha e Werneck deu em resultado: um par de galhetas!

Sabino imaginou uma formidavel usina metallurgica, fabricando formidaveis canhões, gosando *formidavel monopolio*. Resultado da corrida: uma formidavel bota.

Se Krupp te ouvisse ó Sabino! faria como a Phœnix: resuscitaria das proprias cinzas...

Um fundidor.

Hydrocele de 20 annos

(Cura radical sem operação cortante)

Declaro, a bem da verdade e muito satisfeito, que, soffrendo de hydrocele durante 20 annos, e sendo tratado sem operação cortante e sem chloroformização pelo conhecido especialista exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente nesta capital, fiquei radicalmente curado com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia nem se manifestando febre nem complicação alguma local ou geral.

S. Paulo, 2 de novembro de 1907.

JORGE MAIA, engenheiro de obras publicas.

Residencia — S. Paulo, rua Conselheiro Furtado n. 13.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 3 de novembro de 1907.)

Hydrocele

(Recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo, com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua do Cattete 194.

— Obrigada, doutor! Já estou completamente boa da erysipela, com o Persevativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Deposito geral: Drogaria Mallet, rua Gonçalves Dias 17 — A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

AO PUBLICO

Eu, abaixo-assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de edade, venho á imprensa agradecer o importante curativo que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, e Guayaco Iodurado* acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu, por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilisada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada por extma. familia do sr. Maia genro do finado sr. Baumann morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso, eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do *Elixir de Nogueira*, para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta — Agradecendo ao distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira a excellente cura realisada com o poderoso *Elixir de Nogueira*, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia. — *Fraz Krolow.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Guiomar

Antonio Moreira Barbosa, Clotildes Ribeiro Barbosa, Oscar Moreira Barbosa, Alzira Barbosa Vieira e Jovino Carvalho Vieira, penhorados agradecem a todos que compareceram e acompanharam o enterro de sua filha, irmã e afilhada Guiomar. 1030

— Doutor, o que é bom para activar a sahida das secundinas?

— O Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti.

Deposito geral, drogaria Mallet, rua Gonçalves Dias 17 — A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Ao governo de Minas

ELEIÇÕES MUNICIPAES EM ALÉM PARAHYBA

As leis eleitoraes garantem toda a liberdade do voto, e o governo de Minas recommenda a seus agentes que tornem uma realidade essa garantia *não intervindo de nenhum modo nas eleições*.

Pois bem aqui em Além Parahyba procede-se de modo diverso. O collector estadual sr. dr. F. Salles Marques, assigna manifesto apresentando e recommendando chapas de um partido de que é um dos chefes, distribue circulares assignadas individualmente por s. s. solicitando votos aos eleitores, deixa a Collectoria para ir pedir votos e no dia da eleição comparece ao comicio sobraçando de cedulas que procura impôr a todos, faz pressão ao eleitor, grita, berra que faz questão de taes e taes candidatos, toma chapa dos eleitores mais timidos para substituil-as pelas suas, isso á vista e face de toda a gente, affrontando a lei, menosprezando as ordens terminantes do governo, sem decoro, sem compostura, sem respeito á dignidade do eleitorado!

Ao governo do Estado foram remettidas circulares assignadas por s. s., assim como passou-se telegramma scientificando-lhe da pressão exercida pelo collector politico á *bocca da urna*. Aguardamos as providencias reclamadas.

No municipio de Juiz de Fóra o governo demittiu um subdelegado por ter pedido votos. E isso menos grave do que um exactor da fazenda publica abusar de seu prestigio official em favor de candidatos a cargos electivos.

Queremos crer que não tenha o governo um criterio para Juiz de Fóra e outro para Além Parahyba, apezar de ser este um *burgo podre* enfeudado a influencias estranhas.

Sabemos que o feliz collector é altamente protegido, tanto que exerce esse cargo numa comarca onde tem um irmão tabellião, com manifesta incompatibilidade legal, exerce a profissão de medico, contra a lei expressa, é chefe politico em actividade, etc. Mas contamos que o dr. João Pinheiro, propagandista da egualdade dos direitos dos brasileiros, não queira parecer justo e honesto chefe de Estado, lá fóra somente, *no grande mundo*, que o seja tambem intra muros. Assim o espera

1039 *A opinião publica.*

Além Parahyba, 4 de novembro de 1907.

Esta photographia da senhorita Alicia Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente á modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos. O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da ESCROPHULOSIS, do RACHITISMO e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtorio nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE. Chimicos, NOVA YORK

— C —

UMA SENHORA FELIZ

Madame Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e

Mme. ARPEL.

em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres palustres: tinham parado as regras, o rosto estava inchado e o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

«Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres «mezes fui obrigada a ficar de cama, tão «fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o «ventre inchado horrivelmente. O pouco «que comia me pesava no estomago «como chumbo. Não podia dormir de «noite. Já via chegar o meu ultimo dia «e o meu desespero era medonho. E' tão «triste morrer aos 28 annos.»

Foi nestas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dose de 3 copos dos de licor por dia.

Qual não foi a sua surpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

«Apenas havia oito dias que tomava «o vinho Quinium Labarraque, diz ella, «que senti-me muito melhor; a febre «tinha cessado; as dôres assim como a «inchação desappareceram. Voltaram-«me o somno, o appetite e o poder de «digerir. Passados mais quinze dias «estava completamente curada. Desde «esse tempo, faz já dous annos, nunca «mais tive nenhum accesso de febre, e «passo perfeitamente bem.»

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem duvida as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam.

As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos; os meninos cançados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, 19, em Paris.

P. S. — O vinho de quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Parabens

Dr. Severiano Carneiro da Silva Rego.
8 — 11 — 1907.
1088 A. H.

Aviso e beneficio

A casa Scrivano depositou na redacção do «Correio da Manhã» um bilhete inteiro, n. 45.717, da Grande Loteria da Capital Federal, do 1º plano n. 173, da 293 extracção de 1907, que se extrairá a 21 de dezembro proximo, nas condições seguintes: — Caso saiam os 50 contos, serão divididos entre aquelles que apresentarem uma senha que a mesma casa distribue á seus freguezes, e do dito premio serão descontados 50 p. em favor do Instituto de Assistencia á Infancia.

N. B. — Contendo então o dito numero o premio inteirado de 50 contos, ou outro qualquer menor, reverterá por inteiro, em beneficio do mesmo Instituto, como obsequio dado pelos srs. freguezes possuidores das senhas recebidas na rua do Lavradio n. 6.

O HISTOGENOL

CONTRAFACÇÃO DE MARCA

A 2ª camara da Côrte de Appellação tomou conhecimento hontem de um caso de contrafacção de marca, que por largo tempo prendeu a attenção do tribunal.

E' o caso que João B. de Medeiros Gomes fez registrar na Junta Commercial uma marca de *Histogenol* e *oleo de capivara*.

Abel Naline, verdadeiro fabricante do primeiro daquelles preparados medicinaes, pediu reconsideração do despacho da junta, o que obteve.

Gomes aggravou para a Côrte de Appellação, que hontem decidiu a questão.

O dr. Herbert Moses, como advogado de Abel Naline, sustentou na contraminuta com brilhantismo, hontem, perante a 2ª camara, que era desnecessaria a nova publicação, entre nós, de marcas registradas no *Bureau International de Berne*, não importando, por conseguinte, a pseuda omissão dessa formalidade em nullidade do registro.

Falou tambem o advogado do aggravante, dr. Nina Ribeiro.

O desembargador Edmundo Muniz Barreto, relatando o feito, manifestou-se no mesmo sentido que o advogado do aggravado, affirmando ser, na especie, evidente a contrafacção da marca.

O tribunal acompanhou unanimemente o voto do relator, ficando assentada a doutrina de serem desnecessarias no Brasil novas publicações relativamente a marcas registradas no *Bureau de Berne*.

(Do *Correio da Manhã*).

—

Grande parte da sessão de hontem da 2ª camara da Côrte de Appellação foi occupada com o julgamento de um caso de contrafacção de marca de fabrica.

E' o caso que João B. de Medeiros Gomes foi registrar na Junta Commercial uma marca de *Histogenol* e *oleo de capivara*.

Abel Naline allegando ser o verdadeiro fabricante do primeiro daquelles preparados medicinaes, pediu reconsideração do despacho da junta, o que obteve.

Gomes interpoz, então, o recurso de aggravo para aquelle tribunal, ao que hontem negou provimento.

Falou no tribunal, por parte de Naline, o dr. Herbert Moses, que sustentou que era desnecessaria a nova publicação entre nós, de marcas registradas no *Bureau International de Berne*, não importando, por conseguinte, a pseuda omissão dessa formalidade em nullidade do registro.

Assim votou o desembargador Edmundo Muniz Barreto, relator do feito, affirmando ser, na especie, evidente a contrafacção da marca.

O tribunal acompanhou unanimemente o voto do relator, ficando assentada a doutrina de serem desnecessarias no Brasil novas publicações relativamente a marcas registradas no *Bureau de Berne*.

(Da *Gazeta de Noticias*).

«Correio do Brasil»

Orgão de defeza de todas as classes sociaes.

Director — João Moreira Maximo. Apparecerá brevemente. 1037

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

✝ **Em commemoração da data anniversaria do fallecimento do excelso monarcha o sr. D. PEDRO V, de saudosissima memoria, esta instituição faz celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, uma missa solemne no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, assistida por cento e dois orphãos de ambos os sexos, vestidos e calçados em memoria do pranteado e caridoso soberano.**

A directoria desta instituição tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias, assim como ás dignas directorias das Ordens Terceiras e Associações desta capital, para assistirem a este piedoso demonstração de respeito e veneração pelo nosso inclyto patrono.

Secretaria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, 6 de novembro de 1907. — Adriano de Castro Guidão, presidente; Antonio Soares da Cruz, secretario; A. Valentim do Nascimento, thesoureiro.

NOTA — Os orphãos contemplados com vestuarios deverão comparecer na secretaria da instituição, ás 7 1/2 horas da manhã, para receberem os vestuarios, incorporando-se, e assistirem á missa.

Devoção Particular de S. Roque

SECRETARIA — RUA D. CANDIDA
(em sua capella)

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os carissimos irmãos a se reunirem em mesa conjunta no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: prestação de contas do anno findo. 968

Rio, 4 de novembro de 1907. — O irmão 2º secretario, *Vicente Luiz de Carvalho Couto*.

Domingo, 10 de novembro de 1907 — Kermesse das pastorinhas do Menino Jesus de Nazareth, á rua Santo Amaro n. 44. Directora *d. Edwiges* e *Pedro Celestino*, director. 1023

Egrejinha de Nossa Senhora da Copacabana

OITAVARIO DA FESTA
Procissão

Domingo, 10 do corrente, continuarão os festejos em louvor de Nossa Senhora da Copacabana, com missa de Guardião, ás 10 horas, acompanhada de grande orchestra sob a direcção do sr. tenente Raul Marcondes do Amaral.

A's 4 horas da tarde sairá em procissão ao arraial a imagem da nossa excelsa padroeira, acompanhada da sua côrte celestial, e, ao recolher-se á egreja, occupará a tribuna sagrada o distincto orador sacro padre Alvaro Antunes Coelho, que graciosamente se presta a abrilhantar nossa festa.

Continuará o soberbo leilão de prendas offerecidas por distinctos fieis.

No coreto tocará excellente banda de musica até ás 10 horas da noite.

As pessoas que desejarem coadjuvar a procissão com virgens e anjinhos, queiram apresentar-se no consistorio.

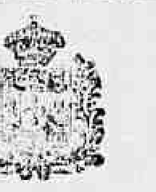
A missa conventual, amanhã, será resada ás 9 horas.

Consistorio, 9 de novembro de 1907. — *A. Figueiredo*, — secretario. 953

C. C.
Cassino Commercial
25 Rua dos Andradas 25

Convido todos os srs. socios a comparecerem hoje 10 do corrente, á 1 hora da tarde, em nossa sala, para, reunidos em assembléa geral, resolverem sobre o estado anormal desta sociedade.

Resolver-se-á com qualquer numero. — O thesoureiro, AUGUSTO SILVA.



Commissão Executiva da Colonia Portugueza para recepção de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos I de Portugal.

Tendo sido deliberado dar a esta Commissão Executiva a maior latitude numerica, afim de se poderem agremiar á esta todos os portuguezes que desejarem associar o seu nome á patriotica mensagem de Boas Vindas que a Colonia Portugueza vae offerecer ao nosso Augusto Soberano na sua proxima visita ao Brasil.

E sendo materialmente impossivel á Directoria da Commissão Executiva dirigir-se pessoalmente a todos os compatriotas de boa vontade, que residem não só na capital da Republica, mas em todo o territorio do Brasil.

A Directoria deliberou convidar, por esta forma, todos os portuguezes que desejarem fazer parte desta Grande Commissão a inscreverem-se no «Livro Especial» que, para esse fim, estará no Gabinete Portuguez de Leitura, todos os dias uteis, do meio dia ás 3 horas da tarde, á disposição de todos os compatriotas que desejarem concorrer para este nobre fim. Os srs. compatriotas residentes no interior poderão inscrever-se por cartas dirigidas á Commissão Executiva, para a sua séde: — Gabinete Portuguez de Leitura, Rio de Janeiro — sendo-lhes, incontinente, enviados os estatutos e todas as informações necessarias.

A inscripção para membros da Commissão Executiva encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1907.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1907. — O presidente da commissão, *Conde de Avellar*.

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. de F. Central do Brasil

Convido os srs. associados a se reunirem domingo, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social á praça Tiradentes n. 21, em assembléa geral extraordinaria, em proseguimento da realizada em 27 de outubro findo.

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de contas, eleição da nova directoria e mais interesses sociaes.

Godofredo de Souza Meirelles, 1º secretario da assembléa.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

SEDE — RUA DOS OURIVES 103

Expediente de 1 ás 3 da tarde.

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

EDITAES

Edital

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA
GRUPO 1 AÇOUGUE — GRUPO 2 PADARIA
Concorrencia

De ordem do sr. director do Deposito Naval faço publico que até o dia 13 do corrente, fica aberta no Deposito Naval a inscripção para a concorrencia ao fornecimento, durante o anno de 1908, dos artigos que constituem os grupos supramencionados.

São deveres dos proponentes os estabelecidos no Edital que se publicou no *Diario Official* de 26 de outubro ultimo.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1907. — O secretario do Conselho de Compras, *José Luiz Monteiro de Souza*.

EDITAL

Conselho de Compras da Marinha
CONCORRENCIA
GRUPO 4 — DIETAS

No dia 11 do corrente — segunda-feira — reune-se ás 10 horas da manhã, no Deposito Naval, o Conselho de Compras da Marinha, — que deixou de sereunir hontem, — para recebimento, abertura e julgamento das propostas para o fornecimento de Dietas, de accordo com os Editaes já publicados.

Convida-se pois os srs. negociantes inscriptos a trazerem as suas propostas, no dia e hora acima indicados.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1907 — O secretario do Conselho de Compras, *José Luiz Monteiro de Souza*.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima
SECÇÃO DE PHARÓES
AVISO AOS NAVEGANTES
N. 27
Pharol da ilha Escalvada — Mudança da côr da pintura da torre

De ordem do sr. almirante, chefe desta repartição, aviso aos navegantes que, de accôrdo com a respectiva convenção, a côr da pintura da torre do pharol da Escalvada foi mudada de branco para roxo terra.

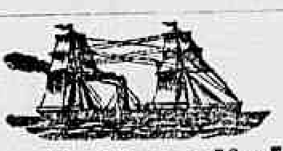
Secção de Pharóes, 7 de novembro de 1907 — *Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, chefe de secção.

Edital

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA
CONCORRENCIA
Grupo 4 — Dietas

Previne-se aos srs. interessados que o Conselho de Compras da Marinha reune-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã para recebimento das propostas relativas ao grupo 4, Dietas. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1907 — O secretario do Conselho de Compras, *José Luiz Monteiro de Souza*.

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.
LINHA DO NORTE
Saidas todos os sabbados

O paquete **S. SALVADOR**

Sairá sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO DA PRATA
Saidas ás quintas-feiras

O paquete **JUPITER**

Sairá na quinta-feira 21 do corrente, ao meio dia para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

O paquete **GOYAZ**

Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **PARA'**

Sairá no dia 21 do corrente, ao meio-dia, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
Saidas ás quintas-feiras

O paquete **SATURNO**

Sairá na quinta-feira, 14 do corrente ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Rio Grande.

LINHA DE SERGIPE

O paquete **AYMORÉ'**

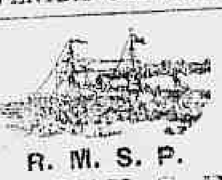
Sairá no dia 12 do corrente para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete **MAYRINK**

Sairá no dia 11 do corrente para Cabo Frio, Itapemirim, Piúma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus, Caravellas e Ponta da Areia.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6



R. M. S. P.
ROYAL MAIL S. P. C.
MALA REAL INGLEZA
Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

NILE	15 de novembro
ARAGUAYA	20 » »
MAGDALENA	27 » »
AVON	4 de dezembro
DANUBE	11 » »
AMAZON	18 » »
THAMES	25 » »
ARAGON	1 de jan. 1908
CLYDE	8 » »
ARAGUAYA	15 » »
NILE	29 » »
AVON	12 de fevereiro
DANUBE	19 » »
AMAZON	26 » »
THAMES	4 de março
ARAGON	11 » »
CLYDE	18 » »
ARAGUAYA	25 » »
NILE	1 de abril
AVON	8 » »
DANUBE	15 » »
AMAZON	22 » »
THAMES	29 » »
ARAGON	6 de maio
CLYDE	13 » »
ARAGUAYA	20 » »
NILE	27 » »
AVON	3 de junho
ASTURIAS	17 » »
DANUBE	24 » »
AMAZON	1 de julho
THAMES	8 » »
ARAGON	15 » »
CLYDE	22 » »
ARAGUAYA	29 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE
MAGDALENA

Esperado de Southampton e escalas no dia 13 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
NILE

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton**, no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos, só serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$ incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã.

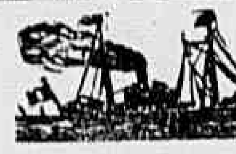
As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor sr. **F. de Sampaio**

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

E para passagens e outras informações com E. L. HARRISON, representante.

73 Rua Primeiro de Março 73
SOBRADO



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo paquete

VIRGINIA

Commandante Renzo de la Pena
de **9.000 toneladas, duas helices**
Viagem em 15 dias

Esperado de Buenos-Aires, via Santos, no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

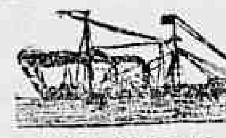
Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CORDILLÈRE (directo)	27 de novembro
MAGELLAN (indirecto)	11 de dezembro
ESMERALDA (directo)	18 » »

O paquete

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

esperado da Europa amanhã, 11 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O paquete

CHILI

Commandante OLIVER

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos**, no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta Agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos, sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, nos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro, n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. **Fauvel**, inspector encarregado da agencia.

H. S. D. G.
Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

ASUNCION	22	de novembro
SANTOS	6	» dezembro
CAP. FRIO	13	» »
TIJUCA	27	» »
CAP. VERDE	24	» janeiro
CAP. ROCA	7	» fevereiro
CAP. FRIO	6	» março
CAP. VERDE	17	» abril
CAP. ROCA	1	» maio

O ESPLENDIDO PAQUETE

CAP ROCA

Esperado de Santos, no dia 14 do corrente sairá para **Bahia, Teneriffe, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M. e Hamburgo** no dia 15, ás 2 horas da tarde.

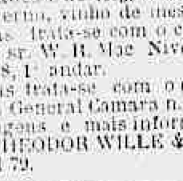
O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para cargas trata-se com o corretor H. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes THEODOR WILLE & C., 79, Avenida Central 79.



Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O PAQUETE HESPANHOL

ARGENTINO

Entrado sairá HOJE, ás 5 horas da tarde, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para onde recebe carga e passageiros.

O PAQUETE HESPANHOL

JOSE' GALLART

Esperado até o dia 20 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Las Palmas, Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros e com transbordo para

La Coruna, Santander, Gijon y Bilbáo

O PAQUETE

BRASILENO

Esperado até o dia 20 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AIRES

recebendo cargas e passageiros.

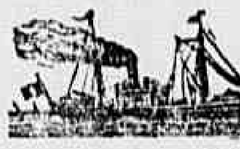
Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente

JUAN APLLONCH Y PORTO

59 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 59



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

SERVIÇO REGULAR POSTAL E COMMERCIAL ENTRE A **Italia, Brasil e Rio da Prata**

Saida para Genova e Napoles:

MENDOSA .... 29 do corrente

O rapidissimo paquete

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi
de 12.000 toneladas e duas helices

Esperado de Genova e escalas, no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para

Buenos Aires

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Norddeutscher Lloyd, Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

com magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, sairá no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen**, tocando na Bahia.

Recebe PASSAGEIROS DE 3ª CLASSE para LISBOA e LEIXÕES, **EXCEPCIONALMENTE**, pelo preço de réis **90$000**, incluindo o imposto do governo.

Este paquete tambem possue boas accommodações para passageiros de 1ª classe, sendo o preço até Bremen 500 marcos.

A conducção dos srs. passageiros com as suas bagagens será feita gratuitamente pela companhia, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas, dirigir-se ao corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	174	Pavão
Moderno	586	Tigre
Rio	861	Leão
Salteado	...	Veado

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

Telegramma dos premios da Loteria do Estado do Sergipe, extrahida no dia 5 de novembro de 1907.

Loteria 26ª do plano 33ª

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

37014	20:000$000
18872	2:000$000
39253	1:000$000
59250	1:000$000
5532	500$000
12065	500$000
16795	500$000
37?00	500$000
58061	200$000
12685	200$000
13369	200$000
27128	200$000
32344	200$000
32883	200$000
45488	200$000
46558	200$000
47767	200$000
58186	200$000
1525	100$000
8047	100$000
11876	100$000
23449	100$000
24836	100$000
29750	100$000
31223	100$000
39928	100$000
40265	100$000
48881	100$000
54488	100$000
54531	100$000

2 approximações para o 1º premio a 250$.
2 ditas para o 2º premio a 175$000.
2 ditas para o 3º premio a 100$000.
2 ditas para o 4º premio a 100$.
10 dezenas para o 1º premio a 20$000.
10 ditas para o 2º premio a 15$000.
10 ditas para o 3º premio a 12$000.
10 dezenas para o 4º premio a 12$000.
100 centenas para o 1º premio a 6$000.
100 centenas para o 2º premio a 5$000.
100 centenas para o 3º premio a 4$000.
100 centenas para o 4º premio a 4$000.
60 premios para os 3 finaes do 1º premio a 6$000.
60 premios para os 2 finaes do 1º premio a 4$000.
Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

(Assignado) — *Herculano Samango*, fiscal do governo — *Pereira & Comp.*, cessionarios.

Telegramma dos premios da Loteria de Sergipe, extrahida no dia 6 de novembro de 1907.

Loteria 1ª Plano 35

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

67372	20:000$000
67960	2:000$000
94157	1:000$000
53731	500$000
63382	500$000
91169	500$000
187	200$000
11974	200$000
18887	200$000
29718	200$000
46520	200$000
92668	200$000
1466	100$000
6577	100$000
9215	100$000
45180	100$000
47776	100$000
57985	100$000
58465	100$000
68518	100$000
70610	100$000
86138	100$000
93868	100$000
98095	100$000

2 approximações para o 1º premio a 160$000.
2 ditas para o 2º premio a 100$000.
2 ditas para o 3º premio a 60$000.
10 dezenas para o 1º premio a 20$000.
10 ditas para o 2º premio a 14$000.
10 ditas para o 3º premio a 12$000.
100 centenas para o 1º premio a 4$000.
100 ditas para o 2º premio a 3$000.
100 ditas para o 3º premio a 3$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

(Assignado) — *Herculano Samango*, fiscal do governo. — *Pereira & Comp.*, cessionarios. 981

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 31, por cima da joalheria Feleph n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma sala, quarto, cozinha, terreno e rio por 44$, para casal sem filhos, independente e não tendo outros inquilinos, na rua de Santa Alexandrina 26, Rio Comprido. 1047

ALUGA-SE um espaçoso chalet; na rua Imperial n. 22. 1065

ALUGA-SE um magnifico aposento com ou sem pensão, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 37, Gloria. 1019

ALUGAM-SE bonitos commodos a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua da Lapa n. 52. 1109

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com serventia em toda a casa; á rua General Pedra 53, antiga S. Diogo. 1107

ALUGAM-SE dois armazens na rua Senhor dos Passos ns. 82 e 83; trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios; rua da Candelaria n. 18, sobrado. 1034

ALUGA-SE um commodo; na rua do Russell n. 12. 1050

ALUGA-SE um bom commodo com janella, por 25$, a uma senhora, em casa de familia, na rua da Lapa n. 88, sobrado. 1051

ALUGA-SE, á pequena familia séria, um bello sotão com 3 janellas e todas commodidades; rua S. Leopoldo 16, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno quarto por 20$ a homem ou senhora só; rua S. Leopoldo 16, sobrado. 1028

ALUGA-SE um ou dois aposentos de frente; rua do Catete 7.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos para casa de pessoas sem creanças, não a deixando sair só, rua Formosa 127, loja.

ALUGA-SE em casa de familia a pessoa que não tenha creanças, uma boa sala e um bom quarto com entrada independente e mais commodidades; na rua Haddock Lobo 82. 1008

ALUGA-SE o amplo e decente salão do 1º andar do novo predio da rua do Hospicio n. 24, proprio para escriptorio, para tratar no n. 22, da mesma rua, drogaria Berrini 983

ALUGA-SE uma casinha á rua Oito de Dezembro n. 28, ver e tratar á mesma rua n. 24. 975

ALUGAM-SE um grande quarto, sala e cozinha, em casa de familia; rua Magalhães Couto n. 2. 962

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio da rua General Camara 91, trata-se na mesma rua n. 92, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto, completamente independente, a uma senhora de edade ou casal sem filhos, decente, com ou sem pensão, á travessa Onze de Maio 15. 932

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, com mobilia e pensão, para casal sério ou senhor de tratamento; rua Buarque de Macedo n. 53. 936

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão; informa-se á rua Senador Pompeu n. 211 906

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, com um vasto salão para escriptorio ou companhia; trata-se na loja. 893

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou rapazes solteiros; á rua General Caldwell 135, antiga Formosa. 1089

ALUGA-SE o 1º andar do predio da praça Tiradentes 19, proprio para alfaiate ou modista; trata-se na loja. 873

ALUGA-SE um dormitorio hygienico, independente e em casa de familia, a moço do commercio ou cavalheiro, decente; á 100 réis, rua Visconde de Itauna 133, praça 11 de Junho. 516

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca; na alfaiataria da rua do Hospicio, 224 sobrado, esquina da avenida Passos. 627

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão, ou sem; rua Dona Luiza 33, Gloria. 729

ALUGA-SE por 30$000 um grande terreno com capinzal, muito bom para horta e outras plantações; trata-se á rua Miguel Angelo 15, Meyer. 721

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, a cavalheiros de tratamento; na praça da Republica n. 71, sobrado (lado do Senado. 1071

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente a moços do commercio; á rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 753

ALUGAM-SE ternos de casaca, só na Casacaria Ouvidor; na rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 895

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite e meninos para recados e marmitas, rua General Camara 120, sobrado. 1073

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou senhoras; na rua São Luiz Gonzaga n. 149, casa de familia. 731

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e alguns serviços leves; na rua Miguel de Frias n. 48, loja. 1015

PRECISA-SE de uma senhora séria e sem compromissos para ajudar em serviços domesticos de casa de pequena familia, prefere-se que seja de côr; na rua Alzira Valdetaro n. 1, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de um bom passador de roupa de homem; na rua S. Clemente n. 213, tinturaria, só se acceita quem for perito.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão para casa de pequena familia, prefere-se portugueza; rua Conde Lage 2. 884

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma creada que lave e cozinhe; trata-se com o tenente Velasco, no morro da Conceição, quartel do 20º batalhão.

PRECISA-SE de um bom copeiro ou copeira para casa de pequena familia; á rua Conde de Lage n. 2. 1601

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua Senador Euzebio 76, sobrado. 1087

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e mais serviços, e que durma no aluguel; á rua Evaristo da Veiga n. 3, sobrado. 1049

PRECISA-SE de liquidar, por qualquer preço, todos os artigos para dar logar á Exposição de Natal. Avenida Passos 39, casa da Cotia. 1014

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e mocinhas; rua General Camara 120, sobrado. 1074

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua do Lopes n. 31, perto da Estação de Madureira tres minutos; trata-se com o sr. Azer, na rua Domingos Lopes n. 66. 882

VENDE-SE barato, um piano, meio armario, por 400$, perfeito; praça Tiradentes n. 5, 2º andar, frente. 908

VENDE-SE um perfeito piano do autor Bord, quasi novo, por 700$; rua Frei Caneca n. 30, sobrado. 909

VENDE-SE barato um bom piano de Henri Herz, completamente reformado; na rua Estacio de Sá 31, loja. 978

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDE-SE um piano novo por 800$000, com quadro de ferro; á rua Conselheiro Moraes e Valle 38, loja. 1088

VENDE-SE por 600$ um bom piano, quasi novo, do autor Carlos Werbes, na rua da Candelaria n. 15, 2º andar. 1084

VENDE-SE um lindo predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, distante da estação do Meyer tres minutos; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 29, com o seu dono. 963

VENDEM-SE — Compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; informa-se e trata-se diariamente, de 1 ás 5 horas, com o sr. L. de Figueiredo, rua da Alfandega 246, sobrado, com pessoa habilitada para ver e mostrar os mesmos. 476

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B.; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE um forte e harmonioso piano, cepo de metal; por 750$; rua dos Benedictinos n. 15, sobrado. 967

LIVRARIA LAEMMERT & C.ia OUVIDOR 66 PAPELARIA

CONSULTOR POLICIAL por Vicente Reis

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes e ex-Delegado de Policia

1 vol. in-16; enc..... 4$000

Guia em ordem alphabetica de facil consulta para qualquer funccionario de policia, contendo todas as especies de formularios e acompanhada da jurisprudencia dos diversos tribunaes e juizes da Republica.

OS LADRÕES NO RIO

Estudos e observações minuciosas por Vicente Reis

1 volume brochado.. 3$000

Dá a chronica dos ladrões, suas operações, sua gyria, sua polynomia, seus vulgos, seus retratos, gravuras descriptivas, episodios e tudo o mais concernente á vida e obra dos rapinantes que infestam a cidade do Rio de Janeiro com ramificações por S. Paulo e Minas.

VENDE-SE uma boa casa de boa construcção por 15:000$, rende 300$ mil réis por mez, porque o dono retira-se para Europa por doença; informe-se na rua do Acre n. 100, com o sr. Costa. 1053

VENDE-SE 1 relogio de parede, 4 bancos com encosto, servem para collegio ou caramachão; uma cadeira de balanço, dois consolos, um canapé estylo antigo, uma campainha electrica completa, dois telephones para interior de fabrica, dois cavaletes para taboa de engommar etc., uma cupola para cortinado, um garrafão com torneira automatica, uma talha com filtro, dois pares bandeira, um barometro e nove volumes Le Tour du Monde de 1880 a 1885. Para ver e tratar á rua da Alfandega n. 157, 1º andar. 1022

VENDE-SE o predio da rua S. Leopoldo n. 173, trata-se na rua da Carioca n. 41, loja. 1043

VENDEM-SE, a todas as pessoas que quizerem bem empregar seus capitaes, superiores e bem localizados predios e terrenos desde o grande predio, com grandes accommodações para familias de tratamento até a mais humilde habitação, ao alcance dos pequenos capitaes; informar e tratar diariamente de 1 ás 5, com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, 1º andar. 1070

PROFESSOR chegado de Portugal, lecciona portuguez, latim, francez e mathematica em collegios ou particularmente. Cartas á esta redacção, a João Pereira. 952

COMPRA-SE uma casa até 5:000$000 em Catumby, Estacio, Botafogo, ou nos Suburbios até Meyer, perto da estação. Cartas a J. A. M., rua Paranaguá 3. 958

MME. RODRIGUES faz vestidos da ultima moda com perfeição, e toda costura branca; rua de São Manoel n. 8, Botafogo. 965

ACÇÃO entre amigos. Fica transferida para a loteria da capital a extrahir-se em 7 de dezembro proximo a que devia extrahir-se no 14 do corrente; de um apparelho de porcellana para jantar. 980

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes, todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, Lavradio 164, 2º andar.

PROFESSOR—Dá lições a domicilio, de portuguez e francez [illegible] S., neste jornal.

UBITYBA

Moreira da Silva preparada pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida.—Maravilhosa descoberta indigena para a cura radical dos mamilos hemorrhoidarios.—Medicamento inoffensivo e de uso externo.

Adoptado officialmente em todos os hospitaes civis e militares do Brasil.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em São Paulo, Baruel & C. Vidro 5$000.

UM senhor prediz o passado, o presente e o futuro. Ver para crer, rua Senador Pompeu n. 164, das 12 ás 8 da noite, primeiro andar. Caracter superior, realizado por senhora. 1124

GONORRHE'A—Para esta doença, os granulos homœopathicos na pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 16, cura certa em poucos dias.

Leilão de penhores

EM 19 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 1060

INFLOREZINA — Medicamento para constipações e todos os symptomas desta molestia; vende-se na rua da Constituição n. 16, na pharmacia Cruzeiro do Sul.

SALSACAROBA, poderoso depurativo; encontra-se na rua da Carioca 29. 1079

COQUELUCHE—Medicamento infallivel, em homœopathia para esta molestia; encontra-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 16.

NEURASTHENIA, debilidade geral; cura-se com o Xarope de Robin; rua da Carioca n. 29. 1081

FEBRES palustres — Curam-se com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62; Fortes & C.

Costumes brancos a 8$

Vestidos brancos a 10$

Costumes brancos a 12$

Vestidos brancos a 14$

Costumes brancos a 15$

Vestidos brancos a 20$

No Paraiso das Creanças

161 Rua da Assembléa 161

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos.

Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

SARDAS, pannos, desapparecem com o uso do Tanchay, na rua da Carioca n. 29. 1080

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 2, Drogaria Giffoni.

ASTHMA

Só soffre quem quer. Obtem-se a cura radical com o Xarope anti-asthmatico Ribeiro de Almeida

com a primeira colher desapparece o mais penoso accesso. Innumeros curados. Emprego facil. Sabor agradavel. Innocuidade absoluta. Depositarios: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114.

13 annos de crescente successo. Vidro 5$000

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

CALLOS, com a anticallida Calvé extrahem-se inteiros com toda a facilidade; rua da Carioca n. 29. 1082

BERTA Fogões a lenha ou carvão, os mais economicos, praticos, elegantes e que não sujam as panellas; rua da Uruguayana n. 111.

LIVRARIA LAEMMERT & C.ia OUVIDOR 66 PAPELARIA

LIVROS Recommendaveis

Noções de Litteratura Nacional, por d. Cacilda Francioni de Souza, 1 vol. de 410 pags. enc.. 5$000

Lyra das crianças, livro para escolas, collecção de poesias, monologos e dialogos em verso, por Lyrio Ferdinandi, 2ª edição correcta, cart., 2$, enc., dourada.......... 4$000

Nininha, a boa cozinheira das bonecas, por Carmen Freire.......... 2$000

Patria! Livro da Mocidade, por A. Varela, cart., 3$000, enc.......... 4$000

Syntaxe da Lingua Portugueza, por Leopoldo da Silva Pereira, 1 volume cartonado.......... 2$500

Os pequenos artistas, 48 modelos para desenho, um estojo.......... 2$000

Amostra dos operarios, por E. de Amicis, um volume br.......... 1$000

Gymnastica Infantil, pelo dr. Eduardo de Magalhães, com um prefacio do professor dr. Moncorvo, 1 vol., ornado de vinhetas br. 2$

Grammatica Portugueza em verso rimado, por J. F. K. da C. Rubine, 1 vol. enc.......... 1$000

Educação da Vontade, por Jules Payot, traducção de A. M., 1 vol. broc., 3$, enc.......... 5$000

Educação intellectual, moral e physica, por Herbert Spencer, 1 vol., brochado 3$, enc.. 5$000

Arte de prestar exames, por Guyot-Doubès, traduzido e annotada por Luiz Halter.......... 2$000

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragozo & C.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

DESTRUIÇÃO dos callos em 3 dias com o extractor infallivel; unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas; na travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 19, sobrado. 638

MALLEITAS—Cura rapida com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

BLENOL, cura as gonorrhéas antigas e recentes em poucos dias; rua da Carioca n. 29. 1083

DENTISTA — Dr. N. C. de Figueiredo, preços modicos; aceita pagamentos em prestações, das 7 ás 5; rua do Hospicio n. 221, canto da avenida Passos. 1025

O RIO TRIUMPHAL E O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

GRANDE ALFAIATARIA — 41 RUA DO OUVIDOR 41

CAIXA NO CORREIO N. 1126 — TELEPHONE N. 2355

Este importante estabelecimento, especial em roupas sob medida, roupas brancas, chapéos de sol e de cabeça e outros artigos para homens, continúa a fornecer a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ pelos sorteios do CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA e fornece tambem a outros assignantes por 2$ 80$, por 3$ 120$, por 4$ 160$, por 5$ 200$, por 6$ 240$, por 7$ 280$, por 8$ 320$, por 9$ 360$, por 10$ 400$, nos sorteios do Rio Triumphal Club, não só em roupas sob medida como tambem em outros artigos para homens e roupas para cama e mesa.

Os numeros sorteados hoje nas antigas secções, foram:

59	da 118ª	secção	50	da 126ª	secção	55	da 134ª	secção
24	» 119ª	»	19	» 127ª	»	35	» 135ª	»
57	» 120ª	»	51	» 128ª	»	26	» 136ª	»
35	» 121ª	»	23	» 129ª	»	10	» 137ª	»
41	» 122ª	»	48	» 130ª	»	11	» 138ª	»
50	» 123ª	»	60	» 131ª	»	50	» 139ª	»
58	» 124ª	»	21	» 132ª	»	20	» 140ª	»
37	» 125ª	»	48	» 133ª	»			

No Club Primor da Elegancia, 2ª serie, 1º Club, foi sorteado o n. 50. No Club Primor da Elegancia, 2ª serie, 2º Club, foi sorteado o n. 34

No Rio Triumphal Club 1º, foi sorteado o n. 116. No Rio Triumphal Club 2º, foi sorteado o n. 49

Acceitamos assignantes para o 3º Rio Triumphal Club que principiará no proximo sabbado, 16, e para o 3º Club Primor da Elegancia em organização.

Pede-se aos srs. assignantes que se acham atrazados em suas prestações, a virem pagal-as afim de não perderem o direito.

Rio, 9 de novembro de 1907.

ADJUCTO FERREIRA & COMP.

AOS QUE SOFFREM:

Syphilis, eczemas, darthros, furunculos, pelle gressa, lupus, syphilides, rheumatismo gottoso, arthritismo, etc.

RECOMMENDA-SE O USO DA

NEURO-DERMATINA BARROS

Granulado composto de Azougue dos pobres, Carobinha do Campo, Cipó cumá, Lycetol e Sace de lithine.

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

Preparação do pharmaceutico M. Bernardino de Barros

Depositarios no Rio de Janeiro ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, — SILVA GOMES & C., rua de S. Pedro, 24 — PHARMACIA BARROS, Juiz de Fóra.

O TAYUYA' DE S. João da Barra

O TAYUYA' DE S. João da Barra

O TAYUYA' DE S. João da Barra

Molestias da Pelle

SYPHILIS

Rheumatismo

Cura sem exigir dieta, nem resguardo e o seu uso só póde trazer beneficios salutares.

Cura DARTHROS, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ECZEMAS, DORES e MOLESTIAS DA PELLE.

Purifica o sangue de uma maneira efficaz, tonificando o organismo enfraquecido. As senhoras devem usal-o, para, purificando o sangue, se tornarem fortes e terem filhos sadios e vigorosos.

E' o depurativo do sangue mais procurado e que maior numero de curas tem feito. O seu emprego nas ulceras, rheumatismo, feridas, molestias da pelle é de necessidade. Usae o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

PERDEU O GOSTO DE VIVER

Justa gratidão

Depois de longos soffrimentos, que me consumiam aos poucos, encontrei felizmente um maravilhoso remedio — a Essencia Passos—que me deixou radicalmente curado de um forte e velho rheumatismo, que muito me martyrisou tirando-me até o gosto de viver.

E, como em meu coração viveu sempre a gratidão só com elle poderei pagar a divida que acabo de contrahir.

S. Paulo, 1896.

JOSÉ LOUZADA.

Firma reconhecida pelo tabellião Hyppolito de Medeiros.

NOTA — E' facil de tomar; não exige dieta.

Depositario, Godoy Fernandes & Paiva.

ESPIRITA, somnambulo, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam. — Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite na praça da Republica n. 111, sobrado. 2025

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

PHARMACIA OPERARIA "D. NERY"

Rua Barão de Mesquita n. 67-A

ANDARAHY

Esta casa que acaba de passar por uma grande reforma, acha-se em condições de bem servir aos seus amigos e freguezes; nem só no grande sortimento de drogas, productos pharmaceuticos, especialidades homœopathicas e toda a sorte de accessorios concernentes a seu genero, como tambem em preços modicos, todo agrado e sinceridade.

Pede a vossa visita e agradece.

889 F. [illegible] dos Santos

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico de [illegible]; rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por disso...er-se rapidamente n'agua.

A CEREVISINA dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a CEREVISINA para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A CEREVISINA não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BERTA Cofres para familias, banqueiros e joalheiros, os mais reputados contra fogo e roubo; na rua da Uruguayana 111.

PESPONTADOR de calçado; rua de São José n. 26, 2º andar. 1078

CASAMENTOS—Fazem-se os parochial e civil e religioso sem certidões por 2:000$; rua General Camara 120, sobrado. 1077

CARTÕES de visita, cento 2$000, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, entre São José e Assembléa. 738

HYPOTHECA de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em cauções de apolices e em mercadorias na Alfandega, emprega uma pessoa; propostas a M. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondy. 623

ACHAM-SE perdidas 20 apolices da Divida Publica, do valor de rs. 1:000$000, juros 5 %, pertencentes a d. Antonia de Sá e Cunha, n. [illegible] emissão de 1828, [illegible] emissão 1839, [illegible] emissão 1851 [illegible] certidão passada pela Caixa de Amortização, podendo ser entregue no Banco Commercial do Rio de Janeiro, 50 rua Primeiro de Março.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 521

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações: — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

GONORRHE'AS— Cura radical em 6 dias por mais chronicas ou rebeldes que sejam com a injecção do dr. Bittencourt. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. A' venda Granado & C., primeiro de Março 12. 620

Até que emfim! Concerta-se na rua da Conceição n. 30, machinas de costuras, de escrever, typographicas, phonographos, bicycletas e todos os objectos de estimação; assim como fazem-se installações electricas, gaz, agua etc.

MÁO HALITO esta terrivel enfermidade que tanto incommoda as pessoas, com quem tratamos, curas rapidas facilmente com uso das famosas pilulas Divinaes, preço 1$500. A' rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, e nas boas pharmacias. 726

BERTA Prensas para copiar, baldes galvanizados, caixetas para joias, moveis para jardins varandas; rua da Uruguayana n. 111.

Pó da Persia de 1ª qualidade, o unico até hoje conhecido que extingue todos os insectos; e não é nocivo á saude. Deposito na casa Au Petit Trianon, rua Sete de setembro n. 69 (edificio d'O Paiz). Cuidado com as imitações.

HYPOTHECAS de predios, com maximo sigillo, presteza e em optimas condições, se fazem na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

BERTA Camas em metal dourado, nikelado e ferro esmaltado, são as mais lindas, solidas e hygienicas; rua da Uruguayana n. 111.

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceres syphiliticos e nas gonorrhéas. 1036

CONSTIPAÇÃO, influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PERLANDRIO de J. Moreira, approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina), Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria S. João, Avenida Passos n. 11. Vidro 2$000. 1038

AS SENHORAS (E SENHORITAS)

A EPIDERMINA PALMEIRA é uma verdadeira maravilha no tratamento dos cravos, sardas, espinhas, pannos, caspas, rugas e frieiras; é um bom perfume e um só vidro faz desapparecer qualquer destes incommodos. A' venda em todo o Brasil e Buenos Aires e nas perfumarias Bazin, Nunes, Hermanny, casa Leilão e no deposito geral Drogaria Pacheco, rua Andradas 59—Vidro 2$500

500 réis, nanzouk de todas as cores, e laize de para 1$, a 2$000 o metro, na grande liquidação da casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 1063

PHARMACIA—Aluga-se um servente portuguez com pratica do serviço e boas referencias; informa-se na rua da Assembléa n. 27, loja. 1048

CALÇADO—Um moço com muita pratica do artigo deseja entrar para uma casa do mesmo artigo, para assumir a gerencia da mesma. Da fiança de 1:000$000 e outras informações precisas. E' muito conhecido na praça. Cartas neste escriptorio a XX. 1052

EXPLICADOR diplomado—Habilita a concursos em repartições e exames do Gymnasio, Collegio Militar, Escola Normal. Preço modico. R. General Caldwel 141. 1059

CARTAS de fianças, baratas, para casas e empregos, boas firmas registradas; rua General Camara 120, sobrado. 1075

L. GONTHIER & C., Henry & Armando successores; perdeu-se a cautela n. 147.932 desta casa. 1017

7$000 Alta novidade em cortes de cachemir, lindissimos padrões, só vendo para crer, na grande liquidação da casa Jeronymo Pimenta: rua da Quitanda n. 74. 1062

FEBRES intermittentes—Nada melhor do que as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convem a todos, só na rua da Conceição n. 11. 593

MATTE marca MOÇA, vende-se no deposito á rua Uruguayana 106 e 108—Loja de chá. 2546

CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO D. CARLOS I REI DE PORTUGAL

SECRETARIA E EDIFICIO PROPRIO, RUA SENADOR EUZEBIO 221

Participo aos srs. socios que comprei mais duas apolices da Divida Publica, do valor de um conto de réis cada uma, de ns. 258.120 e 258.121 para o monte do nosso patrimonio social.

Peço aos srs. socios que tenham mudado de residencia, ou que não tenham sido procurados pelo sr. cobrador de virem na Thesouraria, á rua Visconde de Sapucahy n. 89, dar suas ordens, para serem procurados pelo sr. cobrador.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1907.

1054 O THESOUREIRO,

Manoel Antonio da Silva Lisboa

Banco Commercial do Porto

CAPITAL 7.000:000$000 FORTES

Saques sobre Portugal Continentes e ilhas Hespanha e Italia

AGENCIA

4, RUA VISCONDE INHAUMA, 4

Esquina da rua da Candelaria

A. Santos, Moreira & C.

Syphilis, rheumatismo, escrophulismo e pelle

AGRADECIMENTO

Illmo. e exmo. sr. conselheiro J. Luciano Alves Quintella

Tendo sido ha seis mezes atacado de uma horrivel doença syphilitica a ponto de chegar a ter a garganta completamente ulcerada, [illegible] minha mulher e meu filhinho, tambem horrivelmente contagiados, e depois de ter recorrido a varios medicos e de ter recebido tratamento interno no Hospital de Santo Antonio, donde sai no mesmo estado, na hora mais angustiosa da minha vida, deparei com um amigo que me aconselhou o tratamento pelo seu Licor Depurativo Vegetal, o qual em pouco tempo e apenas com sete frascos me fez recuperar toda a minha saude, e isto com tanta felicidade, que já vejo tambem completamente bons os que me são tão queridos nesta vida.

Podendo v. ex. dar publicidade a estas linhas para meu mais publico reconhecimento. Sou muito attento venerador e obrigado.

ANTONIO TAVARES D'ALMEIDA.

Porto, 4 de Junho de 1901.

Travessa da Calçada do Gaz n. 108.

Depositarios geraes: drogarias Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 27.

Pilulas do dr. Carlos Novaes

Cura infallivel das sezões e de todas as outras febres de fundo palustre. Poderoso remedio contra opilação e anasarca, cachexia palustre. Não tem rival no tratamento da inflammação do figado e do baço.

DEPOSITO PRINCIPAL

Drogaria MATTOS

47 — RUA SETE DE SETEMBRO — 47

Proximo á Avenida Central 1042

CABELLOS BRANCOS

Quereis possuir vossos cabellos pretos ou castanhos usae a AGUA JAPONEZA, unica que tinge gradualmente os cabellos sem manchar nem prejudicar a pelle.

A' venda na rua dos Andradas 18, pharmacia Gonzaga e praça General Ozorio 59, drogaria Pacheco. 1066

Casa Jeronymo Pimenta

FAZENDAS E MODAS

Continúa a grande liquidação por motivo de obras no predio

RUA DA QUITANDA N. 74 1064

Grande Figurino para familias

O Grande Metropolitan, REVISTA AMERICANA DE modas, com 5.000 figurinos para recemnascidos, creanças, meninos, meninas, moças e senhoras. Já temos o numero de outubro, cada grande figurino completo, 5$; mandamos pelo correio por 6$. Brindes a todos os compradores. Só no A. F. Reynaud, 105 rua dos Ourives 105, casa azul (não se enganem de porta). 1068

ANEMIA — Usae Oleo de Figado de Bacalhão, em homœopathia, preparado na Pharmacia Cruzeiro do Sul; á rua da Constituição n. 16.

A EMULSÃO de Histogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes; é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

VERMES — Infallivel e innocente medicamento para esta enfermidade; vende-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 16.

TINGUACIBA

RIBEIRO DE ALMEIDA

ELIXIR DE TINGUACIBA-Ribeiro de Almeida — Cura as enfermidades do estomago, intestinos e utero. Efficaz nas colicas intestinaes, estomacaes e uterinas, dyspepsias, diarrheas, enjoos de mar, dores de cabeça (devidas a perturbações gastricas), inappetencia, indigestões enfartes, etc.

Uma dose só faz desapparecer instantaneamente a mais intensa dor.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios Araujo Freitas & C.—Rua dos Ourives 114.—Em S. Paulo, Baruel & C. Vidro 2$500

BOTEQUIM. Traspassa-se um em optimas condições, bem afreguezado e no centro da cidade. Trata-se com o pharmaceutico Aulicinio. Rua Uruguayana 85. 645

TOSSE, bronchite e coqueluche, curam-se com o poderosissimo Especifico Peitoral Electrico Homœopatha, que se vende na pharmacia Cruzeiro do Sul; na rua da Constituição n. 16.

Estomago e figado

As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga, approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite, nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas, encontrarão allivio senão a cura completa, de tão atrozes soffrimentos.

Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias á rua Gonçalves Dias 17 e Hospicio 22, drogaria.

UNICO verdadeiro remedio contra toda e qualquer dor de dente é o Elixir n. 1 de C. Bucher, que cura em 10 minutos, approvado pela Illma. Directoria Geral de Saude Publica. A venda nas melhores casas de perfumarias, pharmacias e drogarias: rua 1º de Março n. 25, rua do Hospicio n. 22, rua dos Andradas n. 49, praça Tiradentes n. 14, largo da Lapa n. 4 e casa Sucena. 872

ESTOMAGO, dyspepsia — Cura-se com o importantissimo preparado homœopatha Eupeptina, que se encontra na pharmacia homœopatha Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 16.

FIGURINOS PARA ALFAIATES

Ultimos modelos de Paris, Londres e Vienna, cada jornal com moldes e estampas para quadros, 5$000.

Os 3 ultimos numeros completos 12$000.

Pelo correio, ordem ou vale postal.

VICTOR MARKS

103, Rua dos Ourives, 103

Cartões postaes

PREÇOS POR ATACADO

Coloridos, milheiro.......... 120$

Lustrosos, » .... 150$

Flores em seda, milheiro 200$

Pellucia, milheiro.......... 750$

N. B.—E' artigo moderno.

Agencia Internacional

de assignaturas e venda avulsa de jornaes, revistas, figurinos e moldes sob medida.

VICTOR MARKS

103, Rua dos Ourives, 103

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

MEDICOS E DENTISTAS

Alugam-se, barato, sala e gabinete de frente, á rua Uruguayana 34; trata-se com o callista. 959

OSCAR STELLMANN

(Dentista)

de volta de sua viagem á Europa, onde estudou os progressos da sua especialidade, continúa a attender aos seus clientes:

em S. Domingos, na rua Aurea n. 19 A, das 7 ás 12 horas.

e nesta capital, á rua Gonçalves Dias 52 (1º andar), das 2 ás 5 737

TRAVESSA PARA CABELLO

Perdeu-se hontem uma guarnição de ouro, com diamantes e rubis, no trajecto das ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, São José e avenida, junto dos bondes da Jardim Botanico, e dahi, em bonde até á rua Bento Lisboa. Quem a achou e queira entregar á rua da Quitanda 129, ao sr. Lopes, será gratificado. 1041

Camisas e ceroulas

Ensinam-se a cortar pelo systema mais moderno e vendem-se modelos sob medida de collarinhos, punhos, camisas e ceroulas, preços modicos; rua Senador Dantas n. 37 F, sobrado.

Debentures da Carris Urbanos

Perderam-se trás-ante-hontem no trajecto entre a rua S. Bento e a da Candelaria, passando pelas da Quitanda e General Camara, nove (9) debentures ao portador da Companhia Carris Urbanos do valor nominal de 200$, juros de 7 %, de ns. 313 a 321, inclusive.

Pede-se a quem os encontrar queira entregal-os a João Dias, rua da Candelaria n. 5, 1º andar. Já foram tomadas as necessarias providencias para impedir que possam ser negociadas. 77

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 170–62 — **15:000$000** — Por 1$600

Amanhã — Depois de amanhã 169–48 — **20:000$000** — Por 1$600

Em 13 do corrente 170–63 — **15:000$000** — Por 1$600

Em 14 do corrente 169–46 — **12:000$000** — Por 1$600

Sabbado, 16 do corrente-Grande e extraordinaria loteria

152–2'

2 premios de **100:000$000** **100:000$000** Por 3$200

POR 3$200

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além de duas sortes de 100:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os quatro finaes duplos.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173–1'

500:000$000

Por 31$500

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 500:000$, 50:000$, 20:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. a Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

CLUB DE JOIAS - NOVO PLANO!

PURO RECLAME

Cordões de qualquer feitio, «inclusive do Porto», para leques, ouro de 18 quilates. Este club terminará em 30 semanas, sendo as 10 primeiras prestações a 4$, as 10 segundas a 3$ e as 10 ultimas a 2$000. O socio, seja ou não contemplado, terá direito a escolher um cordão ou uma corrente de ouro de 18 quilates, «peso 25 grammas».

Pela insignificante differença de 8$ mais do que se fosse comprado a dinheiro á vista. Para mais informações na séde á

RUA DOS ANDRADAS N. 8 C

EM FRENTE A' RUA DO SENHOR DOS PASSOS

Os sorteios são feitos aos sabbados pela Loteria da Capital.

Esta aberto o CLUB III. 1090

SOARES & FILHO

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas do armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

OS INVISIVEIS

S. P. B.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se: envie á redacção com carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta que receberá na volta do correio. Carta a «Os invisiveis», nesta redacção. 713

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

RESUSCITADO

S. Sebastião da Ponte Nova, 5 de junho de 1907.

Illmo. sr. dr. Sanden

Communico-vos que já tenho em mãos, ha mais de 30 dias o Cinturão n. 9, que lhe pedi para a cura do amigo Manoel José Pereira. Fazem 30 dias completos que o doente está fazendo uso do dito Cinturão e já tem pernas para andar, sendo que se achava ha seis mezes de cama sem poder ao menos sentar-se por si só nem mesmo virar-se. Durante este periodo usou de quantos medicamentos havia e esteve nas mãos de multissimos medicos; no entretanto, em tão poucos dias de uso do Cinturão está andando, tendo desapparecido muitos dos incommodos antigos. O sr. doutor não pensará ser isso uma fabula.

Cabe-me dizer mais que estou notando que o doente está querendo trabalhar no cafesal que possue em sua fazenda. Os visinhos estão admirados, sendo que se esperava dali só para a sepultura. Breve lhe darei um documento de muita importancia, isto é, um attestado tornando publica uma cura importante como esta.

Sempre ás ordens de v. s. criado e obrigado

JERONYMO DA SILVA CAMPOS

RESIDENCIA: S. Sebastião da Ponte Nova, municipio de Monte Carmello, Estado de Minas Geraes.

Os libretos VIGOR e SAUDE são enviados gratuitamente pelo Correio, bastando para isso encher o «coupon» abaixo:

Nome________________Residencia________________

Largo da Carioca n. 20 1º andar — *Dr. M. T. Sanden* — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Allium Sativum

Cura influenzas, constipações e infecções grippaes de 1 a 3 dias.

Exigir a marca COELHO

Coelho Barbosa & C.

RUAS DOS OURIVES N. 86 E QUITANDA N. 74 F

RIO DE JANEIRO

Medicamentos de confiança em tintura, globulos, tablettes, etc.

Depositarios em S. Paulo: BARUEL & C.

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Exigir a marca COELHO

AS SENHORAS GRAVIDAS

devem fazer uso do

PHILOHEMOL AZEVEDO

porque elle previne e cura os enjôos e vomitos e tonifica admiravelmente o organismo. O Philohemol é tambem verdadeiro especifico da anemia e da dyspepsia dos anemicos e dos neurasthenicos.

Depositarios no Rio de Janeiro: *Araujo Freitas & C.* OURIVES 114 — *A. Mallet Soares* 17 Rua Gonçalves Dias 17 — EM S. PAULO—BARUEL & C.

LOTERIA NACIONAL

Sabbado – 16 de novembro de 1907

2 GRANDES PREMIOS DE

100:000$000

POR 3$200 — POR 3$200

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão com meios capazes de reconstruir as forças physicas e a energia moral. Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo molestia da vontade, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos; a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Antiga Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY

PARIS — 51, RUE DE SEINE — PARIS

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

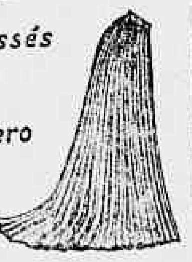
e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

CAFE' PRIMOR

El mejor caffé del mundo. Vende-se á rua do Hospicio n. 156. 1097

Officina de plissés em todo o genero



Rua do Riachuelo N. 128

CAFE' PRIMOR

Il megliore caffè del mundo. Vende-se a rua do Hospicio n. 156. 1096

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com esse destino caridoso, ou na rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro.

CAFE' PRIMOR

Le meilleur café du monde. Vende-se á rua do Hospicio n. 156. 1095

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe infeliz, com quatro filhos todos pequenos, sem meio nenhum, vem rogar e pedir aos bons paes de familia alguma caridade para o sustento de seus filhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade.

CAFE' PMIMOR

E' o melhor café do mundo. Vende-se á rua do Hospicio n. 156. 1094

4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711

4711

CORDIALE MAIDI

Nova attracção em perfumes finos-distinctos.

Fernd.º Muelhens, Cologne

4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711 ●●● 4711

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais.

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

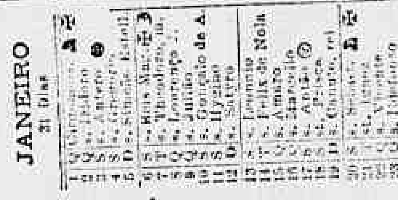
CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

CLUB DA CASA GONÇALVES

34, Rua Senador Euzebio, 34

Foi sorteado o seguinte numero: 6 Club, o n. 40 a sra. d. Corina de Faria, Invalidos, 106. 9-11-907. 1091



CLICHÉS CALENDARIO para 1908

Collecção completa a imprimir-se em 2, 4 e 12 peças ao preço de 12$, 14$ e 18$

vende-se na PAPELARIA AMERICANA

Leite, Braga & C.

Rua da Assembléa, 70

SOCIEDADE Brasileira Protectora dos Animaes

RUA DOS OURIVES 103, sobrado

Sob a direcção do dr. A. RIGODANZO

Curso theorico-pratico de medicina veterinaria

Na séde desta sociedade acha-se aberta a inscripção para este curso. As condições serão apresentadas no acto. O curso que será de dois annos, começará no dia 7 de janeiro de 1908.

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua Quinze de Fevereiro n. 1

Em frente á estação

A' PRAÇA

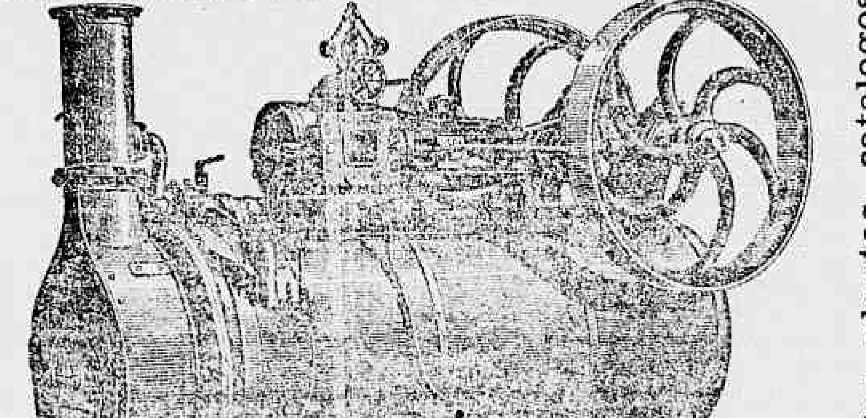
Alcides Bist e Leonorino Trindade, membros da firma Bist & Trindade, estabelecida com negocio de commissões, consignações e conta propria á rua Uruguayana 117, communicam a esta praça, ás do interior e sul da Republica e aos seus amigos e freguezes, que foi hoje dissolvida a dita firma, conforme distrato archivado na Junta Commercial, retirando-se o socio Leonorino Trindade, exonerado de toda a responsabilidade [illegible] moeda corrente, [illegible] ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Alcides Bist, que continua com o mesmo ramo de negocio sob a firma A. Bist, esperando merecer a mesma confiança que á sua antecessora foi dispensada.

Rio de Janeiro, 31 outubro de 1907. — Alcides Bist — Leonorino Trindade.

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR «PANTIN»

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN".



Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

LOTERIA DA BAHIA

Extracções todos os dias na capital do Estado Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e muito [illegible]

Extracções do mez de Novembro

DIARIAMENTE

25:000$000

Por 1$300

Em 15 de novembro

20:000$000

Por 1$300

Nestes planos são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

Legalizada no Registro geral de hypothecas em S. Paulo e Rio de Janeiro

Qualquer pessoa (homem, mulher ou creança) póde inscrever-se ou ser inscripta nesta Instituição para gozar de uma pensão ou renda vitalicia, pagando-se por 10 annos 5$ mensaes e por 20 annos 1$500 mensaes. Maximo da pensão: por 10 annos, 1:200$000 por anno; por 20 annos, 2:000$000 por anno. Socios inscriptos até o dia 9 do corrente n. 11.575.

Capital subscripto	Rs. 4.600:000$000
Fundo inamovivel arrecadado	Rs. 290:000$000

empregados em 20 primeiras hypothecas e 12 predios em S. Paulo de propriedade da Caixa, á travessa da Sé ns. 9, 9 A e 11, — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio ns. 34, 36, 38 e 40 e rua Andrade do Nascimento ns. 60, 61, 63, 65 e 67.

Peçam estatutos e boletins na Séde Central em S. Paulo, rua Anchieta n. 3 A e na Filial Rio de Janeiro, praça Tiradentes n. 48, sobrado. 1027

PRECISA-SE DE VIAJANTES

AO PÁRA QUÉDAS

E O

BALÃO NICTHEROY

DOMINGO, 10 DO CORRENTE

Vão ser lançados seis grandes pára-quédas com premios para quem os apanhar e distribuir os impressos que acompanham os mesmos.

Os premios se acham expostos na casa Ao Pára Quédas e são entregues aos que apresentarem os referidos pára quédas.

RUA DO OUVIDOR 102

FORMI-KOLA RODRIGUES

Elixir de formiato de soda e noz de kola

O MELHOR TONICO MUSCULAR E NEVROSTHENICO

Já bastante experimentado, é um medicamento de grande valor como anti-neurasthenico, anti-anemico, util nas convalescenças das molestias infecciosas, na fraqueza sexual, esgotamento nervoso, atonia intestinal, asthenia grippal, etc. Diminue ou supprime a fraqueza e o cansaço nos exercicios physicos ou trabalhos excessivos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito — Rua Gonçalves Dias n. 57

FERIDAS

Antigas e recentes curam-se radicalmente com a POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO e de grande efficacia no tratamento da erysipela, rheumatismo, hemorrhoidas e no já começa.

A' venda na rua dos Andradas n. 18, pharmacia Gonzaga e praça General Ozorio 59, drogaria Pacheco. 1067

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1907

Joias e Relogios a prestações de 5$000 semanaes

28 A — PRAÇA TIRADENTES — 28 A

ESTA CASA NÃO TEM AGENTES NEM FILIAES

TELEPHONE N. 722 — PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO

1.220:800$000 em joias distribuidas nos seus socios em 1005 dias!

(De 8 de agosto de 1904 a 7 de agosto de 1907)

Estes Clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. aggremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs terão gratis as quotas 16, 32, 48 e 64. Os sorteios são feitos na **Antiga Casa Lacroix** todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados. Recebem-se assignaturas para o Club XXXIX.

COUTINHO & AGUIAR

Tablettes de Oleo de Figado de Bacalháu

PREPARADAS POR

ADOLPHO VASCONCELLOS

Para darmos uma idéa das extraordinarias vantagens que estas tablettes offerecem sobre o Oleo de Figado de Bacalháu em natureza no tocante aos seus resultados therapeuticos e á facilidade e commodidade do seu uso, é bastante fazermos observar [illegible] diariamente [illegible] repulsivo e sabor desagradavel tornam a sua applicação difficil e penosa especialmente na medicina infantil [illegible] manipulação [illegible] que o valor [illegible] e de sabor [illegible] é maior do que [illegible] Oleo de Figado de Bacalháu. E assim [illegible] tablettes deste medicamento tem [illegible] do Oleo em seu [illegible] a excellencia das suas virtudes curativas e as suas vantagens sobre o Oleo de Figado de Bacalháu são:

Anemia, Lymphatismo, Escrophulas, Debilidade pulmonar, Tuberculose pulmonar e cutanea, Lupus e tuberculoses, Mal de pott e outras molestias da medulla espinhal.

Tumores brancos, abcessos frios, Suppurações prolongadas de origem tuberculosa ou escrophulosa, etc., etc.

A' venda nas pharmacias homœopathicas de

ADOLPHO VASCONCELLOS

23, Rua da Quitanda

21, Rua Engenho de Dentro

6, Rua dos Voluntarios da Patria

PIANOS-CLUB

Afamados pianos **PLEYEL** e **GAVEAU** reputados os melhores do mundo, vantajosamente conhecidos e preferidos no Brasil

ULTIMOS MODELOS DE LUXO — VENDIDOS EM PRESTAÇÕES DE 10$000 EM 150 SEMANAS

SORTEIOS TODOS OS SABBADOS Pelos tres ultimos algarismos do premio grande da **Loteria Nacional**

OS PIANOS PODEM SER PREVIAMENTE EXAMINADOS NA SÈDE DO CLUB

No sorteio do dia 9 do corrente, coube um bello piano Pleyel ao exmo. sr. dr. Leopoldo da Camara Lima, na casa Luiz de Rezende & C.

ACHA-SE ABERTO O CLUB B

Com os sorteios pela **LOTERIA NACIONAL**, não póde haver fraude, sendo esta fórma mais segura, mais segura, mais séria e insuspeita de sorteios, tendo o *Club 500 socios, e cada socio com dois numeros*

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES, NA AVENIDA CENTRAL N. 149, SOBRADO

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Externato Camões

Cursos primarios e secundarios. Preparam-se candidatos para exames de admissão ao Gymnasio Nacional e Collegio Militar. O externato dispõe de optimo corpo docente.
RUA DO CAMPINHO 72 — Cascadura
1084

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

ASCENSÃO DO BALÃO
NICTHEROY

PILOTADO PELO INTREPIDO BRASILEIRO

Capitão LUZ

A's 3 horas da tarde

20 - Rua Marquez de Abrantes - 20

BONDES EM QUANTIDADE

HOJE DOMINGO, 10 HOJE

CINEMATOGRAPHO PARAISO DO RIO

103 AVENIDA CENTRAL 105
CASA MOURISCA
(Esquina da rua do Rosario)

HOJE

PROGRAMMA MAGISTRAL

BANDA DE MUSICA

Matinée de 1 hora em deante
De noite das 6 ás 12

Installação chic e confortavel

Director da orchestra, Vicente Demarco — Operador, Oscar Riedel—Electricista Paschoal Mingro

1ª PARTE — Entre dois fogos, scenas muito comicas.
2ª Parte — Creado desastrado, «debut» de um creoulo ao serviço de uma familia burgueza.
3ª Parte — Banhos de mar, episodios engraçadissimos de um grupo de banhistas e de dois velhotes veranistas.
4ª Parte — Noite de Carnaval, pelo lar, pela dignidade e pela honradez conjugal.
5ª Parte — Boas festas do carteiro, scenas intimas e familiares vistas através do buraco da fechadura e partida de bohemios a um pobre distribuidor.
6ª Parte — Manhas de Salteador, expediente de um gatuno para se subtrair á acção de seus perseguidores. 1122

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179, em frente á C. F. C. Jª Botanico
Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI
Operador C. FIENGO

HOJE Soberbo e encantador programma novo HOJE
ASSOMBROSA NOVIDADE!
Matinée á 1 1|2 hora—Soirée ás 6 1|2 horas

1ª PARTE
SINGULAR RAMO DE NOIVADO
Interessante fita comica.

2ª PARTE
ECLIPSE DO SOL E LUA CHEIA
Lindissima fita completamente colorida, de genero absolutamente novo, nunca visto no Brasil, em que se reserva um grande successo pela sua luxuosa e artistica confecção

3ª PARTE
AMOR FILIAL *(Lei do perdão)*
Grandiosa cinematographia, contendo scenas dramaticas sentimentaes de maior successo

4ª PARTE
GATUNO ESPERTO
Scenas altamente comicas, verdadeira fabrica de gargalhadas

Todos os dias matinée á 1 1|2 hora, com o augmento de uma fita no programma.
Preços — Poltronas, 1$000, cadeiras 500 rs.

Brevemente inauguração dos Cinematographos modernos, Avenida Central 183, filiaes ao Parisiense, com a fita de grande sensação
ULTIMA GUERRA DE MARROCOS

CINEMATOGRAPHO PATHÉ

147 E 149 AVENIDA CENTRAL 147 E 149
Em frente ao «O Paiz»

Empreza ARNALDO & C.

Maestro professor da orchestra C. Nel... — Operador Arthur de Castro

HOJE —Domingo, 10 de novembro— HOJE
Magestosa «matinée»
á 1 hora da tarde

Soirée ás 6 horas

ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO
1ª parte — Primeira saida do estudante—comico).
2ª parte—Napoles e o Vesuvio—Ultima novidade erupção de um vulcão.
3ª parte — Sonho de recem-casados — Magica moderna.
4ª parte — Lei do perdão -- Bella scena dramatica.
5ª parte — Premio do Conservatorio —Immenso successo do riso. Fita ultra comica.

SEMPRE NOVIDADES

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Sessões todas as noites, a partir das 6 horas em deante.

NOTA—A empreza faz notar que nunca repetirá as vistas exhibidas nas semanas anteriores.

ORIENTE!

O MELHOR CHRONOMETRO DO UNIVERSO!

A PRESTAÇÕES SEMANAES!

De ouro de 18 ks. para homens e senhoras, a 5$000 e de prata com corrente para homens a 1$500! Com direito ao sorteio!

Grandes vantagens! **Enorme successo do UNIVERSAL CLUB!**
Peçam informações a LUCIO DE MELLO
12, RUA DA CARIOCA, 12 - 1º ANDAR - RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ

— RECITA DE —

SOUZA BASTOS

Primeira e unica representação da festejadissima revista em 3 actos

TIM-TIM POR TIM-TIM

Muitos e variados papeis pela actriz PALMYRA BASTOS

Os papeis de Lucas e Ulyses são pela primeira vez desempenhados pelos actores GOMES e MATTOS.

Grandiosas novidades! A céga-rega politica!

O minueto, O cake-walk, O cautelleiro politico.
DUETTO DOS PATOS, pela actriz **Palmyra Bastos** e pelo actor **Gomes.**
Os bilhetes postaes, Os kiosques automaticos, BOHEME pelo actor **A. Cruz.**
O balancé da nove pura, canção portugueza pelos artistas PALMYRA BASTOS e GOMES e coros, **Salvador Rosa,** pela actriz cantora MEDINA DE SOUZA.
O palacio da arte, O commissario, Avenida da Liberdade, Quartetto dos successos.

Os bilhetes estão hoje á venda na bilheteria do theatro S. Pedro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Ex-Paris no Rio)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154. AVENIDA CENTRAL—Ao lado da estação da C. Jardim Botanico

Maestro concertador e director da orchestra B. Mossurenga

HOJE -- *A' 1 hora da tarde* -- *Matinée* -- HOJE

A's 6 horas da tarde - Soirée

ATTRAHENTE PROGRAMMA

Projecção com o moderno e aperfeiçoado apparelho chegado directamente de Paris para esta empreza — Exhibição de fitas novas chegadas pelo vapor «Tintoretto», entrado no nosso porto no dia 1.

Cinematographo Mervaille - Pathé - Lumière Follard - Edison

1ª PARTE—*Cinco metros de escada,* fita comica com 180 metros.
2ª PARTE —*Espectro vermelho,* fita colorida com 190 metros.
3. PARTE —*A caça do Javaly,* fita com 100 metros.
4ª PARTE—*Proezas de um aleijado,* fita nova e muito comica.

Estrada de Ferro Mundial — Viagem á volta do mundo em 25 minutos—De Buenos Aires ao Japão — Deslumbrante Panorama, que obteve o primeiro premio na Exposição Universal de Paris. A empreza chama a attenção para o conforto e commodidade com que se acha preparada esta viagem mundial. Carros ventilados, tornando-se por isso um adoravel passa-tempo. Illuminação féerica — Commodidade — Elegancia — Conforto -- O **Pavilhão Internacional** será aberto ao publico diariamente, de 1 da tarde ás 12 da noite. Brevemente—Inauguração da nova téla com as vistas das capitaes dos Estados Unidos do Brasil e Portugal.

Preços—Cinematographo, 1ª classe 1$ e 2ª $500. E. de Ferro adultos, 1$500 e creanças 1$. Para as duas diversões: adultos, 2$, creanças, 1$500.

N. B. — A empreza reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.— Amanhã programma novo.

Theatro Parque Fluminense

LARGO DO MACHADO
Empresa Americana de Cinematographos

HOJE— Domingo, 10 de novembro —HOJE
Grandes espectaculos em sessões
Em «matinée» ás 2 horas e á noite ás 7 horas

Successo colossal do maravilhoso Pathé
Não ha trepidações

Todas as noites grandes funcções
Entrada franca no jardim

PROGRAMMA NOVO

1ª parte — OS CIGANOS, dramas de scenas empolgantes.
2ª parte — O CHUVA, comica colorida.
3ª parte — FUGA DIVERTIDA, serie de aventuras de um comico originalissimo.
4ª parte — VIAGEM DIFFICIL, comico.
5ª parte -- DIABOLO. O jogo da moda em Paris. Rir até pedir descanso.
6ª parte — MARIA DO BILHAR. Successo indiscutivel de gargalhadas. Verdadeiro remedio contra a hypocondria. Rir e mais rir!!

Preços para cada sessão—Frizas e camarotes com 5 logares 5$000; cadeiras, 1$000; geraes $500.

A Empreza encommendou directamente no estrangeiro grande sortimento de fitas. Brevemente novidades.

Theatro illuminado mesmo durante o espectaculo.

Esplendido botequim. 1029

Vendem-se fitas; trata-se na rua do Rosario 72. sobrado.

THEATRO LYRICO

Empreza E. HERVET

Cinematographo moderno — Vistas novas, ultimas novidades

CINEMATOGRAPHO FALANTE!!

A VIDA, A PALAVRA, A REALIDADE

HOJE *Domingo, 10 do corrente* HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Matinée ás 2 horas da tarde, dedicada ás exmas. familias
Noite — ás 8 3|4, dedicado ao publico em geral

PROGRAMMA MONSTRO

PRIMEIRA PARTE

1ª Ouvertura pela orchestra do maestro Luigi Donati 2 — Criado hypnotizador, grande successo de riso. 3—Eduardo VII, rei da Inglaterra 4—Uma viagem de prazer, comica colorida. 5—Le bagne des gosses, sentimental successo. 6—Um lord inglez que se quer casar, comica, colorida. 7—Os ovos da Paschoa, esplendida magica colorida. 8—A greve das amas de leite, muito comica.

SEGUNDA PARTE

9—Symphonia. 10 — Perfis animados, interessante scena 11—Precisa-se de um cozinheiro, comida. 12 — Excursão ao Niagara, scena natural, esplendida. 13—Travessuras do Joanito, comica. 14—O dia de pagamento, muito comica. 15—O Cinematographo Falante! «La Juive». 16—Indias e Vaqueiros, scena dramatica, colorida. 17—Um sonho á lua, comica, colorida.

TERCEIRA PARTE

18—Symphonia 19—Uma fazenda de avestruzes. 20—Concurso de guloso, comica. 21—**O cão salvador.** Empolgante scena de grande successo, colorida. 22 — Primeiro premio de violoncello, comica. 23—Ladrões incendiarios, importante novidade de maior successo, duração 15 minutos

Preços — Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, 15$; ditos de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª classe 3$, ditas de 2ª, 2$, varandas, 3$, galerias, 1$000.

Na matinée distribuição de doces ás creanças, fornecidos pela acreditada casa Castellões. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 9 horas até ao meio dia e depois na bilheteria do theatro. 1033

Todos no Lyrico, hoje

THEATRO LUCINDA

Empreza **PASCHOAL & PORTULEZ** da qual faz parte a actriz **CINIRA POLONIO**

HOJE *Domingo, 10 de novembro de 1907* HOJE

GRANDES NOVIDADES

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

Em que se apresentará pela 2ª e 3ª vez o celebre artista imitador e transformista conhecido pelo **PHONOGRAPHO HUMANO**

CESAR NUNES

O mais perfeito artista que no genero tem apparecido e que no fim do 3º acto **tanto no espectaculo da tarde como no da noite** exhibirá o seu vasto repertorio de cançonetas, monologos e as seguintes imitações, que têm sido o grande successo deste extraordinario artista:—**Trem de ferro—Regimento em marcha—Batuque africano—Noite de Santo Antonio em Lisboa—O despertar da S. loio—A procissão dos Passos em Lisboa—Uma festa de egreja**—Além destas imitará alguns dos mais conhecidos e notaveis artistas portuguezes como BRAZÃO, ROSAS, JOSE' RICARDO, etc.

NO ESPECTACULO DA NOITE

ATTENÇÃO - CINEMATOGRAPHO PATHÉ

No intervallo do 1º para o 2º acto, serão exhibidas com toda a nitidez as seguintes fitas: O SONHO DO JUQUINHA (muito comica); PREMIOS DE VIOLONCELLO, vista extraordinariamente hilariante, diversos episodios comicos da vida de um violoncellista pyrotico.

Nos dois espectaculos 9ª e 10ª representações da peça ornada de musica, em 3 actos, de MAURICE ORDONNEAU e GRENET DANCOURT, traducção de HENRIQUE MARIALVA, musica do distincto maestro dr. ASSIS PACHECO

PARIS NA PONTA

Toma parte toda a companhia. Paris — Actualidade Peça ornada de musica

Mise-en-scène do actor ERNESTO PORTULEZ — Direcção musical do maestro PASCHOAL PEREIRA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — Preços: Camarotes, 25$; cadeiras, 5$; galerias nobres, 4$; entradas numeradas, 2$, geraes, 1$000.

A Empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria do theatro.

EM ENSAIOS — MULHERES DE PALHA.

Amanhã — CESAR NUNES, CINEMATOGRAPHO PATHÉ e PARIS NA PONTA.

Grande Cinematographo Popular

17 B Campo de São Christovão 17 B
CLUB FLUMINENSE

HOJE -- Attrahente programma -- HOJE

TODO NOVO

Matinée ás 2 1|2 horas da tarde. Sessões á noite desde ás 6 1|2 horas.

1ª — Scena comica entre namorados — AMOR ESPERTO.
2ª — Scena fantastica, colorida — A ROCHA ENCANTADA.
3ª — Scena comica-politica — A LUTA PELA PESCA.
4ª — Scena da vida do operario — OS MINEIROS, OU A EXPLOSÃO DE GRISU' EM UMA MINA.
5ª — Scena comica — O MEU CHAPEU.

PREÇOS:
Adultos, 1$000; creanças, $500.

Ao grande successo de São Christovão!!

Entrada franca no jardim do club

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA — (Tournée da America do Sul) — Maestro regente da orchestra RICARDO CENDALLI
Director dos córos e de scena maestro COSTA JUNIOR.

ULTIMA GRANDE MATINÉE
A' 1 3|4 da tarde

Serão levados á scena as operas mais populares dos MAESTROS MASCAGNI E LEONCAVALLO

Cavallaria Rusticana

Opera em 1 acto do maestro P. MASCAGNI

PERSONAGENS — Santuzza, Sra. Adelina Colombini; Lola, sra. Rosina Marchetti, Turiddu, sr. Giovanni Curroni, Alfio, sr. Arturo Poggi, Lucia, srta. Caterina Santos.

Córo de camponezes e camponezas e córo interno

A scena representa uma praça em um paiz da Sicilia no dia de Paschoa

O grandioso drama em 2 actos do maestro R. LEONCAVALLO

PAGLIACCI

PERSONAGENS — Nedda (na comedia: Colombina), srta. Consuelo Escriche; Canio (na comedia: Pagliaccio), sr. Roberto Mario; Tonio (na comedia: Taddeo), sr. Franco Polmeni, Peppe (na comedia: Arlecchino), sr. Giovanni Currone; Silvio (aldeão), sr. Arturo Poggi.

Córo de camponezes

A acção passa-se na Calabria, n'um dia de festa no mez de agosto

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 9 horas da manhã em diante

ULTIMO ESPECTACULO
A's 8 3|4 da noite

Será levada á scena a magnifica opera em 4 actos do maestro BIZET

CARMEN

PERSONAGENS — Carmen, srta. Annita Torretta; Micaela, sra. De Agostini Braga; Mercedes, srta. Estella Garrier; Frasquita, sra. Rosina Marchetti, Don José, sr. Arsenio Spolverini; Escamillo, sr. Franco Polmeni, Il dancairo, sr. Giuseppe Cremona, Il remendado, sr. Giovanni Currone, Zuniga, sr. Roberto Tamanti, Morales, sr. Agostino Ciocci.

Córo: Officiaes, Dragões, Cigarreiros, Ciganos, Contrabandistas, etc., etc

A acção passa-se na Hespanha — Epoca: 1820

Grande baile organizado pela 1ª bailarina
Maestra G. CAPPELLETTI

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde.

Luxuoso e novo vestuario, adereços e mise-en-scène da recommendada casa MICHELE ALEGIANI, de Buenos Ayres

---

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO —Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE *Domingo, 10 de novembro* HOJE

A's 2 horas da tarde
Surprehendente matinée familiar

Tomando parte as maiores attracções da época e todas as novas estréas da semana

LOS CARDONAS
Excentricos parodistas

TRIO SESARIO
Celebres equilibristas

LES VENEZIA
EXCENTRICOS MUSICAES

SILVA CARVALHO
Transformista excentrico portuguez, etc. etc

A's 8 1|2 horas da noite
Attrahente espectaculo variado
Colossal programma
Brevemente novas vistas

N. B.—Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda até ás 5 1|2 horas da tarde, na confeitaria Castellões e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

PREÇOS DAS LOCALIDADES: Camarotes, avant-scène (sem entrada), 15$000. Camarotes sem entrada, 10$000. Cadeiras, 3$000. Entrada geral, 2$000. Supplemento para cadeira (interno), 1$000. Bilhetes de circulação nos corredores, varandas e camarotes, 1$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE Domingo, 10 de novembro de 1907 HOJE

Em «matinée» e á noite

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 8 1|2 horas da noite

Representação extraordinaria do magnifico drama maritimo, de grande espectaculo em 1 prologo e 5 actos

A FIHA DO MAR

Os importantes papeis de **condessa de Ipsal** e o de **Luiza** (a filha do mar) são desempenhados pelas distinctas actrizes Helena Cavalier e Luiza de Oliveira e o de **conde de ...** pela primeira vez desempenhado pelo applaudido actor Antonio Ramos.

Tomam parte os festejados artistas: Dias Braga, Alfredo Silva, Ciardinos de Oliveira, Domingos Braga, Bragança, Teixeira Leão, Louro, Figueiredo, Furtado, Carvalho, Enrico, Estephania Louro, Delphina de Araujo e Mathilde Carneiro.

Grande corpo de córos

Todo o scenario é completamente novo e feito expressamente para esta representação

A' 1 1|2 horas da tarde

Unica representação em «matinée» do festejadissimo drama em 5 actos

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

O papel da **protagonista** é desempenhado pela festejada actriz Lucilia Peres, o de **Margada**, pela distincta actriz Helena Cavalier e o de **Mariquinhas** pela applaudida actriz Aurelia Delorme.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Bilhetes á venda A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 horas da noite.

Terça-feira, 12 — Recita em beneficio da CAIXA BENEFICENTE DO CENTRO COSMOPOLITA.

Segunda-feira, 14—Estréa da primeira actriz dramatica brasileira ISMENIA DOS SANTOS, no grandioso drama em 5 actos e 13 quadros de Xavier de Montépin, traducção do festejado jornalista João Luso — **O MEDICO DAS LOUCAS.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia de opera-comica do theatro d. Amelia, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS — Direcção de Souza Bastos

HOJE **2-espectaculos-2** HOJE

ÁS 2 HORAS DA TARDE E ÁS 8 3|4 DA NOITE

16ª e 17ª REPRESENTAÇÕES ultima vez em *matinée* da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 15 quadros, arranjada por ACACIO ANTUNES, musica de AUGUSTO MACHADO

VENUS

a peça de maior apparato e riqueza que se tem representado nesta capital.

A actriz **Palmyra Bastos** desempenha a parte de protagonista.

ENTRAM EM SCENA 300 PERSONAGENS!

Bailados nos 1º, 2º e 3º actos. **3 apotheoses deslumbrantes**

Os bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume.

Amanhã—Segunda-feira, 11 — No theatro Apollo — Récita de SOUZA BASTOS com a famosa revista—TIM TIM POR TIM TIM.

Terça-feira, 12—Neste theatro, **18ª representação da VENUS.**